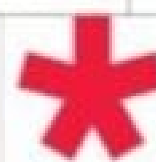
# SALVADOR É UMA FESTA

Não há mais dúvida: aqui, a rua é palco. E mar também. Na primeira capital, sua gente bonita, suingada e capaz de dar nó em pingo d'água transforma rotina em celebração. O espetáculo é diário e a música nasce até do tamborilar no ponto de ônibus. Em dia de festa, vamos deixar a alegria se espalhar. Venha conosco balançar no ritmo que só a capital sabe tocar PÁGS. 2 A 42


**Correio** | FIM DE SEMANA | ANO [illegible] | Nº [illegible] | PREÇO R$ 2,25 | CORREIO24HORAS.COM.BR | 29 | 30 | MAR





# Parabéns, mainha!

Faz aniversário tem que postar nas redes sociais. A regra hoje vale para (quase) todo mundo e para a nossa cidade não seria diferente. Pensando nisso, preparamos uma série de conteúdos especiais para comemorar os 476 anos da nossa ariana do coração. Tudo em ritmo de celebração para manter a vocação de terra festeira da capital baiana. Acompanhe tudo ao longo desse final de semana pelo @correio24horas no Instagram, Facebook, X (Twitter), Tik Tok, WhatsApp e YouTube (@Correio24hBahia)




**Sem pãozinho não tem festa** Em vídeo especial em entrevista ao jornalista Jorge Gauthier, Elibia Portela dá dicas infalíveis para fazer a maior delícia da Bahia em formato de petisco especial.




**Casar custa caro** e a repórter Thaís Borges mostrou isso em reportagem especial que mostra templos religiosos que custam até R$ 42 mil só para celebrar um casório. Confira a lista das mais tops no nosso Instagram.



**● VEJA NO YOUTUBE: BLACK BAHIA – COMO UM BAILE FUNK MUDOU A PERIFERIA DE SALVADOR**

**Em 1980,** dois amigos criaram uma festa que mudou a cultura negra de Salvador. Primeiro baile funk da cidade, o Black Bahia colocou um bairro do subúrbio da cidade, Periperi, no centro da distribuição da cultura black na cidade. www.youtube.com/@Correio24hBahia




**Solta a voz, Salvador!** As jornalistas Tharsilla Prates e Sora Maia desvendaram – e mostram em vídeo – os mistérios dos karaokês que estão agitando a boêmia nas noites. De São Caetano até a Lapa, todo mundo quer ter os minutos de sucesso.

**Ele é a alegria da cidade.** Veja vídeos do @inimigodatimidez e descubra, na história contada pela repórter Carol Cerqueira, o que está por trás (lá ele) do sucesso do influenciador: é que puro suco de alegria.




EDIÇÃO ESPECIAL ANIVERSÁRIO DE SALVADOR

COORDENAÇÃO GERAL Linda Bezerra
PROJETO GRÁFICO Thiana Dayube
NÚCLEO DE CRIAÇÃO Linda Bezerra, Mariana Rios, Miro Palma e Thiana Dayube
DESIGN Cláudio Guimarães e Thiana Dayube
CAPA Foto de Arisson Marinho com design de Thiana Dayube
EDIÇÃO Camila Botto, Carmen Vasconcelos, Doris Miranda, Mariana Rios, Miro Palma, Nara Gentil, Perla Ribeiro, Roberto Midlej e Tharsila Prates

CORREIO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior, Renata Correia, Luciana Gomes
DIRETORIA Renata Correia, Linda Bezerra, Maria Sal Meron
EDITORA-CHEFE Linda Bezerra
COORDENADOR DIGITAL Wladmir Pinheiro
COORDENADOR DO IMPRESSO Miro Palma
GERENTE COMERCIAL E MARKETING Luciana Gomes
GERENTE DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA DE DADOS Marta Sousa
GERENTE DE MERCADO LEITOR Maria Sal Meron
GERENTE DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E ATIVOS DIGITAIS Ivonei Tanajura
GERENTE DE OPERAÇÕES, GESTÃO E CONTRATOS Luciana Gama

SUCURSAIS
SP, PR, SC, MG E RS: T. 11 5506 5494 e escritorio.sp@redebahia.com.br
RJ T. 21 2495 5913 e redebahia@sucursal.rj.com.br
BRASÍLIA T. 61 3964 2109
INTERNACIONAL T. +1 407 909 5000 e www.multimedia usa.com

Correio

FUNDADO EM 20 DE DEZ DE 1978
R. Aristides Novis, 123, Federação CEP 40210-630
ASSINATURAS 71 3480 9990
REDAÇÃO 71 3203 1648



Eufrázio








**João Gabriel Galdea**
texto
joao.gabriel@redebahia.com.br

SHUTTERSTOCK



# No balanço de Salvador

A escuna Thomé de Souza aportava num porto da Cidade Baixa para aguardar os convidados do aniversário de Salvador. Apesar de ser um sábado, a gorda e voluptuosa Ribeira chega com cara de segunda-feira, botando banca: distribui ordens entre os tripulantes e, enquanto o sorvete derrete numa mão, a outra manda um zap desaforado para Ilha de Maré: "Tudo pronto aí, senhora? Meus convidados já estão chegando". Sem comer reggae, a barraqueira manda áudio: "É o quê, xibunga? Se oriente que o aniversário não é seu, e piorou os convidados".

Ninguém sabe se o aniversariante vai aparecer, embora o próprio tenha encomendado um receptivo caprichado na Praia das Neves. Ao saber que a cidade estava vivendo semanas de mau humor, com o fim do Carnaval e do verão, Salvador resolveu fazer um passeio pela Baía, pra levantar o astral da galera e celebrar seu dia. O bolo com 476 velinhas ficou a cargo de Sete de Abril, mas este disse que confundiu as datas, achando que era para entregar na outra semana – coincidentemente, no próprio aniversário.

Sem bolo, a esperança para Matatu matar o que estava lhe matando foi depositada no que cada um ofertaria. Os convidados foram chegando e, em tese, cumprindo o combinado: além da bebida a gosto, uma comida de preferência.

Na parte do rango, destaques para Mouraria, que trouxe lambreta, Brotas, que matou saudade metendo cachorro-quente, e Liberdade, que entupiu todo mundo com acarajé de 1 kg. Na parte das bebidas, a galera que optou por vinho e drinks esquisitos se entendeu bem, mas a turma da cerveja...

A brincadeira mal começou, e Stiep já acusou IAPI de trazer Schin e beber Heineken. Bairro da Paz, mesmo sem querer guerra com ninguém, contou pra Dois de Julho que viu Pirajá fazer o mesmo. Ao saber do trelelê com seu nome, Pira pirou e quis iniciar uma batalha, mas Campinas, sua filha, o conteve.

Quando parecia que o sismo e a cisma etílica tinham terminado, Rio Vermelho, de sunga de crochê e boné do MST, chega de virote e de mãos abanando. Dona Vitória, uma coroa empeiriquitada e toda repuxada, reclama da situação com Dona Graça, a senhorinha católica que não gosta de samba: "É muita cara de pau, né? Não trouxe nem um pão da Perini". Horto Florestal, que estava do lado com seu copo stanley, manifesta um sinal de apoio. RV, sem se importar, vira pro mar e vomita. Dona Graça também não trouxe nada.

Mesmo sem os velhinhos da AmaBarra, que não foram porque estavam cansados de festa, e a galera do Garcia, que tava fazendo mudança no dia, a escuna foi enchendo, enchendo, e com a chegada de Cajazeiras – a última a embarcar por ter trabalhado até tarde e por morar mais longe –, a escuna finalmente desatracou, com alguns apostando que o aniversariante apareceria de jet ski.

Todos acomodados, panelinhas formadas, a fofocaiada continuou. Os principais comentários giravam em torno dos trajes escolhidos para o dia ensolarado.

Todinho de branco, sem aderir à moda praia, Seu Bonfim era o mais elegante, e conversava cheio de desenvoltura com Ondina, a nerd gordinha veterana da Ufba que usava um animal print de gosto duvidoso. Idoso vivido, viúvo há 12 anos, Bonfim ganhava em galanteio, mas perdia em marra para Lobato, que veio se achando o próprio velho da lancha. Tentando seduzir a vizinha, Plataforma, uma coroa enxuta e marombeira que nunca desce do salto, 'Lobinho' conta que é aposentado da Petrobras, mas ela sabe que o último trabalho dele foi como cobrador da Axé.

A azaração estava realmente correndo solta: enquanto Alto do Cabrito e Alto do Coqueirinho disputavam a atenção da Baixa de Quintas, São Caetano se encantava com Itapuã e seu ar de sereia la fúria. Porém, em todas as vezes, as investidas não vingaram. Irritado com o que considerou tiração de onda da piriguete, comentou com o vizinho Capelinha: "A única diferença entre eu e ela, é que ela tem praia".

Boa Vista viu a cena e riu com respeito. Seus olhos também estranharam os trajes de Pau Miúdo, que ao invés de usar sunga, optou por uma bermuda jeans. Enquanto Lapinha entendeu a escolha, Pau da Lima e Massaranduba se imitaram e se irritaram por usarem a mesma sunga branca e apertada da Mahalo.

Itaigara também olhou Pituba de cima a baixo, ao ver que a vizinha tava quase com o mesmo look da Salinas, mas brincou com o bebê Aquarius no colo da mainha. Preocupada, ainda sugeriu que Capituba (nome de batismo) colocasse um protetor de ouvido no caçulinha, quando subiu o som do pagodão.

A criançada, aliás, se divertiu um bocado, embora alguns deles tenham se assustado com o palhaço Paripe, que parecia meio fake. Um menino do Pelô estragou uma mágica dele, Novo Marotinho puxou sua peruca e um pivete do Calabar quase o empurra pra fora do barco.

Enquanto Itinga e Canabrava, já em águas, discutiam os lances da final do Baianão com Pituaçu, os músicos Candeal e Curuzu se viravam pra descer a percussão sem molhar os instrumentos. Antes do toque de timbaleiro sacudir o mundo inteiro, Piatã comandava a playlist, com especial apego às antigas do Harmonia – decisão aprovada por Capelinha, mas criticada por Engenho Velho de Brotas, que reivindicava o Psi.

Divergências assim, uma aqui e outra ali, continuaram animando o passeio, a exemplo da contenda entre Ribeira e Ilha de Maré, culpando uma à outra pela ausência física do aniversariante. Mas Salvador estava lá, de butuca, quando começou o batuque dos parabéns, e observou que todos estavam felizes, curtindo à própria maneira. Uma gente tão diversa, mas que celebra a vida com força, graça e bênção de formas consonantes. Um povo com vocação para a festa e para a alegria, mesmo com tanta agonia. E Salvador sentiu-se agraciado por tudo e tanto, e foi feliz o seu aniversário nas águas de Todos os Santos.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.






Roberto Midlej
texto
robertomidlej@redebahia.com.br

# A cidade que não para

## Até dezembro Tem festas e celebrações para todos os gostos

Dizem por aí que Salvador é agito o ano inteiro. Duvida? Então, dê uma olhada neste calendário de festas e celebrações que a cidade está preparando para 2025.

Claro que a música acaba se destacando, com festivais que já fazem parte da agenda cultural da capital, como o Festival da Cidade, Radioca, Sangue Novo e a Virada, no final do ano. Não podemos esquecer também do Afropunk, que celebra a cultura e a música negras.

O festival que começou em Nova York em 2005 chegou à Bahia em 2021, quando aconteceu de forma híbrida devido à pandemia. Depois, se consolidou presencialmente e tem acontecido todo ano.

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO



Ivete Sangalo, no Festival Virada Salvador 2024

Além da música, Salvador se destaca também por uma forte presença da religião. Então, o calendário da cidade é marcado por muitas celebrações desse tipo, com destaque para festas católicas e de religiões de matriz africana.

O centenário da sacerdotisa Mãe Stella de Oxóssi (1925-2018) será repleto de homenagens, começando em abril e terminando somente em dezembro. E também terá música, com uma edição especial do Novembro Negro na Concha Acústica.

Outra personalidade religiosa também é lembrada anualmente: Irmã Dulce, a primeira santa brasileira, será homenageada em agosto.

### MARÇO E ABRIL

**• PARABÉNS, SALVADOR**

**Festival da Cidade** A primeira capital do país completa 476 anos de fundação e os soteropolitanos não vão deixar a data passar em branco. Neste domingo (30), tem o espetáculo A Bênção, Salvador!, com Àttooxxá, Larissa Luz, Pabllo Vittar, Russo Passapusso e muito mais na Praça Municipal, às 17h. No dia 6 de abril, a Praia de Placaford vai sediar o Triton Salvador, competição internacional de triatlo. E até domingo (30), da 9h às 20h, a Praça do Campo Grande receberá a XII Semana do Artesão, reunindo empreendedores locais, apresentações musicais e atividades culturais.

### JUNHO

**• É HORA DE PULAR A FOGUEIRA**

**São João** Para quem não pode pegar a estrada para o interior, a opção é curtir as festas juninas na capital mesmo! E dois lugares têm se destacado: o Pelourinho e o Parque de Exposições. No Peló, a festa é indicada para ir em família e tem muita atração para quem curte um forró mais tradicional, pé-de-serra. O que também não falta é comida típica junina. No ano passado, o Parque de Exposições recebeu artistas como Maiara e Maraísa, Simone Mendes e João Gomes.

PALLA FRÓES/ARQUIVO CORREIO



### AGOSTO

**• VIVA O ANJO BOM DA BAHIA**

**Festa de Santa Dulce** A primeira santa brasileira, Irmã Dulce (1914-1992) é homenageada pelos soteropolitanos no mês de agosto, até o dia 13, quando se celebra o Dia Estadual em Memória à Bem Aventurada Dulce dos Pobres. A programação tem cerimônias religiosas, apresentações culturais, Trezena Solene, quermesse e shows musicais. "A Festa de Santa Dulce dos Pobres é um momento especial para fortalecermos ainda mais as nossas orações e agradecimentos a quem dedicou a vida aos mais necessitados, e cujo legado de amor e serviço continua presente", afirma a superintendente das Obras Sociais, Maria Rita Pontes.

### MAIO

**• CENTENÁRIO DE MÃE STELLA**

**Candomblé** No mês em que se celebra o centenário de nascimento de Mãe Stella de Oxóssi, começam as comemorações que se estendem até dezembro. Em maio, acontece o lançamento do livro As Iyalorixás do Ilê Axé Opô Afonjá e do selo Centenário Mãe Stella de Oxóssi. Nos meses seguintes, as celebrações incluem shows e debates.

ARQUIVO CORREIO



### JULHO

**• FESTEJOS DA INDEPENDÊNCIA**

**Dois de Julho** Antes conhecida como Independência da Bahia, a data ganhou repercussão nacional e hoje é chamada Independência do Brasil na Bahia. Todo ano, no 2 de julho, é celebrada a vitória dos brasileiros contra as tropas portuguesas no estado. A guerra durou 17 meses: de fevereiro de 1822 a julho de 1823. O festejo sai do Largo da Lapinha, onde acontece queima de fogos, execução do Hino Nacional e hasteamento da bandeira. Dali, passa por locais como Convento da Soledade, Pelourinho, Igreja de Nossa Senhora Rosário do Pretos e Palácio Rio Branco.

### SETEMBRO

**• COMEMORE A ESTAÇÃO DAS FLORES**

**Festival da Primavera** Salvador vai sediar a 12ª edição do Festival da Primavera, evento que marca a chegada da estação das flores e início do período de alta estação do turismo em Salvador. A programação inclui shows, apresentações de teatro, esportes, feiras de rua, poesias e ações de lazer para toda família. Já se apresentaram artistas como Márcia Castro, Fernanda Abreu e Attooxxa. A programação acontece nas mais diversas regiões da cidade, como Pituaçu, Ponta de Humaitá e Rio Vermelho.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

### OUTUBRO

**• A NOVA TRILHA SONORA BRASILEIRA**

**Festival Sangue Novo** Para a felicidade dos amantes da música brasileira contemporânea, acontece de 17 a 19 de outubro a sétima edição do Festival Sangue Novo, que será desta vez no Centro Antigo da cidade. O evento que revela tendências do cancioneiro nacional trouxe no ano passado atrações como Academia da Berlinda, Mariana Aydar e Banda Uó e em breve divulga os artistas que vão participar neste ano.

PALLA FRÓES/ ARQUIVO CORREIO




### NOVEMBRO

**• A MÚSICA NÃO PARA!**

**Afropunk** Mal terminava a edição de 2024 do festival Afropunk, a versão de 2025 já era anunciada: desta vez, a festa que celebra a música e a cultura negras será nos dias 8 e 9 de novembro, novamente no Parque de Exposições. A primeira atração divulgada para 2025 foi a britânica Jorja Smith, de 27 anos, adepta do R&B e hip hop. Em breve, outros nomes serão revelados.

**Radioca** O lema do evento, "A música que você ainda vai ouvir", continua norteando a programação, que revela novos caminhos da música brasileira, com atrações dos mais diversos estados e vários artistas independentes. A festa acontece na primeira quinzena de novembro, em data ainda a ser divulgada.

**Novembro Negro** A festa que acontece todo an na Concha Acústica vai realizar um tributo em homenagem a Mãe Stella de Oxóssi.

### DEZEMBRO

**• TCHAU, 2025!**

**Festival Virada Salvador** O ano está acabando e é hora de esperar 2026. Para isso, nada melhor que a energia de grandes artistas que marcam presença na festa oficial de fim de ano da capital baiana. Na última edição, cantaram Ivete Sangalo, Bell Marques, Simone Mendes, Xamã. O que será que vem por aí em 2025?

CELEBRAR NOSSA CIDADE JÁ É BOM. COM TANTO MOTIVO ASSIM, FICA AINDA MELHOR.

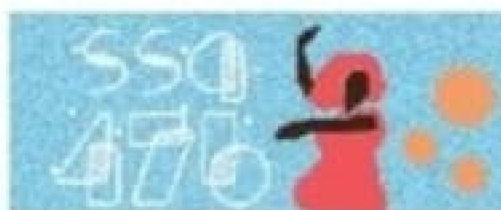
Novo viaduto de retorno da Avenida ACM
Urbanização do Porto da Lenha
Novo Abrigo Dom Pedro
Nova orla de Piatã
Urbanização da Comunidade do Pé Preto
Mais casas reformadas com o Morar Melhor
Novas contenções de encostas
Programa Recicla Salvador
Nova orla de Jaguaribe
Ampliação da linha B2 do BRT
Novo CadÚnico e Cras
Novo Mané Dendê
Novo Jardim Etnobotânico
Novas escolas




Salvador é apaixonante e poder trabalhar para que ela seja cada vez melhor é bom demais. **Por isso, nos 476 anos de Salvador,** a Prefs celebra o aniversário da cidade fazendo o que ela mais gosta: trazendo boas novidades para a primeira e melhor capital do Brasil.

Viva Salvador 476 anos

[illegible]: fundo rosa vibrante. No centro, uma mulher de cabelos trançados em preto e branco, vestindo blusa azul, sorri de olhos fechados com as mãos sobre o peito. O texto principal em letras grandes e brancas diz: "CELEBRAR NOSSA CIDADE JÁ É BOM. COM TANTO MOTIVO ASSIM, FICA AINDA MELHOR". Ao redor da mulher, várias faixas coloridas listam melhorias na cidade. Na parte inferior, texto fala sobre a Prefeitura celebrando os 476 anos de Salvador com novas melhorias. No canto direito, a marca da Prefeitura de Salvador, ao lado do selo da campanha "Viva Salvador, 476 anos".





**Larissa Almeida**
texto
larissa.almeida@redebahia.com.br

AIRISON MARINHO/ ARQUIVO CORREIO




# Festejos do Mar

## Relação das festas de Salvador com o mar datam do século 19, com destaque para o 2 de fevereiro

Se as festas de Salvador fossem consideradas um fenômeno só, seria certo dizer que nem os versos de Dorival Caymmi deram conta de descrevê-lo. É que o cantor e compositor baiano não poderia abarcar as manifestações de cada uma das esquinas da capital que, por ser terra de gente diversa e aberta a confraternizar, faz de todo canto um lugar de celebração. E exibida como é, uma vez que tem em cada extremo do território um encontro com o mar, faz dele uma extensão dos festejos, seja no 2 de Fevereiro ou nos passeios de escuna até as ilhas da Baía de Todos os Santos. É lá, sobre as águas de domínio de Iemanjá, que a cidade transborda a festa da terra e proporciona a mistura entre cultura, fé e liberdade.

A recepcionista Maria Roberta Freitas, 44 anos, que neste verão foi uma das participantes de uma das centenas de festas ocorridas em alto mar, resume a experiência de compartilhar a alegria para além da costa como um fenômeno típico do povo soteropolitano: "[Somos] um povo feliz. Quando não tem festa, fazemos a festa. Então, por que não no mar também? O mar traz um deslumbramento, a música traz a animação e a alegria. A combinação dos dois é o ápice da felicidade", afirma.

Essas festas em escunas e lanchinhas, apesar de não serem uma novidade, têm ganhado maior proporção diante do crescimento turístico da cidade. Basta uma caixa de som, um churrasco, bebida irrestrita e a promessa de chegada a uma ilha para a animação tomar conta.

Se por um lado a perspectiva de expansão das festas no mar é indicativo de um negócio de iminente sucesso no futuro, considerando o presente, há quem veja a movimentação comercial como uma nova roupagem de um produto do passado. Tudo isso porque, no fim do século 19, colocar músicos em uma embarcação e fazer dela uma festa foi uma das inovações que movimentou Salvador.

"Os passeios eram feitos em barcos a vapor de grande porte que, em sua maioria, pertenciam à Companhia de Navegação Baiana. As pessoas que iam nesse barco eram aquelas que tinham recursos. Lá, eram servidos vinhos e alimentos finos, e sempre tinha uma banda filarmônica que animava", conta o jornalista, escritor e pesquisador Nelson Cadena.

A bordo dos barcos a vapor iam parlamentares, governador e integrantes da alta sociedade que encontravam na embarcação uma forma divertida e prática de chegar às celebrações populares da cidade. Não à toa, Cadena frisa que todos os festejos de grande apelo popular de Salvador têm relação com o mar, guardadas as proporções de cada um.

No caso da festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, a relação se dá também com a história do barco a vapor. Isso porque, foram os proprietários daquelas embarcações os responsáveis por criar a celebração, nos mesmos moldes que perduram até a atualidade, tendo a saída da praia de Boa Viagem até o cais do Porto de Salvador.

Segundo Nelson Cadena, a história da festa é curiosa porque, diferente das demais, o comércio é que deu origem à religiosidade do festejo, uma vez que os abastados que frequentavam o barco aceitaram sem reclamar as homenagens ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes, cultuado em Itapagipe. "Era uma festa estritamente comercial, organizada por um inglês. Ao chegar em Boa Viagem, tinha a celebração religiosa. Com o passar do tempo, a festa passou a ter grande importância para a cidade porque marcava o Réveillon", destaca o pesquisador.

No dia 31 de dezembro, a festa tem como um dos momentos mais esperados a descida ao mar da Galeota Gratidão do Povo, uma embarcação histórica que transporta a imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, seguida de uma missa. Essa travessia pelo mar é cercada por barcos ornamentados e acompanhada por fiéis em terra e na água, que são responsáveis por entoar cânticos e por abrir espaço – hoje, com menor frequência – para o lado profano.

Na perspectiva do historiador e cientista político Rafael Dantas, o fato de ser um encontro de celebrações que tinha o mar como personagem principal é uma das razões que fez a festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes se tornar tão grande. "No caso da cidade, em específico, onde tivemos o encontro de diversas culturas, tanto a riqueza das nossas lagoas quanto a riqueza dos nossos mares marcam a abundância do que as águas oferecem e a importância delas para a sobrevivência e referencial estratégico da formação de cada um desses lugares", ressalta Rafael Dantas.

O reconhecimento da relevância das águas é, inclusive, o que leva os pescadores do Rio Vermelho a se reunirem todos os anos para realizar a maior festa popular em homenagem à Iemanjá, no dia 2 de fevereiro. A tradição teve início como forma de agradecimento a um momento de crise pesqueira no início do século XX.

"Tudo começou com os pescadores que, há mais de 100 anos, viveram com a falta de peixe no Rio Vermelho. Eles, então, fizeram uma promessa para Iemanjá, dizendo que, se os peixes voltassem, eles dariam uma festa para ela. Os peixes voltaram e eles cumpriram a promessa", conta Nilo Silva Garrido, pescador da colônia Z1, que organiza a festa todos os anos.

Os preparativos da festa incluem a escolha do terreiro que vai elaborar o presente para Oxum no Dique do Tororó – a orixá das águas doces é celebrada antes de Iemanjá para não haver ciúmes, segundo aponta a tradição oral. O presente principal dedicado à Rainha do Mar, que consiste em um balaio de flores, perfumes (alfazema, sobretudo) e tantas outras lembranças que agradem à orixá das águas salgadas, é feito pelos próprios pescadores.

Depois que chega ao Rio Vermelho, o presente é incrementado pelos adoradores de Iemanjá e depositado em alto mar no final da tarde do dia 2. O momento marca o auge da festa, que é quando a multidão de pessoas vestidas de branco chega a invadir o mar ao mesmo tempo para deixar ramos de flores, buquês e fazer um último pedido a ser soprado e levado pelas águas.

A artista e produtora cultural Ana Dumas, 61, decidiu há quase 25 anos que queria ser uma das primeiras a saudar Iemanjá. Para tanto, ela e um grupo de amigos passaram a levar um balaio de flores na noite do dia 1º de fevereiro e, em vez de encarar as longas filas para deixar o mimo no barracão, resolveram alugar um barco para colocar a oferenda em alto mar. "No mar, a celebração é um momento de responsabilidade enquanto estamos no barco com o balaio, levando um presente que é coletivo e que tem agradecimentos e pedidos de muitas outras pessoas. É um momento mais tranquilo", conta.

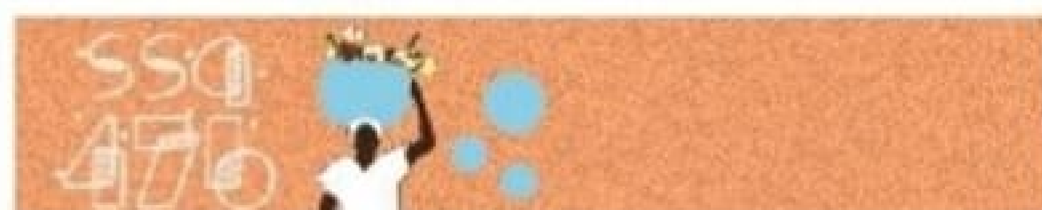
Para além dos presentes, a devoção à Iemanjá é demonstrada na festa a partir das danças e das obrigações a serem cumpridas pelo povo de santo, que encontram na celebração uma ocasião de fortalecimento da relação com a espiritualidade. E é assim por séculos, mesmo quando não havia a possibilidade de festejar publicamente a orixá.

"O povo de santo se originou na Bahia a partir das pessoas que vieram escravizadas da África. Então, todos eles, de alguma forma, chegaram pelo mar e mantiveram essa reverência a ele através do culto de Iemanjá, que durante muito tempo sofreu repressão das autoridades", lembra Cadena.

Mãe Nina de Iemanjá, uma das mais antigas nas tradições com o culto de Iemanjá na Ilha de Itaparica, detalha como ocorre a expressão entre a festa e a fé em Ponta de Areia, que faz conexão com o mar de Salvador. "[No dia 2 de fevereiro], nós fazemos um cortejo até a praia e andamos com o presente na cabeça, cantando várias cantigas para Iemanjá e Oxum. Depois, paramos na praia com um barco e tiramos o presente da cabeça de cada um, por ordem", detalha.

**Reconhecimento da relevância das águas é, inclusive, o que leva os pescadores do Rio Vermelho a se reunirem para realizar a maior festa popular em homenagem à Iemanjá, no dia 2 de fevereiro**

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.




ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO



Quando se fala em festa, a Barra, que sedia o maior Carnaval do mundo, se destaca

# Barra ou Rio Vermelho: Qual é o bairro mais festeiro da cidade?

## Pelourinho, Santo Antônio Além do Carmo e até regiões emergentes como Tororó e Barbalho disputam o título

Salvador respira festa. Seja no Carnaval, em eventos culturais ou nos bares, a cidade tem uma energia que parece nunca se apagar. Entre tantos bairros boêmios, qual é o mais festeiro? A disputa é acirrada entre Rio Vermelho, Barra, Pelourinho, Santo Antônio Além do Carmo e até regiões emergentes como Tororó e Barbalho. Cada um com seu estilo e um público fiel.

Quando se fala em festa, a Barra se destaca. O bairro sedia o maior Carnaval do mundo, recebendo trios elétricos e multidões animadas que seguem artistas como Ivete Sangalo e Bell Marques.

Em 2024, segundo a Central Integrada de Licenciamento de Eventos (CLE), vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Salvador emitiu 3.155 alvarás para eventos, com a Barra concentrando a maior parte deles. Somente nos primeiros meses de 2025, já foram concedidos 447 novos alvarás, consolidando ainda mais a posição do bairro como um dos principais pontos de festa da cidade.

"O Carnaval reflete todas as contradições do ser soteropolitano: as diferenças sociais, de classes e raciais. Ele reúne o que há de bom e de pior em termos da nossa estrutura social", analisa Fábio Nogueira, professor de Sociologia da Uneb.

No epicentro dessa efervescência, a Barra se mantém como um dos pólos culturais mais vibrantes da capital. "Quando o trio de Ivete e outros artistas começam a cantar no circuito da Barra, a animação se espalha. A vibração é única, e é impossível não se contagiar com a energia das pessoas", comenta Ângelo Márcio, educador físico e morador da Barra há 25 anos.

"Quem vem uma vez, com certeza quer voltar, porque é um circuito que representa o que há de melhor em Salvador, com sua paisagem deslumbrante e a brisa do mar", emenda.

O Rio Vermelho, por outro lado, se consagrou como um bairro boêmio por excelência. Com bares e casas de show espalhadas por suas ruas, é um ponto de encontro certo para quem busca festas diversas, indo do rock ao pagode. Mesmo com a transformação urbana dos últimos anos, a região mantém seu status de point noturno. "O Rio Vermelho já teve um auge, com ruas lotadas, mas ainda se mantém como o bairro mais boêmio", afirma Cairo Melo, produtor de eventos da NHL Produções.

### A RESISTÊNCIA ALTERNATIVA

Para além das grandes festas, o Centro Histórico mantém uma identidade cultural forte e alternativa. O Pelourinho, berço da cultura afro-brasileira, segue como referência para eventos independentes. "Os bairros que mais têm essa energia de festa, de noite e de vida noturna são, primeiramente, o Pelourinho e, atualmente, o Santo Antônio Além do Carmo", diz Cairo Melo.

O produtor ressalta a renovação constante do Pelourinho: "Mesmo quando uma casa de show fecha, outra abre". Já o Santo Antônio Além do Carmo, que há uma década estava um pouco esquecido, tem atraído novas casas de eventos e espaços culturais.

### NOVOS POLOS FESTIVOS

O centro de Salvador vem passando por uma revitalização, trazendo novas opções para quem busca entretenimento. "Os bairros centrais, como Tororó e até o Barbalho, também estão ganhando novas opções, como pubs e espaços culturais. Esse investimento na região, tanto pela logística quanto pela revitalização, tem sido um dos movimentos mais fortes da cidade", completa Melo.

Segundo a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur-BA), 3,5 milhões de turistas visitaram Salvador em 2025 somente no Carnaval, com uma taxa de ocupação hoteleira de 94%. Entre os bairros mais procurados estão a Barra, o Pelourinho e o Rio Vermelho. "Salvador é uma cidade que acolhe, traz para perto. As praias, as festas, o calor das pessoas", comenta Yasmin Drago, 23 anos, acompanhante terapêutica e frequentadora da noite de Salvador.

Mas afinal qual é o mais festeiro? A resposta depende do estilo de festa que cada pessoa procura. Se o critério for número de eventos e movimentação turística, a Barra leva vantagem. Se for pela boêmia e diversidade cultural, o Rio Vermelho reina. Para quem busca uma cena alternativa e cheia de resistência, o Pelourinho e Santo Antônio Além do Carmo são imbatíveis.

O que é certo é que Salvador não para. Em cada canto da cidade, há sempre um ritmo tocando e um convite à celebração. E seja qual for o bairro escolhido, a festa está garantida.

HEIDER SACRAMENTO

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.








Elano Passos
@elanopassos

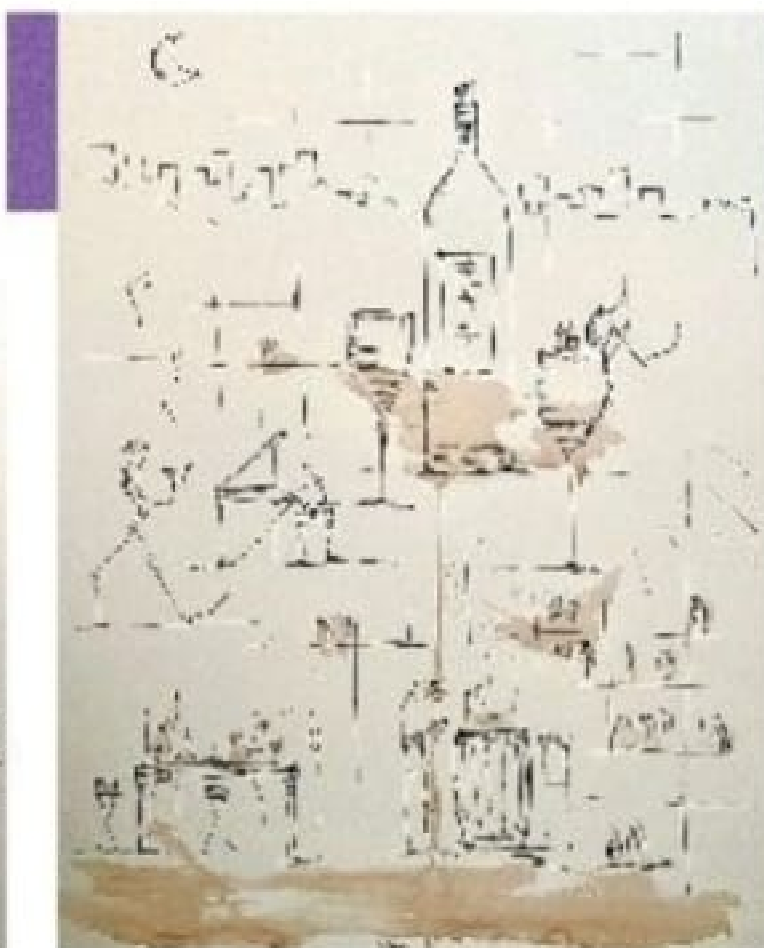
A arte me transporta para um outro cenário onde consigo expressar quem eu sou e o que gosto de transmitir. Arte é uma presença de espírito onde mistura memórias, sentimentos, visual e porções de alegria.

Imagine quando juntamos tudo isso com a Bahia! Não é exagero, a Bahia consegue expandir os horizontes e dela vou extraindo o essencial para criar minhas artes reforçando os traços singulares. As coleções são baseadas em um princípio básico, impactar os admiradores com a felicidade.

Surge então desde flores, passando pelo cotidiano das ruas, até a história baiana através da tradição e arquitetura, mas todas com um ingrediente especial: gente. Sem a humanização nos traços eu estaria incompleto, as pessoas fazem o movimento da tinta na tela como as baianas com seus vestidos ao vento, o pescador acolhido pelas ondas do mar, as crianças no momento único com as pipas dançando no céu e a imaginação das pessoas juntas na festa popular também tem seu lugar. Então para um bom baiano, minha arte é a Bahia, é o axé, é a energia da alegria.

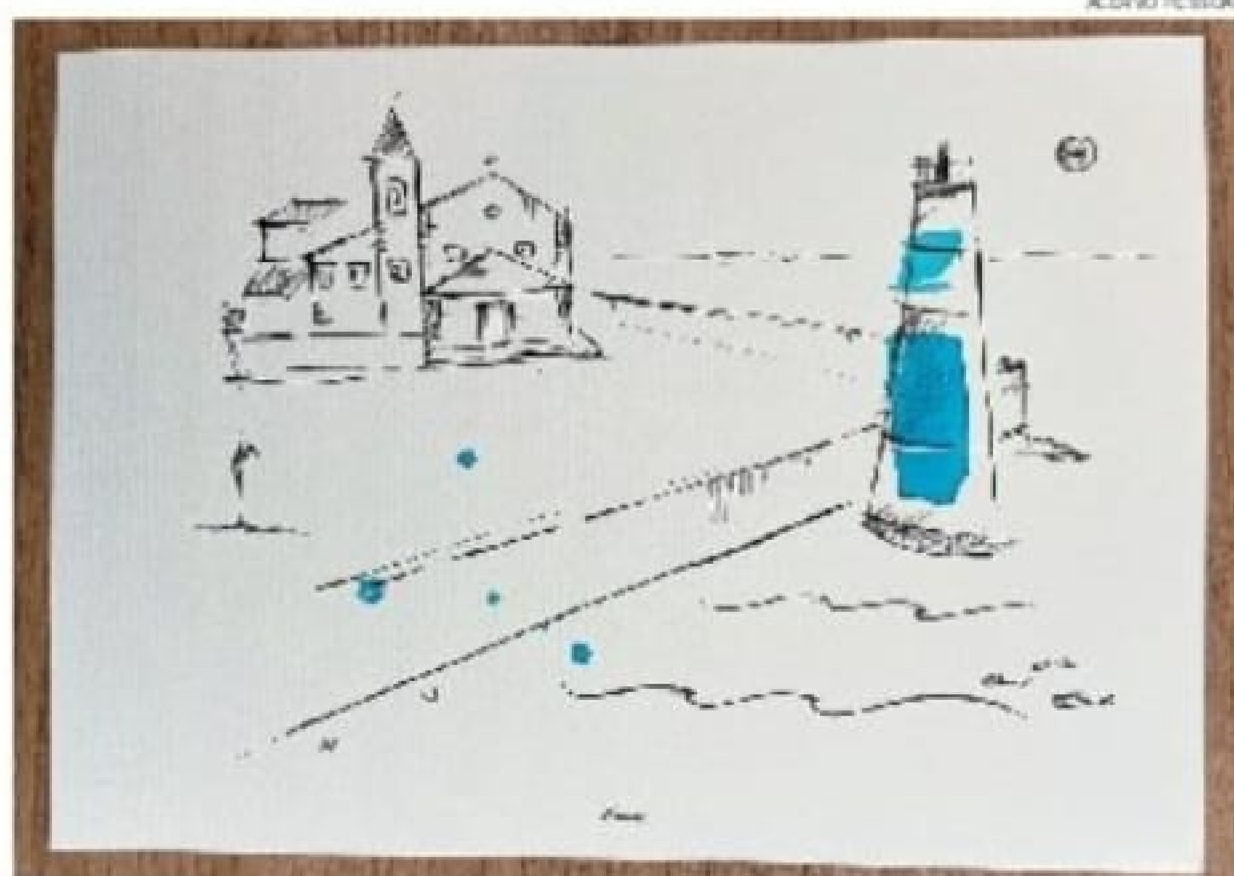
ELANO PASSOS É ARTISTA PLÁSTICO E CRIOU ESTAMPAS EXCLUSIVAS DA ECOBAG, VENDIDA COM O JORNAL CORREIO, EM HOMENAGEM AOS 476 ANOS DA CAPITAL





Algumas das obras do artista plástico Elano Passos

ACERVO PESSOAL



## *Festa é felicidade e alegria. Festa é a própria Bahia*

Great Place To Work.

PRO ÉTICA

Salvador.
Onde todo dia é dia de celebrar seus encantos.

Parabéns Salvador pelos seus 476 anos.
A Moura Dubeux se orgulha de fazer parte dessa rica história e de saber viver a essência de uma cidade que nos impulsiona a construir, sempre com respeito pelo passado e o compromisso de criar o futuro.

MD moura dubeux
SABER VEM DE VIVER






Larissa Almeida
texto
larissa.almeida@redebahia.com.br

# Clássicos de Ary Barroso

## Márcia Short, Ellen Wilson, Cátia Guimma e Elaine Fernandes cantaram hinos da MPB

SALTUR




**Show aconteceu na Praça Municipal e reuniu uma multidão**

Na véspera do aniversário de Salvador, a Praça Municipal foi palco do encontro de quatro cantoras baianas que deram vida a um espetáculo musical em homenagem a Ary Barroso. Com repertório de sucessos, Márcia Short, Ellen Wilson, Cátia Guimma e Elaine Fernandes fizeram uma apresentação intimista e colocaram o público para balançar ao som da MPB.

Antes mesmo do show começar, por volta das 20h desta sexta (28), já havia pessoas coladas à grade para garantir um bom lugar. Entre elas, estava o aposentado Crispim Antônio de Jesus, 60: "Ary Barroso tem sambas que foram cantados por vários artistas. A música, quando é boa, perpetua".

A primeira a honrar o legado de Ary foi Elaine Fernandes. Vestida com um vestido dourado brilhante, em referência às musas precursoras da MPB, deu voz a clássicos como No Rancho Fundo. Na sequência, Ellen Wilson fez os casais balançarem com Por Causa Desta Cabocla. Cátia Guimma foi a próxima e fez o público a sambar no miudinho.

A mistura de ritmos alcançou o auge quando Márcia Short subiu no palco. Aclamada, ela ficou responsável por entoar Camisa Amarela, Na Baixa dos Sapateiros e No Tabuleiro da Baiana.

**MAIS SHOW**

Domingo (30), entre as atrações preparadas pela Prefeitura de Salvador, está a tradicional Volta ao Dique, encabeçada pelo grupo Mudei de Nome. O evento ocorrerá às 11h no Dique do Tororó, partindo em frente à Arena Fonte Nova. Já às 18h, a Praça Municipal receberá shows gratuitos de artistas como Pabllo Vittar, Russo Passapusso, Larissa Luz e Rachel Reis. Outros destaques da programação incluem apresentações do Cortejo Afro, ÀTTØØXXÁ e Sued Nunes.

**CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO ANIVERSÁRIO DE SALVADOR EM CORREIO24HORAS.COM.BR**

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

UMA CIDADE, MILHÕES DE CORAÇÕES CONECTADOS.

É no Aeroporto de Salvador onde tudo começa. Ao desembarcar, você pode apreciar o bambuzal icônico, um cartão postal que já desperta o desejo de celebrar: a vida, os lugares encantadores e, principalmente, o sorriso do povo soteropolitano.

Somos a porta de entrada de uma cidade rica e plural, e é por isso que estamos comprometidos em conectar. Conectar destinos, culturas e corações de milhões de pessoas que moram e transitam nesta cidade tão especial.

Salvador, parabéns pelos 476 anos de conexões e histórias!



SALVADOR BAHIA AIRPORT

VINCI




LITA CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO


Filhos de Gandhy no Carnaval de 1999; foto de Lita, um dos homenageados da mostra

# Arte para celebrar

## Encruzilhadas

### Exposição tem 150 obras de 68 artistas – 12 baianos

Artistas da nova geração em diálogo com mestres históricos a serviço do resgate da ancestralidade. Aberta neste sábado (29), dia em que Salvador comemora 476 anos, a exposição Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira, promovida pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Salvador, em parceria com o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), apresenta um panorama da produção artística afro-brasileira.

O casarão da Rua das Vassouras no Centro Histórico abriga, até 31 de agosto, 68 nomes da arte, sendo 12 baianos, e suas mais de 150 obras, entre telas, fotografias, esculturas e instalações, divididas em cinco eixos temáticos – cada um com um homenageado. São eles: Arthur Timótheo da Costa, Rubem Valentim, Maria Auxiliadora, Mestre Didi e Lita Cerqueira.

O percurso da curadoria do pesquisador Deri Andrade, responsável pelo Projeto Afro, plataforma que mapeia artistas negros no país, foi cuidadosamente pensado entre o térreo (começo) e o primeiro andar, com os três eixos finais. O visitante vai se encantando com trabalhos consagrados e também com a criatividade de jovens artistas de diversos lugares, como a própria Salvador, Feira de Santana, Aracaju, São Paulo e Sabará (MG).



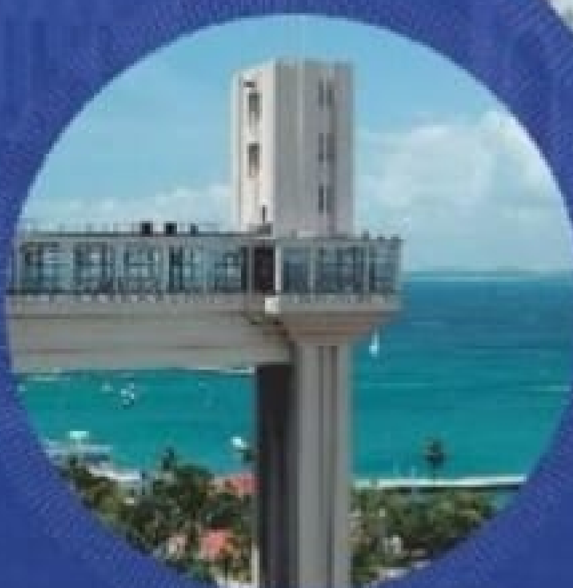
> A exposição propõe um olhar sobre a presença negra na história da arte brasileira e sua influência nas construções visuais do país
>
> Deri Andrade, curador

É do paulista Vitu de Souza a série Idiossincrasias, com 11 fotos de mãos em plena atividade produtiva. São de artistas mineiros que posaram para Vitu em seus ateliês. "A ideia foi registrar o mais primal da produção artística. É uma obra que mostra os bastidores e que dá um testemunho a partir das mãos", explica o criador, graduando em Museologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Já o sergipano Davi Cavalcante prepara uma performance para este sábado (29), às 13h, em frente ao seu muro onde se leem nos tijolos: Presumir, Culpar, Odiar, Repudiar e Critikar. O objetivo do jovem é propor uma reflexão para, justamente, derrubar os muros erguidos quando presumimos, culpamos, odiamos... "Como uso a minha atitude de ódio e crítica? Construo pontes ou muros?", questiona Davi.

E o que dizer / sentir diante de três fotos imensas, que carregam a verdadeira história, e não aquela contada nos livros? Vó Dinorá, mãe Sueli e tia Simone fizeram de Massuelen Cristina a mulher e artista que ela é hoje. A avó buscava no rio os elementos para erguer a casa onde moravam, na mineira Sabará, . Dona Sueli a criou sozinha, desde os 3 anos.

Da capital baiana Guilherme Almeida buscou nas fotos de infância um autorretrato estilizado. Ele está pintado aí, no canto, em uma reunião familiar, num dos aniversários que teve, regado, na arte, a bolo de flores. "As flores são, aqui, um símbolo de delicadeza. Mostro que, com afeto, cuidado e atenção, qualquer criança, assim como uma flor, cresce e se desenvolve." Em suas exbições anteriores no CCBB de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a exposição, que conta com obras inéditas na capital baiana, já recebeu mais de 300 mil visitantes e se consolidou como uma das mostras mais assistidas em 2024.



PARABÉNS, SALVADOR!
476 ANOS
Cidade que é barril dobrado de história, cultura e axé! Aqui, aprendemos que a vida sempre se renova. **Vamos seguir plantando o futuro!**
suzano



## A gente está em Salvador e Salvador está na gente.

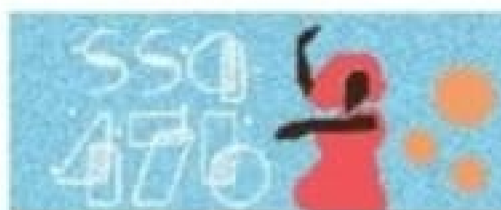
# 476 Salvador

Quem é daqui leva no coração a energia única dessa cidade, tem as suas belezas para sempre registradas na memória e o orgulho de pertencer a um lugar com tanta cultura, tanta felicidade e tanta gente trabalhadora.

Para a **Ademi**, é um verdadeiro privilégio não só fazer parte de Salvador, mas também ajudar a construí-la junto com todos os soteropolitanos.

**Parabéns à nossa cidade!**

ADEMI BAHIA 50 ANOS






**Millena Marques**
texto
millena.marques@redebahia.com.br


**Marina Silva**
foto
marina.silva@redebahia.com.br




# O paraíso dos festeiros

## Rua em Nazaré tem dezenas de metros dedicados a artigos de celebração como balões, fantasias e adereços

Se existe um lugar onde a festa começa antes mesmo de acontecer, é na Rua do Paraíso, em Nazaré. Com dezenas de metros dedicados exclusivamente a artigos de celebração, esse é o endereço certo para quem busca balões, fantasias, adereços e tudo o que uma festa precisa para ser inesquecível.

Mas, afinal, como essa rua se tornou o epicentro do comércio festivo em Salvador? O consenso entre os comerciantes aponta que tudo começou com Valter Elsuffi, fundador do Bazar do Valter, situado na descida para a Barroquinha.

"Juntou o Bazar do Valter, com a bomboniere e as utilidades domésticas, e a Le Biscuit, com utilidades domésticas também e aviamentos. A Le Biscuit, no entanto, era mais voltada para armarinho", conta. Com o tempo, outras lojas foram inauguradas na rua.

"Seu Valter começou a entender que os mercados estavam vendendo os baldes e as banheiras. Quando começou a perder clientela, pensou em abrir para festas", complementa. Em 1996, Valter transformou o local em um estabelecimento comercial exclusivo de itens festivos.

A partir de então, a rua, que antes era mais residencial, foi ganhando as caras de um centro comercial para festas, com a força do antigo Terminal da Barroquinha, que atraía clientes ao local. Outra coisa que ajudava a expansão do comércio na rua era o número de colégios da região, segundo Alex. O Colégio Central da Bahia, situado na Rua Francisco Ferraro, era um deles. A unidade escolar ainda está em funcionamento, mas com um número reduzido de alunos. "Hoje já não tem tanto aluno, parece", diz Alex.

Para Alexnaldo Ramos, 49 anos, gerente do Supermercado da Festa, que funciona no antigo prédio da Le Biscuit, a quantidade de artigos à disposição do cliente garantiu o título de Rua das Festas, incluindo especificidades, tais como 'bolos fakes' (feitos apenas para decorar, que não são comestíveis). "Todas as lojas têm foco em artigos de aniversário. Então, é capaz de encontrar itens parecidos, mas tem coisas específicas de algumas lojas", conta. No Supermercado da Festa, aliás, o setor de floricultura artificial tem se destacado nos últimos meses.

A Rua do Paraíso é tão famosa que atrai clientes de outras cidades. Caso da nail designer Janaína da Silva, 35, que saiu do município de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), para fazer compras na rua. "A gente pesquisou na internet e achou que seria mais em conta vir para cá. Sem contar com o fato de pegar (o produto), ver a qualidade. E realmente é mais em conta. Na internet é ok, mas ainda tem a questão do frete", diz. Observar as diversas possibilidades é outro ponto destacado por Janaína. "O fato de pesquisar conta muito. A gente começou lá embaixo e subiu pesquisando", afirma.

A confeiteira Débora Nery, 34, diz que ir à Rua do Paraíso é viver realmente a essência de fazer a festa. "A gente vê, toca, consegue ter milhões de opções. Apesar de que a internet facilita muita coisa, mas você vendo, você amplia seus horizontes, você amplia sua percepção", relata.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, compatrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

### CRISE

A tradição de comprar os artigos festivos no centro é de família. "Desde que eu comecei a fazer essa coisa de fazer festinha mesmo em casa de família, com 17, 18 anos, eu já frequentava. Eu acho que herdei muito essa questão de criatividade, de decoração, essas coisas, das minhas tias", diz.

Com a pandemia da covid-19, o comércio festivo da Rua do Paraíso enfraqueceu. Alex Elsuffi conta que o faturamento mensal caiu 30% em comparação ao período que antecede a emergência sanitária. Para ele, a crise antecipou a extensão do comércio digital. "Com a pandemia, as vendas digitais foram adiantadas. Sofremos muito com isso", diz. A disputa com o mercado digital, aliás, é um dos principais desafios do comércio de rua do centro.

"Quando eu compro pelo celular, o controle é maior. Eu vou comprar aquilo que eu realmente necessito", pontua Elsuffi. Ir à loja física, segundo o comerciante, abre o leque de possibilidades para o consumidor. Por isso, os clientes tendem a pensar que é mais econômico realizar as compras online. "Na loja física, a pessoa compra mais do que imaginava comprar porque o que você vê, você deseja", diz. Por outro lado, há quem prefira fugir à regra. "Eu vim com uma lista pronta do que eu iria comprar e, quando chego aqui, acabo vendo outras coisas, mudando um pouco o contexto do que eu iria fazer, porque eu acabo vendo mais opções, coisas mais bonitas que muitas vezes a gente nem encontra na internet também", pontua.

Proprietário da Quatro Estações, situada em uma das transversais, Carlos Brito diz que metade do faturamento caiu com a pandemia. "Antes da pandemia, você chegava aqui e estava parecendo Carnaval todo dia. Há datas, inclusive, que vendíamos muito, como o Dia das Mães. Hoje já é mais assim", diz Carlos. Agora, o comércio sobrevive por causa dos picos de vendas em quatro momentos específicos do ano: Carnaval, Halloween, São João e final de ano (Natal e Réveillon).

Neide Oliveira, que é vendedora na Alícia Festa há seis, conta que as vendas nesses períodos crescem 80% em comparação aos meses comuns, como abril e maio. "Se a gente vende em um dia R$ 1 mil, esse valor vai para R$ 1,8 mil. Para quem trabalha com fantasia, vende muito", relata. A vendedora ressalta que a dona da loja já pensou em deixar o ponto devido à crise. "A gente vive de época. Não temos mais aquela demanda de vendas", disse. Pelo menos duas lojas da Rua do Paraíso estão com placas de 'Passo o Ponto'. Comerciantes garantem que é devido à crise.

### ALTERNATIVAS

Para sobreviver às mudanças causadas pela pandemia, os comerciantes adotam estratégias que variam entre a 'pechincha' com os fornecedores e apelo ao poder público. No segundo caso, uma ideia surgiu entre os comerciantes do local: renomear oficialmente a Rua do Paraíso como Rua das Festas. "A partir disso, é um convencimento para a transformação. Queremos levantar o número de lojas e funcionários que temos para justamente cair na mídia e começar a falar mais sobre a Rua das Festas", conta.

O projeto, segundo Elsuffi, será apresentado a um vereador da cidade. Para mudar o nome de uma rua, a ideia deve ser protocolada como um projeto de lei na Câmara Municipal de Salvador para ser votada entre os vereadores e sancionada pelo prefeito.





Bruno Reis
Texto
Prefeito de Salvador

# Salvador 476 anos: a cidade que honra seu passado e constrói seu futuro

Esta semana, ao percorrer diversas regiões de Salvador para entregar obras que fazem parte da programação dos 476 anos da nossa cidade, passou um filme pela minha cabeça. Somente nesta semana, inauguramos um novo viaduto na região da avenida ACM, uma das mais movimentadas da capital. Na Capelinha de São Caetano, entregamos mais uma nova escola que não deixa a desejar a nenhuma unidade de ensino privada. Em Brotas, vimos a alegria de mais famílias beneficiadas com as melhorias do programa Morar Melhor. Ainda lançamos o programa Recicla Salvador, mais uma entrega que nos consolida como referência em sustentabilidade no país.

No caminho entre uma entrega e outra, fiquei pensando no quanto Salvador se transformou nesses últimos anos. Ao rememorar, vi a Salvador que conheci no passado e a cidade que temos hoje. Vi os novos campos com gramado sintético, onde crianças e jovens voltaram a sonhar. Vi o BRT funcionando plenamente, com conforto, rapidez e sustentabilidade. Vi novas vias que conectam bairros, melhoram a mobilidade e encurtam distâncias. Vi restaurantes populares ofertando mais de 5 mil refeições gratuitas diariamente, levando dignidade para quem mais precisa. Vi uma cidade iluminada por LED. Vi uma nova Salvador, que respeita a sua história e constrói o seu futuro.

Nos últimos anos, Salvador viveu uma verdadeira revolução. Na educação, tivemos em 2024 o maior investimento da história: mais de R$ 2,7 bilhões. Entregamos quase 30 novas escolas desde 2021, e até o final deste ano superaremos a marca de 50 novas unidades de ensino. Na saúde, saímos de uma cobertura de atenção básica de 18% em 2013 para mais de 70% atualmente. Salvador, que não tinha nenhum hospital municipal, agora tem três e vai chegar a quatro com a entrega do Hospital Maternidade e da Criança.

> HOJE, A PREFEITURA INVESTE MAIS DE 85% DO ORÇAMENTO NAS REGIÕES MAIS CARENTES DA CIDADE. E ESSE É O NOSSO COMPROMISSO: CUIDAR DE QUEM MAIS PRECISA, GARANTIR DIREITOS E OPORTUNIDADES, E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR PARA TODOS.

O programa Morar Melhor já transformou a vida de mais de 55 mil famílias com moradias mais dignas e vai chegar a 60 mil até 2025. Criamos oito novos restaurantes populares, totalizando dez equipamentos que garantem alimentação de qualidade a preço simbólico. E implantamos mais de 70 campos com gramado sintético, incentivando o esporte e a convivência.

No Subúrbio Ferroviário, está em curso o maior investimento da história da Prefeitura: o projeto Mané Dendê, que vai levar saneamento, infraestrutura, dignidade e qualidade de vida para mais de 30 mil pessoas. É uma mudança real, concreta, e que mostra que estamos no caminho certo.

Hoje, com a gestão financeira equilibrada e reconhecida nacionalmente, Salvador pode sonhar ainda mais alto. Vamos construir o teleférico, o Centro de Controle e Operações, o hub de inovação no Subúrbio. Vamos transformar a educação de Salvador em uma das melhores do Brasil. Vamos ampliar os investimentos em habitação com novos conjuntos como os do Pé Preto, no Nordeste de Amaralina, e o Via Mar, em Nova Brasília.

Nos últimos quatro anos, levamos capacitação para o mercado de trabalho para mais de 60 mil pessoas e, para os próximos quatro anos, queremos levar formação para mais 100 mil pessoas. Tudo isso fez de Salvador a cidade que mais gera empregos no Norte/Nordeste e uma das maiores do país. No transporte público, seguiremos investindo na renovação da frota, mesmo com os muitos desafios que o transporte sobre pneus enfrenta em todo o país.

Nos últimos anos, a população de Salvador se acostumou a ver uma prefeitura que não fica procurando culpados ou transferindo responsabilidade. Nós não ficamos de braços cruzados esperando que os problemas sejam resolvidos. E assim continuará sendo.

Hoje, a Prefeitura investe mais de 85% do seu orçamento nas regiões mais carentes da cidade. E esse é o nosso compromisso: cuidar de quem mais precisa, garantir direitos e oportunidades, e construir um futuro melhor para todos.

Tenho muito orgulho de ter recebido do povo de Salvador a missão de ser prefeito. Trabalho todos os dias com dedicação, responsabilidade e amor. Porque não há honra maior do que poder cuidar da nossa cidade.

Salvador é uma cidade melhor do que ontem. E será ainda melhor amanhã. Eu acredito nisso. Eu vivo isso. E é com esse amor e essa fé no nosso povo que seguimos em frente.

BRUNO REIS, PREFEITO DE SALVADOR

Drogaria São Paulo
Cuidando de você desde sempre.
Sempre disponível
loja site app
Parabéns, Salvador, pelos seus 476 anos!
Use o cupom NIVERSALVADOR e ganhe 15% de desconto!*
*Válido de 29/3 a 31/3/2025. Desconto limitado a R$ 40 e aplicável apenas a produtos vendidos e entregues pela Drogaria São Paulo, exceto medicamentos e medidores de glicose.
Use o cupom e aproveite!
Patrocinadores
Natulab
HEBRON

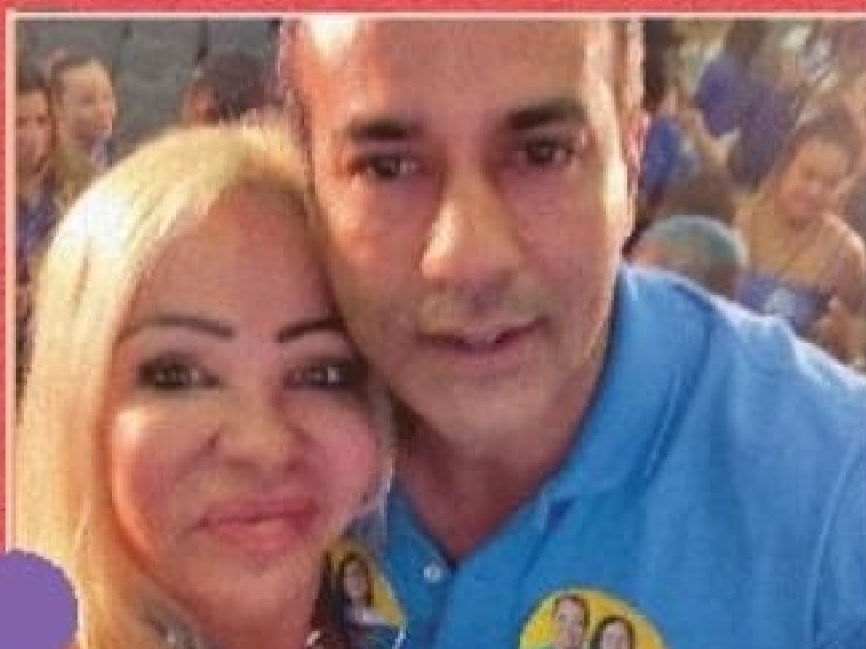










SALVADOR CELEBRA 476 ANOS COM A
MAIOR
FEIRA DE VAREJO DE ALIMENTOS
DO NORTE E NORDESTE!
2025
SUPERBAHIA



COM MAIS ESPAÇO, MAIS EXPOSITORES, MAIS PALESTRAS E MAIS OPORTUNIDADES, A SUPERBAHIA VAI REALIZAR MAIS UMA EDIÇÃO MEMORÁVEL, DE 06 A 08 DE AGOSTO, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR.

Siga @feirasuperbahia ou entre no site www.abase-ba.org.br e saiba mais.
Esperamos você lá.

#PARTIUSUPERBAHIA
WWW.ABASE-BA.ORG.BR
SINDSUPER
ABASE

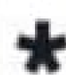
# Arroz de festa: Lulu da Bahia não perde uma

## Conheça a influencer argentina que cobre tudo que acontece na cidade

Não é à toa que Maria Luísa Canevari é conhecida por Lulu da Bahia. Mesmo sendo argentina, a idosa já é parte do meio cultural de Salvador. Autointitulada repórter, produtora, artista, figura pública, fotógrafa e blogueira internacional, Lulu foi trazida à Bahia pelo encantamento com as tradições soteropolitanas e como ela mesma diz "por toda forma de entretenimento".

Mesmo quando morava nem seu país natal, ela já nutria um carinho pela baianidade. Isso porque Lulu era integrante de um grupo de lambada chamado Raízes da Bahia, onde todos os participantes eram baianos residentes por lá e ela, argentina de origem italiana, era, inusitadamente, a professora. Maria Luísa, então, veio dançar na Bahia.

Chegando aqui, descobriu que queria mais do que dançar em apresentações. Queria registrar o movimento. Nasceu, então, o veículo de comunicação Lulu Bahia TV Entertainment News. No início, era um canal no Youtube, com vídeos de lambada e de alguns eventos. Interessada em política, a devota de Iemanjá começou a frequentar as coletivas de imprensa da prefeitura de Salvador e mostrar aquilo para seu




Elis Freire
Texto
elis.freire@redebahia.com.br


Thainá Dayube
Ilustração
@tdayube

público. Dali, pulou para o Instagram para transmitir cobertura de festas de todo tipo.

A loira, que já foi ruiva, também criou um blog, mas deixou de alimentar em 2020, porque, segundo ela, as pessoas gostam de fotos, vídeos e, claro, vê-la. Hoje, o Instagram de Lulu tem mais de 11 mil seguidores. Apesar de não ter nenhum sorriso com dentes, a felicidade pode ser vista nos olhos da argentina, quase brasileira, baiana até no nome. Foto com prefeito? Claro! Ex prefeito? Também! Governador? Como não?

Foi por essa presença que, em março do ano passado, se tornou membro efetivo da Academia de Cultura da Bahia. Lulu é licenciada em Psicologia na Argentina e diz falar mais de 5 línguas - inglês, francês, italiano, português e espanhol. "Ninguém diz que eu sou estrangeira", garante.

**MALANDRINHA**

Credenciada no Carnaval de Salvador, Lulu faz coberturas em camarotes como influenciadora digital, mostrando sua imagem ao lado de estrelas como Carlinhos Brown, Vovô do Ilê e Alceu Valença. De Brown, se diz amiga e revela que até já viajaram juntos.

Ah, ela conta que também já acompanhou Edson Gomes em diversos shows. Ele, porém, rebate, com um certo desdém, vale ressaltar: "Ela é uma pessoa como qualquer outra que estava no meu show". Ela alega que sua ligação com o gênero de origem jamaicana está registrada na música Olodum Balanço Bom, que lhe rendeu o Troféu Reggae, em 2023.

Se é amiga ou não de artista, pouco importa. Fato é que as vivências e a galeria de Lulu valem ouro, e mostram seu interesse inesgotável pelo que o entretenimento de Salvador tem a oferecer. Como todo 'repórter' que se preze, ela está em todas, independente do gosto pessoal. Mais importante, para ela, é o registro. "Não é a minha opinião, nem o meu gosto. A gente divulga o que está acontecendo", garante. "A gente tem seguidores, que vivem através da nossa experiência. Então, a gente compartilha para eles. Sou influenciadora digital e tem até gente que copia", dispara.

Como todo mundo, Lulu da Bahia tem seus detratores. Ela parece ter despertado o incômodo de alguns produtores de eventos, jornalistas e assessores de Salvador. A acusação é de que vai de penetra nas festas. Segundo fontes ouvidas para a reportagem, Lulu seria a líder de uma trupe que quer aproveitar tudo que é "exclusivo", "só para imprensa" e "para convidados somente".

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

**INTRIGA DA OPOSIÇÃO**

"Mais que penetras...", "um perigo", "eles sempre conseguem entrar", "eles sabem quando tem comida", "já expulsei de várias festas". São as respostas sobre 'a influencer argentina' recebidas por essa reportagem. Quem nunca foi de penetra, né? Porém, o relato é de que isso é feito de maneira quase profissional, e diariamente. Os outros integrantes da trupe apontados nos relatos seriam uma senhora ruiva chamada Maria de Jesus Lopes e um homem de óculos, sempre "na beca".

De oito produtores de eventos procurados, sete conheciam o grupo de penetras de Lulu da Bahia. A blogueira, porém, nega que tenha tido quaisquer problemas. "Não tenho conhecimento disso", alegou, reforçando que sempre vai sozinha, credenciada como imprensa para produzir conteúdo digital. Chamativos, com trajes extravagantes, Lulu da Bahia e sua trupe já seriam carta marcada entre os promotores, seguranças e personalidades públicas da cidade. É difícil encontrar alguém do meio que não tenha se deparado com eles nos eventos.

"A gente não sabe quem são. Eles bebem muito e 'se passam'. Aí, a gente fala com educação e, se não vão embora, a gente chama a segurança. Já expulsei ela de várias festas. Todo evento no shopping, eles aparecem na maior cara de pau do mundo", relatou Ginno Larry, promoter da capital baiana. Uma jornalista e assessora de imprensa da área cultural, que preferiu não se identificar, também defende que Lulu parece ter um esquema para entrar sem ser convidada e, por isso, estaria em todas.

"Eles andam sempre no mesmo estilo, o coroa sempre de terno e ela com roupas extravagantes. Eles veem na mídia o que vai ter de coquetel de lançamento e vão como 'convidados'", conta.

Daniele Coni, gestora do site Gastronomia Salvador, diz conhecer a fundo as táticas do grupo que chama de "quadrilha" e já tem até um apelido para cada um dos possíveis penetras. Para não perder a boca livre, ela explica que eles seguem diversos perfis de eventos e personalidades, ficando de olho em tudo.

Lulu da Bahia alega que isso é pura intriga da oposição: "Existe essa concorrência e para mim, como mulher, foi muito difícil conseguir o espaço que eu tenho agora. Se a gente está em um evento, é porque foi liberado. Ninguém tem a obrigação de aceitar alguém que não interessa", justifica.

Apesar das controvérsias, o certo é que Lulu da Bahia já viveu foi muito na noite soteropolitana. Sem revelar a idade, diz apenas que é "contemporânea". Rodada, aprendeu a se reinventar. Ao longo dos anos, apurou o faro para ler os convivas nas entrelinhas. Pode até faltar vergonha na cara, mas animação, dedicação e baianidade nunca ficam de fora.





Eufrázio



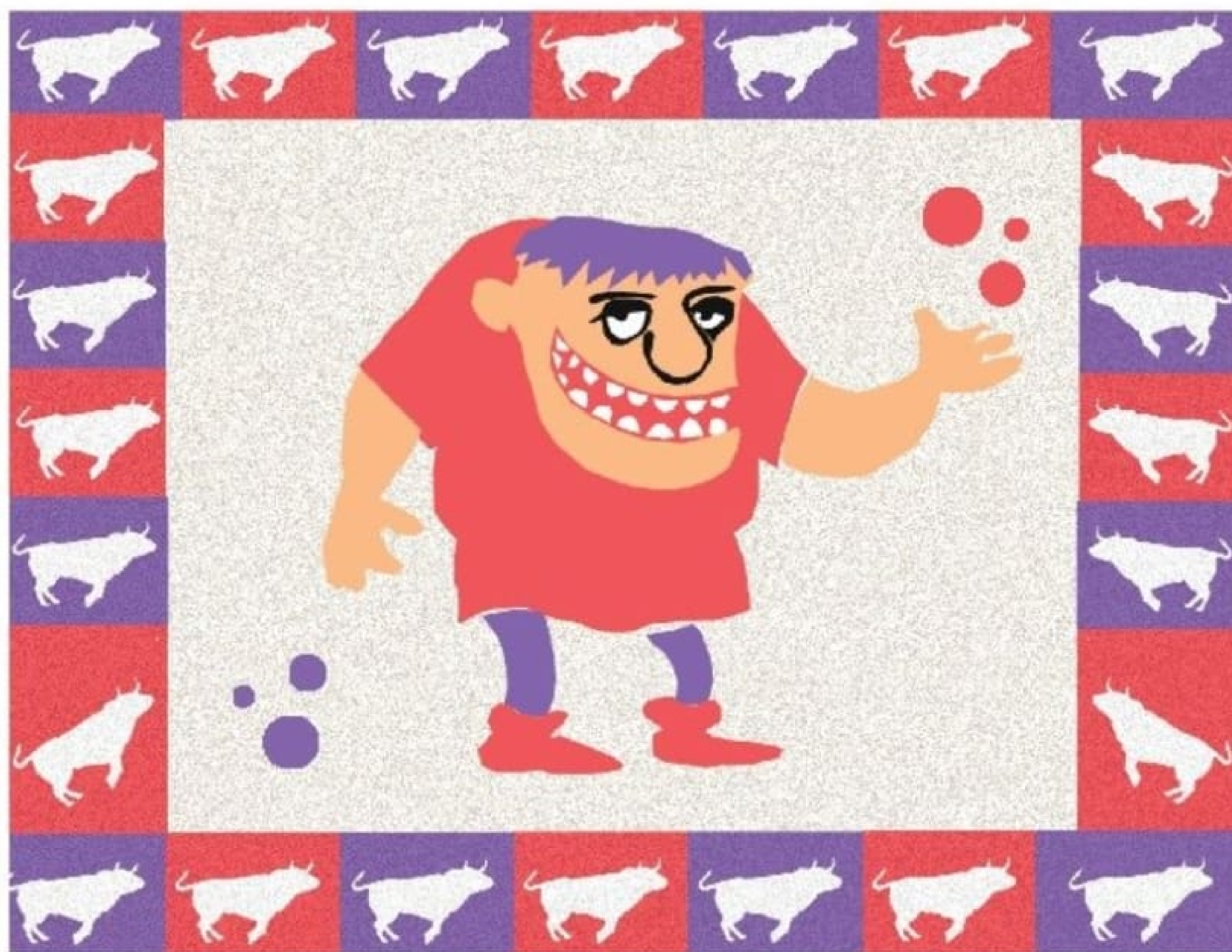




**Thaís Borges**
Texto
thais.borges@redebahia.com.br



**Thainá Dayube**
Ilustração
@tdayube



# Touros, momos e uma alegria nova

## O primeiro registro de festa em Salvador foi para celebrar a volta do governador, após expulsão de franceses

Alguns dias depois de 27 de agosto de 1560, o povo tomou as ruas de Salvador – que, naquele momento, tinha apenas 11 anos desde a sua fundação. Havia alegria, havia momos e havia novidades – era uma festa. Possivelmente, foi o primeiro registro de uma festa com aspectos carnavalescos na história da então capital do Império Português.

"Não estou dizendo que foi a primeira festa, mas é o primeiro registro que conheço de uma festa", diz o historiador Milton Moura, professor titular aposentado de História na Universidade Federal da Bahia (Ufba) e uma das grandes referências em pesquisas sobre Carnaval e festas populares.

Ele se refere a uma crônica escrita pelo náufrago português Henrique Dias, responsável por narrar a viagem e o naufrágio da nau São Paulo, que ia para a Índia naquele ano. O relato foi publicado na coletânea História Trágico-Marítima (Editora Contraponto), organizada por Bernardo Gomes de Brito.

"Henrique Dias chega a Salvador e vê a cidade em alvoroço pela chegada de Mem de Sá, um truculento responsável pelo genocídio de indígenas tupinambás na região de Olivença", conta Moura, citando o português que foi governador-geral do Brasil até 1572. Já Henrique Dias, por sua vez, não tinha nada a ver com seu homônimo que teve papel importante na história do Brasil, durante a Insurreição Pernambucana. "Se a nau naufragou, quer dizer que às vezes eram dois ou três navios. O pessoal ficava no navio menos avariado e vinha aqui para se hidratar, reabastecer".

Não quer dizer que não tenha havido nenhuma manifestação antes – um casamento ou outro momento familiar, talvez. A própria festa religiosa da Nossa Senhora da Conceição da Praia, inclusive, é comumente apontada como a mais antiga celebração religiosa do país. Tomé de Souza teria trazido a primeira imagem da santa para o Brasil, no mesmo ano de fundação de Salvador – 1594.

Mas o mais provável era que, naquele ano, tenha começado a construção da capela e que a festa como se conhece hoje tenha se iniciado em algum momento depois. "A partir de 1856, o clero baiano promoveu uma intensificação das homenagens à Imaculada Conceição", diz a historiadora Edilece Couto, também professora da Ufba, no livro Tempo de Festa. Segundo ela, é impossível dizer exatamente quando aconteceu a primeira festa da Conceição da Praia.

No caso do evento de 1560, porém, os documentos são o indicador de que se tratava de algo diferente. "A gente não pode dizer que isso deu origem a nada. Era um registro e pode ter havido outras festas, mas essa foi carnavalesca mesmo. Eu não diria que esse foi o primeiro Carnaval, mas que é o primeiro registro de uma festa com aspectos carnavalescos", enfatiza o professor Milton Moura.

**MOMOS E TOUROS**

Em seu texto, o náufrago português Henrique Dias conta que o grupo chegou ao Brasil em 1560. Ele descreve a Baía de Todos os Santos como um porto singular, grande e seguro. Dias escreve que a tripulação chegou a sentir que aqui era o fim da viagem, de tão contente que estava. Sequer pareciam lembrar que ainda tinham em frente aquela que possivelmente seria a pior, maior e mais perigosa parte da viagem até a Índia.

Mem de Sá, contudo, não estava por aqui. "Achamos dele não esperadas novas, que nos causaram dobrado contentamento, por haver tomado e posto por terra a fortaleza do Rio de Janeiro aos franceses", escreve Dias. Mem de Sá havia saído de Salvador oito meses antes, com o objetivo de expulsar os franceses do Rio. Eles tinham tomado uma ilha na Baía de Guanabara e, lá, tinham a intenção de fundar uma colônia. Apesar daquela expulsão em 1560, os franceses só saíram do Brasil, definitivamente, em 1567.

Mas a parte mais importante, para o registro da festa, vem na parte seguinte. Segundo Henrique Dias, "poucos dias" após a chegada dos navegantes, Mem de Sá também aportou em Salvador. Na sua chegada, "a cidade e o povo dela fez grandes mostras de alegria e o festejou com momos e invenções novas e touros e outras festas, até então entre eles pouco costumadas (sic)".

Duas palavras, neste contexto, são consideradas fundamentais pelo professor Milton Moura para entender o que estava acontecendo naquele dia: 'momos' e 'touros'.

"Momos quer dizer brincadeiras carnavalescas. Não é necessariamente parecido com o Rei Momo de hoje. O Momo era como um judas, uma esculhambação. O Rei Momo da Idade Moderna se parecia mais com o Quasimodo, aquele personagem de O Corcunda de Notre-Dame. Era torto, falava embolado, meio sujo. Era a inversão da beleza", explica.

Já a referência a 'touros', provavelmente indica brincadeiras que estavam sendo feitas com bois e touros nas ruas de Salvador. "É como vários lugares de Portugal e Espanha ainda fazem corridas de touros. Na América, você ainda tem isso em lugares como Santa Catarina, com a Farra do Boi, e na Colômbia, com as corralejas. É como a tourada mesmo", acrescenta.

Outro ponto importante é que o autor do texto afirma expressamente que a folia se tratava de 'invenções novas' – algo que a comunidade parecia não estar acostumada. Uma vez que a população soube que Mem de Sá tinha conseguido sucesso na empreitada de expulsar os franceses, começaram a festejar.

"Uma aproximação carnavalesca que podemos fazer era com a antiga Mudança do Garcia – não a de hoje – e As Muquiranas. Eles fazem essa inversão. Os caras (das Muquiranas) fazem essa inversão da beleza. Sobem nos lados dos trios, nos pontos de ônibus, para mostrar a bunda", completa o historiador.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

Eufrázio







Elaine Sanoli
texto


Thainá Dayube
ilustração

# 'Haters' da folia:

## E quem quer paz? Entre a agitação e a busca pela tranquilidade, quem escolhe viver na capital baiana precisa aprender a evitar a farra o ano todo

Ao menor sinal de grandes festejos, a estudante Júlia Bidu, 22, corre para planejar alguma viagem e fugir do caos que toma a cidade. Mas, quando se trata de Salvador, qualquer celebração tem potencial para virar uma grande farra. "Eu não tenho o costume de frequentar festas em Salvador, e o que me faz não gostar é justamente a grande muvuca, aglomeração e 'zoada'. Questões de segurança também influenciam muito", explica a jovem, que aponta a religião como uma terceira razão para evitar os eventos na capital baiana.

Mesmo quem escolhe ficar de fora do furdunço acaba vivenciando os transtornos que a folia deixa pelo caminho. Para Júlia, a maior queixa é o caos no trânsito da cidade.

"Sempre tem muito engarrafamento, algumas vias são fechadas para determinados eventos, e há uma redução na oferta de transporte público para que as ruas fiquem mais abertas e livres para as festas", reclama.

Ao lado da família, ela mora no Pau Miúdo e afirma não sentir tantos efeitos da folia no dia a dia, o que é motivo de alívio. Mas, durante épocas como o Carnaval, São João e Ano Novo, sua estratégia é se programar para não correr o risco de enfrentar a 'muvuca' na cidade.

"Ou fico em casa, ou viajo para algum lugar diferente, de forma antecipada e planejada, porque até para utilizar os meios de locomoção, como ferry-boat, ônibus e metrô, essa agitação acontece", diz.

E se, por um lado, é relativamente fácil encontrar um escape das festas, encontrar sossego é bem mais difícil devido ao grande número de bares que funcionam diariamente, especialmente nos finais de semana.

A paisagista Maria Dolores Martins, 62, vive há quase 40 anos no Santo Antônio Além do Carmo, bairro vizinho ao Pelourinho, e quase toda semana precisa lidar com a farra do Centro Histórico. "A minha janela do quarto fica virada para o Pelourinho e a gente escuta todo aquele som. Não tem como dormir direito, porque tem dias que as festas vão até as 4h na Escadaria do Passo", reclama.

Nos dias em que a agitação no próprio bairro é grande demais, ela prefere buscar abrigo na casa de pessoas próximas, que vivem em locais mais tranquilos. "Nos dias de festa com mais movimento, fui para Boa Viagem, para a casa do meu namorado e fiquei lá. No Carnaval, também fiquei alguns dias lá por conta do Pelourinho", lembra.



O sofrimento é compartilhado pelo trabalhador autônomo George Nunes, 28. "Tem um bar de coroa perto da minha casa que toca música alta nas noites de sexta e sábado. É horrível porque não dá para assistir a um filme direito, sou obrigado a escutar os grandes sucessos de Amado Batista", brinca. Morador do Imbuí, um dos points favoritos dos soteropolitanos em dias de jogos, por exemplos, ele adota uma estratégia comum entre os 'haters' da agitação: "Minha solução é viajar sempre que posso. Quando estou em casa, entro no quarto, fecho a porta e a janela para tentar bloquear o som", diz.

No verão, Salvador ferve e o termômetro de festas dispara. Mas não se engane: para o soteropolitano, não tem tempo ruim. Só no último ano, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) contabilizou 3.155 licenças emitidas, o que equivale a uma média de 8,6 eventos por dia, entre shows, feiras, eventos artísticos, culturais e esportivos. A cidade nunca para.

Na Barra, por exemplo, um dos bairros mais populares entre os turistas e soteropolitanos, os moradores não têm um segundo de paz. É dela, inclusive, o posto de bairro com mais eventos autorizados pela Sedur (leia mais na página 7). Segundo o presidente da Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra), Waltson Campos, uma reclamação recorrente dos residentes é em relação à grande quantidade de eventos, que geram transtornos para a mobilidade viária, além de poluição sonora e ambiental. "Sempre estamos tentando limpar a desordem do evento anterior. Montam-se e desmontam-se palcos praticamente todo mês. Não há respeito com a população local. A lei do silêncio é ignorada, especialmente para os moradores nas proximidades do Farol. Grandes eventos exigem estruturas (banheiros, grades, tapumes), e esses transportes causam transtornos, tanto na mobilidade quanto na degradação do espaço público", argumenta.

Para quem mora no Campo Grande, por onde passa o Circuito Osmar durante o Carnaval, a situação não é muito diferente. "Já ouvi vizinhos dizendo que fecham todas as janelas e dormem nas dependências voltadas para o outro lado da rua, onde o barulho chega com menor intensidade. Eles compram protetores auriculares para abafar o som, mas, ainda assim, é incômodo", relata o designer Maviael Neto, 28.

Embora Salvador viva a farra o ano todo, até quem detesta a muvuca não ousa arredar o pé dessa cidade. A capital da Bahia, consagrada pelo hábito de nunca ter tempo ruim para festejar, também abriga atrações paradisíacas, história e cultura que encantam qualquer pessoa, seja de passagem ou com raízes fincadas.

"Eu costumo ir ao shopping, à praia em dias mais tranquilos e a museus. Gosto de visitar pontos turísticos como Pelourinho, Santo Antônio Além do Carmo e Barra, além de conhecer rodízios e restaurantes de Salvador", elenca Júlia.

"Não tenho vontade nenhuma de sair daqui, muito pelo contrário: eu amo esse lugar, é pertencimento", declara, em concordância, Maria Dolores.

Morador da Barra há 17 anos, o presidente da Amabarra também é um grande admirador das belezas naturais e históricas do bairro que abriga as praias do Farol e do Porto, essa, que inclusive, já foi considerada uma das praias mais bonitas do mundo em artigo do jornal britânico The Guardian; o Parque Marinho da Barra; e o Morro do Cristo. "Pequenos eventos, feiras, atividades culturais e esportivas são bem-vindos, o bairro merece receber coisa bacana e não pode ser só lembrado para a exploração da sua imagem. Respeito é tudo que queremos, com os moradores, comerciantes, frequentadores e com a Barra", expressa.




# A cidade dos budas ditosos

## 18+ Experiências reais mostram como amor e carne passeiam de mãos dadas pelas vielas da capital

Salvador cheira a ousadias. No plural mesmo. E como um repórter casado, monogâmico, tem o direito de achar que pode falar de uma noite de putetê, regado a afetos, medos, sexo e lugares em que a busca de um corpo alheio é a missão da noite?

Sim, já tive meu momento. Mas este quarentão, quando aprontava das suas, o Mamagaia ainda existia. Injustiça das pautas em que o repórter acha que sabe tudo. Não, não sei. Quando surgiu o Tinder, já era casado. Não tenho perfil lá. Por isso, o melhor a fazer é entregar nas mãos de soteropolitanos ainda vivos na noite, com experiências geniais e que possam contar, de suas maneiras, estilos e gêneros, como é a noite baiana.

Não se trata aqui de um guia, mas de contos sobre o que é sentir uma Salvador noturna. Aqui, apenas os nomes foram preservados. Cada um ganhou um personagem de Jorge Amado. Se também contaram alguma inverdade, o problema é deles. O importante é gozar.



**Assim como na obra de João Ubaldo, Salvador cumpre sua vocação libertina**

### CASUAL, MAS COM AMOR

Quem vê Balduíno no dia a dia, seu ar sereno, carinha sonolenta e uma fala arrastada, não sabe o que ele é capaz de fazer pelo prazer (e carinho) nas noites de Salvador. Na sua vitamina para encarar a cidade festeira 18+, ele mesmo soletra todos os ingredientes que valem a pena no putetê soteropolitano: casas de swing, clubes de sexo, bregas, cruising bar, espaços de pegação diversos, becos e vielas, além de resenhas nas casas das pessoas. "Basta ter um mínimo de duas pessoas com tesão que essa vitamina vem", descreve.

Ele não curte muito aplicativos, preferindo encontros em lugares destinados ao público gay. Para ele, os aplicativos estão mais chatos e mecânicos, bem diferente do que é possível encontrar nas noites da capital baiana. "Raramente desenrola um encontro de fato. O aplicativo tem um protocolo para se apresentar, dizer de onde é, perguntar o que curte (preferência sexual), trocar nudes e a narrativa morre aí. Vira um ghosting e nada mais acontece", disse.

Com um vasto repertório, Balduíno diz que o público gay tem procurado a moda do momento, que ele indica: os 'cruising bar'. Em tradução livre, é um 'bar da pegação'. Lá, é liberado o sexo concensual na parte interna da casa. Entre homens, claro. Tem até dias específicos em que todos entram nus ou quem tem o pênis com mais de 20 cm não paga a entrada.

Um dos mais conhecidos fica na Barra e se chama Zoom. Mesmo assim, em meio a esta chuva de tentação carnaval, Baldu garante que há carinho e afeto no tesão. Há quem queira sexo por sexo. Mas, nas noites baianas, Balduíno garante que pode mais, independentemente do lugar: "dengo e putaria na mesma oração", completa.

### A NOITE NÃO É PARA MULHERES QUE AMAM MULHERES

Tieta conhece cada viela de Salvador. Se fosse para listar todos os lugares que ela conhece e já frequentou, não caberia no texto. Tieta só quer amar, mas um obstáculo ainda poda este espírito carnal: o medo de uma cidade que ainda não respeita uma mulher sozinha.

Solitária ela não está mais. Até o fechamento desta edição, Tietinha estava amando e namorando sua companheira Carmosina. Mas o desejo é fogo e sua paixão perecível. Amanhã, ela pode acordar e não querer mais. Mas o medo faz dela monogâmica. "Assédios, preconceitos, mulher sozinha numa noite ou é puta ou quer ser estuprada. Nenhuma mulher que gosta da noite de Salvador está salva. Hoje tenho carro, mas quando não tinha? Me escondia até em banheiro de bar para aguardar amanhecer pra pegar meu buzu. É difícil para uma mulher nas noites desta terra maravilhosa, mas perigosa", conta.

Também já ficou com homens para se sentir mais segura (e respeitada). Contudo, se pudesse, estaria na cama todo dia com um novo amor. Tieta reclama de poucos lugares que possuem um público voltado para lésbicas, mas aponta dois como seus preferidos: Bar da Pri, além de um evento chamado Sapaokê, no Santo Antônio Além do Carmo. Mas com tantos perigos noturnos, Tieta aconselha, ao invés das noites, o dia. "O Porto da Barra, Buracão, as praias de Salvador se tornaram o melhor lugar para nós, lésbicas. De lá, a noite acaba sendo na casa de alguém. Mas na rua, sair na doida como um homem faz, ainda é complicado para uma mulher, já sofri inúmeros assédios. Não dá", rebate. Aprende, Salvador.



**Moysés Suzart**

## UM JEGUE NO CIO

Cara de novinho, não passa dos 24 anos, Vadinho parece um poço de testosterona. Qualquer local nas noites de Salvador é motivo para ele 'caçar' as donzelas em perigo. Muitas vezes, ele é o próprio perigo. É uma espécie de hétero quase raro, daqueles que ainda gostam de um sapatênis e chama festa de balada. Mas, parafraseando Jackson do Pandeiro, onde tem mulher, ele está lá.

A receita para uma pegação boa é simples e até inusitada: "Barracas do Imbuí, bares no Rio Vermelho, Carmo e pós-provas de corridas. Festas no Rio Vermelho e Carmo tem muita mulher de bobeira, só esperando um cara de atitude", dá a dica.

Peraê, pós-prova de corrida? Vadinho é atleta e garante que, para um hétero se dar bem, tem que procurar os lugares mais inusitados, incluindo grupos de corrida, de crossfit, entre outros. Ele assegura que conhecer pessoas em lugares como este, muitas vezes, é mais eficiente que os aplicativos de encontro. "Aplicativos ou instagram é mais fácil e prático, evita algumas conversas enroladas que não vão dar resultado. Mais que o lugar, o segredo é fazer a mulher sorrir e tratar bem, além de um bom papo e bom perfume. É certo de rolar, pelo menos, um amasso no carro", disse Vadinho, que conta ter feito sexo nos mais diversos lugares, incluindo camarote, piscina do prédio e banheiro de barzinhos.

Aliás, barzinho, para ele, ainda é o melhor lugar. "Um aniversário no finado Tarantino, boate na Barra, fiquei com 14 meninas. O recorde em uma só noite foi transar com três mulheres. Mas já teve uma vez, com uma única mulher muito tarada e sadomasoquista, que transamos cinco vezes em 15 horas". Eta porra...

SHUTTERSTOCK



## AMOR É LIBERDADE

Sim, o amor é liberdade. E, caso você ache que relação aberta é sinônimo de promíscuo, revise seu conceito. Nas noites de Salvador, o relacionamento não monogâmico ganha cada vez mais adeptos, mas misturar a liberdade da relação com o fato de não ter regras é um equívoco dos grandes.

Tereza Batista e Januário Jereba são exemplos disso. Não há dúvida do amor entre os dois. Mas o desejo, ah o desejo! Ela é tão respeitada quanto o amor a dois. E a experiência nas ruas de Salvador são únicas e transcendem o lado chato e hortodoxo da monogamia. E não falta respeito, vale a redundância. "Acho que promiscuidade é algo mais próximo do universo monogâmico, já que é um termo carregado de pretensão moral. Acho que o fato que as regras são (ou devem ser) consentidas e acordadas é o que diferencia", revela Tereza cansada de guerra.

Apesar de Salvador ter uma pretensão liberal, casais que pensam fora da estrutura tradicional ainda sentem receios de locais hostis ou das curiosidades preconceituosas e equivocadas. Por isso, eles sempre optam por lugares alternativos para curtir a capital e o que ela pode oferecer. "Tem uma festa chamada Komboza. Mesmo não sendo um rolê criado com esse intuito, acabou reunindo um público 'simpatizante' e se tornando um ambiente tranquilo para vivenciar experiências fora da caixinha", dá a dica.

É como descolonizar os afetos. Apesar de já ter rolado experiências como num trisal, o casal prefere experiências separadas. Inclusive, o sexo casual não é o forte. Precisa, de fato, ter química, um estímulo intelectual. Alguém interessante, com acervo e que, para além de intimidade, possa se tornar um amigo. Mas Tereza sabe que Salvador sempre vai guardar o inesperado.

"Não costumo praticar sexo casual, mas acho que Salvador é o tipo de cidade safada onde, em quase todo lugar, você pode encontrar um ensejo pra isso. O respeito é um conceito bem subjetivo, então acho que cada um deve estabelecer e buscar sua zona limite para que ele não falte", conta.






1

# Infernimho gostoso

**Não dá pra quem quer** Lugar que surgiu de forma despretensiosa, tem fila pra entrar e há cinco meses funciona no rotativo

De um lado, um filho festeiro e cheio de amigos. Do outro, uma matriarca tradicional e conservadora. Pra não contrariar a mãe, dona Zênia, Alberto Magno de Freitas, 61 anos, encontrou uma saída: em vez de levar os amigos e namoradas para dentro de casa, criou um espaço descolado no quintal da família, no número 101, da Rua Conselheiro Pedro Luiz, no Rio Vermelho. Primeiro, montou ali uma oficina. Depois, uma borracharia. De dia, era uma movimentação de carros. De noite, recebia os amigos. Ele sequer desconfiava que, um dia, ali seria um lugar disputado na noite de Salvador.

Alberto usou peças descartadas de antigos casarões do bairro, como corrimões e azulejos, pra decorar o espaço e criar uma identidade própria. Do fundo do mar, onde costuma mergulhar, surfar e pescar, levava cordas de navios e qualquer outro objeto interessante que cruzasse o seu olhar.

Logo na entrada, um mosaico de azulejo do artista plástico Bel Borba dá as boas-vindas. Na pista de dança, uma obra de Leonel Matos. Na área do bar da entrada, quadros de Rui Santana. Lá também tem uma prateleira que ostenta cerca de 50 imagens sacras. Todas saíram do fundo do mar.

Ali, santos, orixás e buda convivem lado a lado, em harmonia. Tem Iemanjá, Oxum, Cosme e Damião, Preto Velho, o menino Jesus, Nossa Senhora, São Jorge... É como se o espaço tivesse sob a proteção de todos eles. "Sou surfista, pescador e mergulhador. A decoração sempre foi movida por coisas que vieram do fundo do mar", diz Alberto.

**IEMANJÁ**

A relação dele com o mar é tão forte que, se a Borracharia existe hoje, pode se dizer que é culpa de Iemanjá. Todo 2 de Fevereiro, em meio ao burburinho da festa no Rio Vermelho, ele reunia os amigos ali. Era um tonel de cerveja, uma vitrola velha tocando Led Zeppelin, Pink Floyd, The Doors e, como ele diz: "o pau começava a comer".

"Desde que se tornou adulto, todo ano ele ajeitava o quintal para receber as pessoas no 2 de fevereiro. Acho que, entre 2003 e 2004, começou a ter festa uma sexta-feira por mês", conta o sobrinho Raphael Freitas, 41, que hoje está à frente do negócio.

Nessa época, o diretor de teatro Fernando Guerreiro, 63, que hoje é presidente da Fundação Gregório de Matos, já conhecia a fama dessas festas. Mas, só quando viveu a primeira experiência, teve a dimensão real da magia do lugar. Saiu de lá impressionado. Ficou tão impactado, que decidiu comemorar seus 40 anos ali.

Contratou DJ e convenceu Alberto a montar um serviço de bar. "Foi um sucesso estrondoso. A partir daí, Alberto começou a fazer várias festas, até que se convenceu que deveria abrir uma casa noturna. Minha história é vital aí, pro surgimento desse espaço tão eclético e tão interessante na Bahia".

De repente, eram pedidos e mais pedidos para fazer aniversários ali. Velho conhecido da casa, o artista plástico Bel Borba, 67, também comemorou os 40 anos lá. "Alberto era meu amigo da época do surf, um cara irreverente, fora do normal. O público que frequentava no início, meio que se conhecia. Depois, começaram a surgir pessoas que não eram do bairro".

Os eventos se tornaram frequentes e furou a bolha dos amigos. Uma disputada festa que Rui Santana realizava na Varanda do Sesi foi parar na Borracharia. A partir dali, foi um caminho sem volta.

Quem vê a longa fila que se forma na porta do estabelecimento, nas noites de sexta-feira e aos sábados, nem imagina que, no início, para a casa funcionar, eles contavam somente com amigos e familiares se dividindo entre bilheteria, bar e som.

**VIROU NEGÓCIO**

Com o tempo, o que começou de forma despretensiosa, ganhou ares de negócio. Continua uma empresa familiar, com Alberto e os sobrinhos Raphael e Simone. Mas, hoje, o estabelecimento possui de 10 a 12 funcionários. "Tinha uns 20 anos e nunca tinha feito nada ligado ao entretenimento. Ficava na porta, como uma espécie de caixa, porque era sobrinho de Alberto. Fazia engenharia na época, mas não gostava do curso. Nunca mais voltei para a engenharia", recorda Raphael.

A coisa foi ficando tão grande, que ele percebeu que não daria conta e convocou a prima Simone Freitas, 43. Para ela, a Borracharia é o que é porque é uma coisa muito orgânica. "Talvez seja essa a magia de lá". É um fenômeno que não dá para explicar. Diferente de outras casas de entretenimento, que nasceram com toda pompa e não conseguiram se firmar, o lugar tem mais de duas décadas fazendo fila pra entrar e há noites que não dá pra quem quer.

Nos últimos cinco meses, por exemplo, entrou no rotativo todas as noites em que funcionou. "Chega uma hora que consideramos que estamos no limite e tem que esperar gente sair para novas pessoas entrarem", conta Simone, figura cativa da portaria. É ela que faz esse controle. Legalmente, o espaço tem capacidade para 392 pessoas, mas os donos estabeleceram um limite de 200, pra manter o conforto e

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, compatrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.



Perla Ribeiro

MARINA SILVA



1 **Número 101** Alberto Magno de Freitas, 61 anos, criou o espaço descolado no quintal da família 2 **A muvuca na porta** São mais de duas décadas com fila para entrar e há noites que não dá pra quem quer 3 **No rotativo** Nos últimos cinco meses, a casa opera no sistema "tem que esperar gente sair para novas pessoas entrarem"

PERLA RIBEIRO/CORREIO



2

PERLA RIBEIRO/CORREIO



3

a ordem no espaço. Por mês, passam pelo local entre 1600 a 2 mil pessoas.

Hoje, Alberto, que é o responsável por a Borracharia existir, participa do negócio cuidando das obras no espaço ou estando ali na noite com os sobrinhos. Já Simone, nem ela sabe definir. "Faço tudo, sou o que a casa precisar. Tenho essa coisa de manter os princípios, lá é um lugar antirracista, antimachista e antihomofobia. Somos contra todas as formas de preconceitos". A frequentadora Carol Costa, 40, sente o diferencial. "Enquanto mulher, é um lugar que me sinto cuidada e respeitada. Tem a Flor de Lótus, que é uma agência anti-assédio, e a Borracharia foi dos primeiros lugares a trabalhar com ela".

**PRECISOU MUDAR**

Para Bel Borba, o fato de uma borracharia ter virado casa noturna ajudou a dar um charme. "Isso agregou valor ao lugar. Também tem Roger'n Roll, Rui Santana, DJs bons. A concepção deles de ambiência, com um aspecto meio antropológico, rupestre, tudo isso tinha um charme underground e visceral. A proposta decorativa remetia a um universo avesso a essa coisa colorida de Disneylândia".

Bel conta que deixou de ser um homem das noitadas, mas antes, curtiu muitas madrugadas ali. "Uma vez eu disse: pode descer uma rodada pra todo mundo que eu pago. Foi um dia que estava alegre, estava podendo". Ele lembra que, por muito tempo, a casa noturna e a borracharia dividiram o mesmo espaço. "Não era um nome fantasia, eram as duas coisas funcionando no mesmo espaço".

Até janeiro de 2013, as duas "borracharias" eram separadas só por horário de funcionamento. De dia, pneus e graxas. À noite, o lugar que o público vai dançar, paquerar e só sair quando for "expulso" por Maloca, um segurança de mais de 2 metros de altura, que atrai olhares pelo tipo irreverente.



**Chega uma hora que consideramos que estamos no limite e tem que esperar gente sair para novas pessoas entrarem**

Simone Freitas, sobrinha de Alberto



**Minha história é vital pro surgimento desse espaço tão eclético e tão interessante na Bahia**

Fernando Guerreiro, presidente da Fundação Gregório de Matos

A casadinha só deixou de existir após o incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A tragédia fez com que os órgãos de fiscalização ficassem mais rigorosos em relação à segurança e o lugar acabou interditado. As autoridades decidiram que a casa noturna não podia funcionar em um lugar com tanto pneu, que é um material inflamável. O espaço passou por reforma, ganhou saída de emergência e climatização. Depois de seis meses fechada, reabriu. "Fizemos acontecer de novo", comemora Alberto.

Produtor de eventos, Fábio Marreco, 45, frequenta a Borracharia desde o começo. "Se você fosse de branco e encostasse na parede, se sujava de graxa. Antes, não tinha tanta coisa para fazer em Salvador depois de meia-noite, então todo mundo ia se encontrar lá". Quase duas décadas se passaram e, para Fábio, a essência permanece a mesma. A entrada custa R$ 30 há mais de dez anos.

Lá, é possível até encontrar alguém com menos de 30 anos, mas o público predominante continua sendo o 35+, que gosta de dançar, de uma boa música e curte noitadas sem hora pra acabar. "A Borracharia é uma coisa muito singular. A gente já teve uma cliente de 93 anos que ia para dançar e tem um amigo de Raul Seixas de 89 anos que vai até hoje", conta Simone.

E é justamente na pista de dança que a paquera rola solta. Tem quem considere que o escurinho do lugar deixa as pessoas mais soltas. "Já paquerei bastante lá, bebi dos outros, paguei bebida para quem não conhecia. Agora, tudo isso com um culto ao respeito muito grande. Pra galera que vai há mais tempo, não é não. Se um brother passa do ponto, chegamos junto".

**ONDE TUDO ACONTECE**

A nutricionista e personal trainer Ludmila de Assis, 40, virou frequentadora da Borracharia há menos de 10 anos, mas tem o lugar como uma espécie de segunda casa. Se fosse um clube, ela seria como aqueles sócios que batem ponto toda semana. Mas, antes de se apaixonar, teve preconceito. Não via com bons olhos um lugar que abre meia-noite e se estende até às 5h da manhã. "De 2017 pra cá, foram poucos os fins de semana que não fui".

Lá, ela vive história de tudo quanto é tipo. Já viu casamento acontecer, noivado e despedida de solteiro. Viu a fila dobrar o quarteirão e gente só conseguir entrar 4h da manhã para sair 5h. Conheceu gente do mundo inteiro. Parceira de Borracharia de Ludmila, Carol Costa lembra que já viu casal sair do casamento, com a mulher vestida de noiva, e ir com os convidados comemorar lá. "Costumamos dizer que a Borracharia é igual a Las Vegas. O que acontece na Borracharia, fica na Borracharia", define Ludmila.

Outro apaixonado pelo lugar é o representante comercial Rodrigo Simões, 39. A primeira ida dele à Borracharia tem 20 anos. Conheceu a versão mais rústica do lugar, quando os pneus ainda ficavam pendurados na parede. Considera que a mística permanece a mesma. Sempre que vai, Rodrigo precisa cumprir um ritual. "Tenho uma viagem com Maloca. Chegar lá e não apertar a mão dele é como se não tivesse ido. É como se ele fosse um alinhador de energias".

Em 2019, ele acabou sendo o responsável por levar um visitante famoso pro local. Rodrigo, que é conhecido como Só Amor, diz que estava no Bombar, quando encontrou o surfista Pedro Scooby. "Disse pra ele: vou te levar para o melhor lugar da cidade. Ele foi e ficou amarradão".

O surfista é só mais um na extensa lista dos famosos que já passaram por lá. Entre eles estão nomes como Lenine, Camila Morgado, Caetano Veloso, Preta Gil, Marcelo Serrado, Mariana Ximenes, Marcos Palmeiras, João Vicente, Otto, Dinho Ouro Preto, Malvino Salvador, Dira Paes, Ingrid Guimarães, Lázaro Ramos.

O lugar é queridinho dos soteropolitanos, já participou de duas edições da premiação Veja Salvador, nas categorias melhor lugar para paquera e para dançar. Mas não levou. "Nenhuma das casas que ganhou existe mais. A Veja deveria fazer uma festa só para celebrar a Borracharia", brinca Alberto, lembrando que eles já foram citados até em matéria do New York Times.

A fama do lugar corre tanto pela cidade que virou uma espécie de ponto turístico para quem quer desbravar a noite de Salvador. Quem busca informações sobre onde dançar e paquerar, inevitavelmente, vai parar lá. "É tipo um ponto turístico de Salvador mesmo, qualquer pessoa que vem de fora acaba sendo levada pra lá", avalia Simone.

O produtor Fábio Marreco, por exemplo, que vive na ponte Salvador/São Paulo, diz que todo conhecido que vem pra cidade ele bota pilha pra ir na borracharia. "Eu falo pra todo mundo: vá na Borracharia, você tem que ir!". Do outro lado, sempre reagem com espanto: "Borracharia? Como assim?". Sem encontrar palavras pra definir, propõe: "Só indo para entender". Sim, é preciso viver a tal da experiência. E em que outra cidade isso seria possível? A melhor síntese de tudo isso, Bel Borba encontrou numa matéria da Time Magazine: "Salvador é como uma grande rodoviária, as pessoas bebem no posto de gasolina e a boate é uma borracharia".





**Moysés Suzart**
texto
mneto@redebahia.com.br


**Sora Maia**
foto
sora.maia@redebahia.com.br

SORA MAIA




**Galera rubro-negra faz até churrasco no estacionamento do Barradão**

# Nem é sobre futebol...

## Vitória Dia de jogo no Barradão vai muito além das quatro linhas; estacionamento vira uma festa de largo

Há quem diga que este assunto nem era para estar numa editoria de esportes. Se encaixa muito mais na coluna de cultura, alguma cobertura especial de festa de largo ou um espaço generoso no Blog do Marrom. É puro suco de caos. Um delicioso caos que só encontramos nessa aniversariante Salvador lambuzada de dendê, cerveja e churrasco (e aquele cheiro de mijo inconfundível). Sem clubismo: o estacionamento do Barradão é uma entidade que já deveria ser tombada por algum Iphan da vida, sem exagero.

Se o assunto é encontrar festa de largo toda semana, o estacionamento do Barradão é o lugar certo. Os próprios torcedores rubro-negros acham que o local deveria ter um CNPJ diferente do Manoel Barradas, para que torcedores de outras agremiações não se sintam desprestigiados e possam curtir o pré-jogo mais insano da Bahia e do Brasil, o que dá no mesmo. Na verdade, isso já acontece.

"Minha esposa é Bahia e vem sempre. Ela diz que é a única coisa que presta no Vitória. Hoje ela não veio por motivos óbvios [foi no dia do Ba-Vi], mas quase todo jogo do Leão, nos fins de semana, ela está aqui. Às vezes entra comigo e vê o jogo quietinha, às vezes pega um mototáxi e se pica pra casa quando se aproxima da hora de entrar no estádio. Ela ama e odeia o Vitória por conta do estacionamento", disse Ricardo Costa, que chegou no estacionamento às 10h, sendo que o jogo só começaria 16h.

O putetê começa cedo, geralmente seis horas antes do primeiro apito do juiz indicar o início da partida entre Vitória e qualquer zorra. Ninguém quer saber o adversário. Muitas vezes, nem querem saber do jogo. Os amigos Fabian e Eliel chegam bem cedinho, o que pode inclusive comprometer o borderô do jogo. "Começamos a beber seis horas antes e muitas vezes a empolgação é tanta, que já estou bêbado o suficiente para não conseguir entrar no estádio. Aí fico aqui na tenda, aguardando o jogo terminar e o povo retornar", disse Fabian, alegando que, quando o estádio não lota, é porque teve gente que preferiu o estacionamento.

"Uma vez compramos 40 caixas de Heineken, bebemos durante todo dia e Fabian decidu ficar. Alegou que não estava mais aguentando de tanta cana. Quando retornamos do jogo, contabilizamos duas caixas a menos. O cara bebeu sozinho duas caixas", lembra Eliel, enquanto o carro da frente, estilo paredão, tocava um pagodão pouco ortodoxo: "Quanto mais eu boto/ela geme mais (ai)", dizia a singela canção.

Infelizmente, ainda não existe nenhum artigo científico, registro histórico ou estudo antropológico para explicar o estacionamento do Barradão e quando ele surgiu. O local tem pouco mais de 40 mil metros quadrados, com capacidade de cerca de 2,5 mil carros. Número equivocado, diga-se de passagem. Juntando o carro, a tenda e as cadeiras espalhadas (isso quando não tem banda ao vivo), cada torcedor pode ocupar até cinco vagas. E ninguém reclama. Somente no último clássico, no dia 23 de março, contamos mais de 85 tendas espalhadas, fora as dezenas de guarda-sóis.

Esta ocupação fez com que o Vitória tomasse uma providência, inaugurando um outro estacionamento, sem sal, com clima de enterro e entregue às traças. Lá, a capacidade chega a 2 mil vagas, mas ninguém quer. É terminantemente proibido carro tipo paredão, churrasco e gandaia. Entrou, estacionou e saiu.

"Quem quer aquela porra? Não existe jogo no Barradão sem estacionamento. É um ritual que começou de forma espontânea, um levando a churrasqueira, ganhando mais adeptos, cooler com cerveja, música para todos os gostos, se tornou isso. Não tem nenhum pré-jogo mais insano que isto aqui", afirmou um torcedor que não quis dizer o nome. O motivo: "Aqui também é lugar de namorar. E eu tenho namorada [ela é Bahia]. Ela acha que chego e entro logo no estádio. Já fiquei aqui no estacionamento namorando e nem entrei no jogo. É festa de largo, bicho", garante.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

### DO PAGODÃO AO METAL

Mais do que uma manifestação cultural, o estacionamento tem uma linguagem popular, que lembra muito as festas de paredão nos bairros populares. Por isso, muitas vezes você nem sabe o que está ouvindo. Cada vaga é um carro exibindo suas potências sonoras que variam entre pagodão, arrocha, axé, reggae e até heavy metal. É um festival de paredão tão eclético que causa inveja até ao Lollapalooza.

"O estacionamento do Barradão é uma entidade que tem espaço para todos os gostos. A paixão pelo Vitória acaba juntando pessoas que gostam de rock, de pagode, de tudo. Não abrimos mão desta festa", disse France Andrade, um dos organizadores da torcida Vitória Metal. A turma, que possui sua própria camisa e tem como mascote um Leão tocando guitarra, coloca duas caixas de som metendo rock até o talo.

Existem grupos que vão além do paredão. É música ao vivo mesmo, com banda completa, churrasco com churrasqueiro profissional e até pulseira de identificação para evitar penetras que não pagaram o rateio da carne e da cerveja. Foi o caso do grupo de torcedores, que mais parece um clã, Barca Rubro-Negra. O lema é simples: "beber, curtir e torcer!". Reparou que o "torcer" vem por último?

No último clássico, este grupo contratou a banda Tribuna Livre do Samba e o pau quebrou até momentos antes da partida. "Jé teve uma eleição no estacionamento para escolher a tenda mais animada e melhor daqui. Nós ganhamos. Salvador tem hoje o maior pré-jogo do planeta, comparado ao maior Carnaval do mundo. É um clima de harmonia. Nenhum supera o estacionamento do Barradão", garantiu um dos organizadores da Barca, César Boca.

### KIT SOBREVIVÊNCIA

Não tem lugar marcado para curtir o estacionamento do Barradão. Chegou cedo, colocou a tenda, sua música preferida e pode queimar a carne na sua churrasqueira como quiser. Tem gente, inclusive, que leva até piscina plástica.

Geralmente, existem grupos que fazem com que o esquema fique mais rentável. Rola a tradicional vaquinha para a compra de equipamentos, como a tenda e a churrasqueira. Uma tenda comum pode custar R$ 500, enquanto a churrasqueira pode ser encontrada por diversos preços, de R$ 70 a R$ 450.

Nos dias de jogos, a compra de bebidas, carne e condimentos também são rateados. Para um grupo de 20 pessoas, o consumo de carne pode superar os 10kg. A média por grupo gira em torno de 7kg, por tenda. Agora, fazendo uma conta simples para qualquer pessoa de humanas entender, pegue nossa contagem de 85 tendas, multiplique por sete: 595kg de carne, fora o consumo de cerveja e os condimentos, como farofa, arroz, vinagrete.

"Se duvidar, trago um boi inteiro. Tem cupim, picanha, costela, a zorra toda. Tudo para alimentar a tropa que vai torcer no estádio", garante Willian, que tem um jeito diferente de armar sua tenda. Uma lona preta e quatro pedaços de cano pvc. "É um cassete armado, custou nada".






**Flávio Novaes**
texto
correio24horas.com.br

CATARINA BRANDÃO/ EC BAHIA



# A torcida que está em todos os cantos da cidade

**Bahia** Tricolores gostam de festejar de várias formas, desde uma ida ao Bonfim até os dias de jogos na Ladeira da Fonte

1 **Tricolores** tocam o velho pagode antes do jogo na Arena Fonte Nova
2 **Tradicional** comemoração em caso de título ou outros tipos de glórias levam inúmeros torcedores à Igreja do Bonfim

ANTONIO SATURNINO/ ARQUIVO CORREIO



Américo Simas, filho ilustre do Recôncavo, engenheiro de escol nascido em São Félix, dá nome ao túnel invadido pelos jogadores, diretores, funcionários e torcedores do Bahia após a conquista de mais um campeonato baiano dos anos 1970, façanha com registro à altura em "Década de Ouro", livro do jornalista Elton Serra.

Objetivo da patota era descer para o nível do mar e sair em disparada, baía adentro, até à Colina Sagrada. Mais: talvez de forma inconsciente, a corrida tinha mesmo o propósito de festejar com a cidade, distribuindo e participando da alegria geral.

A correria começava um pouco antes, na Fonte Nova, depois do apito final do árbitro. Luiz Antônio Vieira, goleiro em cinco dos sete títulos seguidos daquela hegemonia, lembra bem: "A gente chegava no vestiário só de sunga porque todo o uniforme ficava no gramado, o torcedor queria camisa, meião, tudo. Não tinha volta olímpica, não tinha como".

Então era só mesmo o tempo de colocar tênis, short, camisa para alguns e sair no trote leve, mesmo na sequência das decisões noturnas.

Vencido o túnel, cruzavam com o Moinho da Bahia e, no passo devido, logo atingiam o Forte da Lagartixa na região de Água de Meninos, onde se estendia exuberante a maior feira livre da Bahia, até ser consumida pelo fogo em setembro de 1964.

Àquela altura dos acontecimentos, a turba já seguia devagar e sempre. "O pessoal sabia e ficava aguardando nas portas das casas. A gente parava, bebia uma cervejinha e seguia em frente", diz Luiz Antônio, técnico campeão baiano pelo tricolor em 1991.

Moradores da Lapinha, Soledade, Estrada da Rainha, Baixa de Quintas, Caixa D'água, do Barbalho, Lanat e do Santo Antônio desciam a Canto da Cruz e a Água Brusca para ver passar o cortejo cada vez maior, e ébrio.

Vida moderna, naquele tempo já contavam com a Calçada para o Bonfim, responsável por aterrar todo o charco da região que evitava a passagem de pedestres e conservava a devoção por procissão marítima.

Calçada se tornou nome de bairro e aproximou a velha cidade da igreja, Mansão da misericórdia, o destino e ápice das celebrações. "Todo mundo entrava nas casinhas brancas que hoje são lojas de produtos para turistas, tinha cerveja, uísque, salgadinho, uma recepção de ouro", vai relembrando o ex-goleiro.

Depois da farra, o ônibus do clube, estrategicamente estacionado nas imediações, recebia os campeões para levá-los de volta ao estádio Octávio Mangabeira.

Mas sempre é preciso contemplar toda a Salvador. Aí, voltamos para o futuro quando o trecho de mar aberto da cidade abre caminhos para uma multidão e a passagem do trio elétrico com o time campeão brasileiro, do Aeroporto Dois de Julho ao Farol da Barra, no inesquecível fevereiro de 1989.

Primeira e segunda rótulas, Sereia de Itapuã, Casquinha de Siri, um Paes Mendonça, Sede Praia da Boca do Rio, Jardim de Alah, outro supermercado Paes Mendonça, Caneco e Travessia na Pituba. O povo atrás, cantando o hino, e festejando a segunda estrela.

E enquanto a terceira não chega, o torcedor vai comemorando mais timidamente, nos restaurantes, nos bares do Imbuí, nas casas de amigos, no isopor e churrasquinho da Ladeira da Fonte, na lambreta da Mouraria, na asinha de frango da Saúde, no treiler do VQT, nas embaixadas espalhadas pelo mundo, de Ilhéus a Montreal, ou simplesmente nas redes sociais, criando memes e inventando histórias com a inteligência artificial.

Mas espera-se mesmo um novo encontro com ela, a acolhedora e festeira senhora, aniversariante do dia, 476 anos, também ansiosa para ver de novo a torcida do Bahia tomar ruas e avenidas, colorindo tudo de azul, vermelho e branco.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.





**Osmar Martins**
Texto
osmar.martins@redebahia.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO








1 **Dobro** Ricardo e Rafael Cal lembram que o negócio é sempre um risco 2 **Dona da Magia** Irá Carvalho desbravou o mercado e é uma das poucas mulheres na área 3 **Virada** Léo Góes destaca o valor da experiência

# Profissionais que dão um show

**Produção** Por trás do sucesso dos grandes espetáculos, estão os mestres do entretenimento, que atuam com paixão

Eles não sobem ao palco, mas sem essas presenças, o show não acontece. Não são artistas, mas grandes nomes que estão por trás dos eventos privados mais badalados de Salvador e que movimentam milhões de reais, geram empregos e proporcionam muita diversão.

Quem frequenta esses espaços raramente lembra o que é preciso para produzir uma grande festa: das burocracias aos custos, do tempo de planejamento ao número de profissionais envolvidos. O Correio ouviu quatro dos principais produtores de espetáculos locais.

Um dos mais bem sucedidos empresário da Bahia no ramo do entretenimento, Léo Góes que dirige a produtora Online é conhecido por organizar o festival da Virada, realizar shows de sertanejos como Gustavo Lima, Jorge e Matheus, entre outros, além do Camarote Vila no Carnaval. Durante algum tempo também trabalhou na produtora de Ivete Sangalo, mas iniciou a trajetória como comissário do Bloco Nu Outro, onde, posteriormente, tornou-se o administrador.

Trabalhou continuamente durante todos esses anos em grandes projetos no carnaval de Salvador e em micaretas por todo o país. Em conversa com a reportagem do CORREIO, direto da Suíça, onde curte férias, Léo explicou o que é preciso para se produzir um grande evento. "É necessário escolher muito bem o local, a data e o conceito do evento, o lineup e o que será proporcionado em termos de experiência para o público. Esses pilares são fundamentais para realizar uma grande festa".

Uma das poucas mulheres a operar nesse mercado, há mais de 40 anos, Irá Carvalho, da Iris Produções, acumulou, ao longo desses anos, uma grande experiência. Irá acredita que uma grande festa depende de um planejamento bem feito, um projeto executivo, contratação de serviços e fornecedores que sejam profissionais competentes.

Do alto de sua experiência, ela enfatiza que, para realizar um evento, é necessário, o mínimo de três meses para executar, considerando um planejamento que tenha tido uma pré produção. O número de profissionais é relativo ao tamanho do evento, incluindo todos os serviços que se pode ter de 300 a 1.000 profissionais ou mais...

Irá já trouxe para Salvador shows de Marisa Monte, Djavan, Geraldo Azevedo, Fábio Jr, Zeca Pagodinho, entre muitos outros. Agora, ela também faz produção em Aracaju e também organiza a Enxaguada de Yemanjá, com Carlinhos Brown, no Rio Vermelho. A empresária faz questão de ressaltar que produzir um evento é um assunto muito sério, onde os riscos são inúmeros.

Se Léo Goés e Irá Carvalho já estão há anos no mercado, os irmãos gêmeos Ricardo e Rafael Cal chegaram depois, mas se consolidaram nesse mercado competitivo.

Na visão deles, para produzir uma grande festa, antes de tudo, tem que ter coragem. "Porque lidamos com vários aspectos até chegar ao evento, lidando com clientes, funcionários, marcas que apostam nos artistas. É preciso ter disciplina, foco coragem e resiliência, ainda mais num mercado de risco. A gente depende da venda de ingressos, captação de patrocínio. Mas acima de tudo uma paixão e um amor pelo que faz", refletem.

Sócios na produtora Oquei, eles param em Novembro para fazer o planejamento do ano todo. "Nós soltamos a venda de ingresso entre 30 e 40 dias de antecedência. Se forem eventos maiores com mais tempo. Isso é importante porque, além de reservar os lugares, tem as bandas que têm uma demanda enorme. Quanto mais cedo se apresenta esse calendário para as marcas, é possível organizar melhor. O patrocínio é fundamental para realizar o evento", pontuam.

Ricardo e Rafael também lembram que existe uma burocracia que inclui pagamento de taxas e impostos até tirar o alvará para viabilizar o evento. A depender do tamanho do evento, uma festa para mil pessoas, requer cerca de 150 pessoas.

Apesar de não terem números concretos, os gêmeos acreditam que o setor de entretenimento movimenta muito a economia da cidade. Entre os eventos que eles realizam, está o Pranchão com Durval Lelys, que é sucesso de público.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.





**Tharsila Prates**
Texto
tharsila.prates@redebahia.com.br


**Sora Maia**
Foto
sora.maia@redebahia.com.br

# O incrível fenômeno dos karaokês

## Salvador, uma cidade de tradições profundas, também tem espaço para festas importadas

O burburinho do comércio popular e da feira livre durante o dia dá lugar à cantoria a partir das 18h. Há 5 anos no número 35 da Avenida Joana Angélica, baianos de vários estilos se reúnem para colocar a voz em sucessos de todo gênero. Embora o karaokê (orquestra vazia, em japonês) seja uma tradição oriental, a moda pegou na terra do maior Carnaval de trio elétrico do mundo.

Em uma quinta à noite de março, no Karaokê da Lapa, que já funcionava ali perto há 15 anos, a reportagem encontrou estudantes de Direito, percussionista, aposentado, empresário, microempreendedor, ex-cantor gospel, todos dividindo o mesmo palco. Com um microfone na mão, cantaram Alcyone, Pablo, Roupa Nova, Bruno e Marrone, Raça Negra, Tracy Chapman, Magníficos, Whitney Houston, Bob Marley, Vander Lee...

"A diversidade aqui é massa, sem preconceito. Tem cliente que vem para tomar uma cervejinha. Aí toma uma, toma duas e pede música", diverte-se Juarez Santos, responsável pelo bar, que tem uma parceria longeva com o dono do som, Jorge Lobo.

O dentista Jorge comprou o primeiro aparelho de karaokê há mais de duas décadas e o montou na rua, na casa de praia em Arembepe, tamanha era a paixão por soltar o gogó. Pela algazarra, a Polícia Militar logo proibiu, mas ele encontrou o pessoal do bar e deu match. Entre uns goles e outros e uma beliscada nos petiscos, a galera dá adeus à timidez.

A universitária Taís Regina Santos completou 25 anos no lugar que considera democrático e com a cara de Salvador. "Amo cantar. Acho que a vida fica melhor cantando, e a música une todas as gerações". Ela foi levada à Lapa pelo amigo Tássio Silva, que vai comemorar por lá o terceiro aniversário consecutivo, no próximo mês. "Está convidada! Poucos espaços em Salvador proporcionam essa alegria, essa confluência de estilos de vida e gerações."

**O JAPÃO É AQUI**

Também no primeiro andar, só que bem no coração do Rio Vermelho, funciona há 3 anos o Utau Karaokê. Nada a ver com O Tal estilizado graficamente. Utau é cantar, em bom japonês - idioma que o dono, Nelson Lucas Correia de Argolo, domina. Farmacêutico de formação, Nelson sempre gostou da cultura japonesa e, por isso, foi atrás de saber tudo. O interesse é tanto que ele acaba de voltar de uma viagem de dois meses à Terra do Sol Nascente, como bolsista do governo japonês. Nelson ensina a língua há oito anos, adora os animes, trabalha na Associação Cultural Nipo-Brasileira em Salvador e resolveu montar o negócio.

São duas salas, com capacidade para 15 pessoas cada, decoradas com elementos que lembram as cidades de Tóquio e Okinawa, com muita luz de led. "A cultura japonesa é muito querida em Salvador. O Festival Bom Odori daqui só perde para o de São Paulo na América Latina", explica Lucas, que voltou cheio de sakuras (flores de cerejeira), para enfeitar o Utau.

Longe do centro da cidade, os baianos também recorrem ao microfone para desestressar. Na Capelinha de São Caetano, o karaokê do Força's Bar realiza até uma competição anual que movimenta a rua Dr. Antônio Carlos. Só amadores podem se inscrever, e os cinco primeiros colocados ganham prêmios em dinheiro, troféus ou kits dos patrocinadores. O dono e chef do bar, Luciano Silva, conta que o campeão do ano passado já lançou carreira e voltou para cantar no bar profissionalmente. O Força's existe há 27 anos, sendo que há três o karaokê agrega ao bar. Se Luciano canta? "Só enrolo. Digo que vou e nunca canto", brinca.

Já um frequentador assíduo da Lapa tem até nome artístico e não quer saber de parar, mesmo que tenha deixado a carreira evangélica de lado. Brayd Max, 40 anos, resume o clima dos karaokês na capital baiana: "Salvador é axé, e axé é música. Bom demais".


Karaokê do Força's Bar movimenta a Capelinha de São Caetano: tem até campeonato



Brayd Max já foi até cantor gospel e hoje afina a voz no Karaokê da Lapa


Cantar para desestressar está na moda

### ONDE SOLTAR A VOZ

**• UTAU KARAOKÊ**
**Rio Vermelho** R. João Gomes, 43, 1º andar, Largo da Dinha, Rio Vermelho. Funciona de terça a quinta, das 16h às 23h; de sexta a domingo, das 14h às 2h. Valor: R$ 80 por hora (ter, qua e quin, na promoção) e R$ 110 por hora nos demais dias. É necessário fazer reserva: (71) 99725-5085, @utaukaraoke

**• BAR LAGOA DOS FRADES**
**Stiep** Na Travessa Arnaldo Lopes da Silva, 940. Funciona de terça a domingo, das 16h às 22h. Valor: de ter a qui R$ 2 por música; sex e sáb R$ 4; e dom R$ 2 por música. Contato: 98402-7741, @barlagoadosfrades

**• MARÉ ALTA**
**Itapuã** Na Praça Dorival Caymmi, 3, . Funciona de segunda a sábado, das 18h às 2h; domingos e feriados, das 16h às 2h. Valor: R$ 2,50 (por música). Ao cantar 10, o cliente ganha duas. Contato: 719 8889-9096.

**• MARIPOSA VILAS RESTAURANTE**
**Vilas do Atlântico.** Av. Praia de Itapuã, Quadra 02, Lote 21, s/n. Toda quarta, a partir das 19h. O cantor Amarildo Fire se apresenta e convida as pessoas a cantar. R$ 15, com descontos de R$ 5 se inscrever pelo Instagram: @mariposavilas

**• CIEN FUEGOS RESTAURANTE**
**Rua Alexandre de Gusmão, 60,** Rio Vermelho. De terça a quinta, a partir de 18h, R$ 10 cada pessoa. Contato: (71) 99296-7777, @cienfuegosmexicano

**• FORÇA´S BAR**
**Na Capelinha de São Caetano** Rua Dr. Antônio Carlos, 54. Funciona toda sexta, a partir das 19h. Paga o que consumir. @forcasbar

**• POINT SANTO**
**São Caetano** Rua Rezende de Jesus, 111. Toda quinta, a partir das 19h. Paga o que consumir. O responsável pelo evento Noite do Karaokê é Marcelo Souza, o MS. @opointsanto

**• BAR KARAOKÊ DA LAPA**
**Nazaré** Av. Joana Angélica, 37. Funciona quarta a sábado, a partir das 18h. R$ 3 por música (qua e quin) e R$ 4 por música (sex e sáb). Contato: (71) 9 8746-0837, @bar_karaoke-da_lapa

**• SHOPPING LAPA**
**Na praça de alimentação,** toda quarta. É gratuito.

**• CONDOMÍNIO AMAZÔNIA**
**No Saboeiro,** Av. Paralela, 1831, Saboeiro. A partir de 18h.




ACERVO DE IMAGENS BATEKOO



1



2

# Um respiro de liberdade que é preto e colorido

**Batekoo** festa que começou em 2014 mudou a cena cultural de Salvador e hoje é uma marca espalhada por sete cidades do Brasil

O nome é diferente, chamativo, ousado. Condiz com a estética e identidade do evento. Nas festas da Batekoo, estão os mais diferentes tipos de looks e penteados e as mais fascinantes performances de dança. É uma festa de pretos para pretos. Eles estão nos bastidores, nos holofotes, na produção, no palco, na plateia. Mas, naquele mar de gente, mesmo de longe, ninguém é igual.

A estudante de jornalismo Micaele Santos, de 23 anos, define a Batekoo como "autêntica". Mulher negra heterossexual, ela descobriu a festa quando entrou na faculdade e costuma ir com um grupo de amigos, adicionando à lista as edições na Senzala do Barro Preto, no Cuzuru, e os chamados Afters da Batekoo, que aconteceram no Carnaval de 2023 e 2024, na Praça Castro Alves.

"A gente bate o olho em cada um que está ali e consegue, mesmo sem trocar uma palavra, entender um pouco da personalidade. Na maioria das outras festas, as pessoas se vestem de modo igual, querem se encaixar, querem estar no padrão", analisa Micaele. Para ela, está na identidade do evento a celebração da diversidade. A cena é preta, mas também colorida.

O projeto nasceu em 2014, com o fundador Maurício Sacramento. Jovem negro do Nordeste de Amaralina frequentador de boates LGBTQIAPN+, ele encontrava espaços de festa majoritariamente brancos, contrastando com a demografia da cidade. Decidiu, então, fazer a própria festa e revolucionou o cenário cultural de Salvador.

"A noite sempre foi um lugar de refúgio e respiro da minha realidade como um jovem negro, LGBT, periférico, que tinha problemas em casa. Nessas vivências, colhi insumos para a Batekoo. Nunca foi um plano de vida, mas as coisas foram me colocando nesse caminho. Conheci muita gente, comecei a tocar em festas e promover eventos. Aconteceu", rememora Maurício.

**IMPACTO**

Onze anos depois, tem festa em junho, que é o mês do Orgulho, e em novembro, mês da Consciência Negra. Mas é no verão que o calendário fica mais aquecido, com a Casa Batekoo. As festas acontecem semanalmente, movimentando o mercado.

"Muita gente vem nos procurar querendo fazer parte disso, querendo uma oportunidade de trabalho. A cada festa, são cerca de 60 pessoas atuando diretamente", contextualiza Sandro Mignella, que é produtor-geral da iniciativa especial de verão em Salvador.

Ele nasceu em São Paulo, é filho de mãe baiana e, há três anos, decidiu morar em Salvador. Com propriedade, fala que, mesmo a Batekoo tendo se expandido e promovido festas em sete cidades do Brasil (Salvador, Recife, Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo), em Salvador é diferente. "As pessoas de fora sabem disso, a energia das festas aqui é outra", diz Sandro.

Em São Paulo, acontecem o Festival Batekoo e o bloco com trio elétrico Camakoo, mas Salvador tem seu lugar. Maurício se divide entre as duas cidades, reforçando a estadia na capital baiana durante o verão por conta da Casa Batekoo, que é exclusividade do solo soteropolitano. O trabalho, que vai muito além da captação de dinheiro, ganha ainda mais nuances na terra onde nasceu por conta do valor cultural do projeto.

Sandro explica que, durante o processo de escolha dos locais onde as festas em Salvador vão acontecer, a história e identidade são fortes critérios. "Já fizemos no Santo Antônio Além do Carmo, no Comércio, no Pelourinho,


Carol Cerqueira
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br


3


4

1 **Protagonismo** é e deve ser de pessoas pretas
2 **Liberdade** é uma das palavras mais utilizadas por frequentadores para traduzir o ambiente dos eventos
3 **Padrão** é uma palavra que não existe no vocabulário da Batekoo
4 **Estética** livre de looks e penteados é uma das marcas

São espaços que falam e queremos, com as festas, dar outros sentidos a eles", explica.

A estudante Micaele, frequentadora dos eventos da Batekoo que foi citada no início da reportagem, entende bem o conceito. "A gente sabe que, numa sociedade capitalista, a lógica é agregar mais pessoas para gerar mais dinheiro, mas essas festas vão além. O valor cultural não se perdeu e espero que nunca se perca", diz a estudante ao falar sobre a presença de pessoas brancas na Batekoo.

**DIVERSIDADE**

Maurício Sacramento compartilha que há uma política para que 100% dos profissionais que trabalham na Batekoo sejam pessoas negras. Faz parte do propósito da marca e, segundo o fundador, só assim é possível traduzir a cultura negra para as ações realizadas.

"Até quando vamos fazer publicidade com alguma marca, isso é pensado. Algumas marcas querem levar influenciadores para o nosso festival e a gente sempre pede para que sejam negros porque é com eles que vamos nos conectar", explica.

Quanto ao público geral, Maurício reconhece que a Batekoo furou a bolha, mas sem que a essência se perca. Não é à toa. "Essa alteração de público, digamos, não acontece tanto em Salvador, é mais em São Paulo. Mas temos estratégias internas para que a maioria das pessoas seja negra, como o mote do festival de 2024, que defendia que a gente não quer só ser assistido, quer se assistir", lembra.

Ele defende que esse tipo de estratégia e festa ainda precisa se expandir. "A criação de espaços negros é algo necessário porque pessoas negras, quando frequentam espaços convencionais, não são maioria e estão sujeitas a passar por situações de racismo, como eu já passei e passo diariamente. É por isso que a Batekoo nasce, é por isso que temos projetos voltados para pessoas negras", acrescenta Maurício Sacramento.



**A criação de espaços negros é algo necessário porque pessoas negras, quando frequentam espaços convencionais, não são maioria e estão sujeitas a passar por situações de racismo.**

Maurício Sacramento, criador da festa Batekoo

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

Micaela completa opinando que pessoas brancas devem ser bem-vindas, já que uma das palavras de ordem do projeto é "diversidade".

"A mistura não é um problema, a questão é não deixar perder o protagonismo negro, que é o sentido da festa", coloca. Alexsandro Rodrigues, designer de moda gay de 28 anos que frequenta as festas da Batekoo desde a primeira edição, concorda e dá o recado: "Pode ir, ninguém vai barrar. Mas não ocupe um espaço de protagonismo, não entre nessa coisa de subir no palco e chamar a atenção porque a festa não é feita para você".

**COMPROMISSO**

Para seguir com essa proposta, a gerente de projetos da Batekoo, Annelise Borges, conta que há uma estratégia de acessibilidade para os ingressos. "A gente tem a missão de fazer o evento se pagar, de oferecer uma remuneração digna para os colaboradores e manter um valor que o nosso público possa pagar. Precisa ser acessível para ser Batekoo", diz.

No início, as festas eram gratuitas ou custavam R$ 10. Agora, o preço dos ingressos no primeiro lote costuma variar entre R$ 20 e R$ 25, mas ainda acontecem edições abertas ao público. Também há listas de gratuidade, principalmente no festival, para o público trans, PCD (Pessoas Com Deficiência) e imigrante africano.

"O festival é o maior desafio porque é um evento muito grande, com uma estrutura milionária para colocar 12 horas de música por dia. Mas a gente consegue manter os ingressos a partir de R$ 60. Menos que isso, a estrutura não se paga", explica Annelise.

Outro compromisso, tão sério quanto, é com a felicidade do público. Tudo está conectado ao termo "black joy", mencionado pela gerente de projetos: "As pessoas vão buscando um ambiente de felicidade e alegria e a gente proporciona isso".

O termo surgiu nos Estados Unidos e adota a felicidade como revolucionária, uma verdadeira arma de resistência.

Alexsandro Rodrigues, frequentador das festas da Batekoo citado acima, usa a palavra "diversão". Ele diz que se apaixonou pela experiência desde a primeira vez e coleciona memórias afetivas dos eventos. "Eu vou com meus amigos, é um momento de celebração para a gente. Tem muito essa energia de aproximar pessoas", compartilha.

É a mesma energia mencionada pelo produtor Sandro Mignella. Ele diz que se emociona ao ver cada uma das edições acontecendo na prática. "É uma energia coletiva que contagia mesmo, eu me sinto tocado. A gente está aí trabalhando para oferecer espaço para quem não tem espaço, para dar liberdade a quem não tem liberdade. Isso é muito especial", traduz.

As músicas tocadas e os DJs escolhidos são pensados para isso. Maurício conta que, quando o projeto surgiu, ainda existia forte conservadorismo em relação a gêneros musicais periféricos, como funk e pagodão. "Não era tão comum um projeto bater no peito e defender as manifestações culturais da periferia e da cultura preta", pondera.

Tem espaço para funk, pagodão, brega funk, trap, reggae, reggaeton e ainda raízes africanas, como o kuduro. As setlists variam a cada cidade, conforme o apelo local, mas a essência se mantém. É o que Sandro Magnella chama de "música preta". "É uma música que tem a identidade preta, de artistas pretos", diz. A MPB não fica de fora, mas tem uma outra cara: Música Preta Brasileira é a versão adotada.

**ALÉM DAS FESTAS**

Tudo é pensado para a comunidade negra e LGBTQIAPN+ e é a partir das demandas desse grupo tão plural que surgem as outras vertentes da Batekoo. Além da Batekoo Produções, responsável pelas festas, festivais e o bloco de Carnaval, existe a Escola B.

Coordenada pelo musicista Leonardo Moraes, diretor de ações educativas, promove cursos presenciais e digitais de curta e longa duração, promove ações de capacitação para inserção na cadeia produtiva da economia da cultura e expansão de conhecimentos no âmbito da produção cultural ou artística, com discussões sobre criatividade, inovação e mercado cultural.

A escola teve início em 2018 e ficou sob a responsabilidade de Leonardo em 2021, quando ele, que é do Rio de Janeiro, chegou ao projeto. Ele conta que conheceu a Batekoo na primeira festa promovida em solo carioca, durante o processo de expansão para fora de Salvador.

"Foi um marco compreender que existia no Brasil uma plataforma que pensava as juventudes negras e LGBTQIAPN+", diz. Para levar a contribuição para antes e depois das festas, surgiu a Escola B. Grande parte dos profissionais formados atuam nos projetos da Batekoo, fazendo a roda girar.

"Um exemplo prático é que, em 2023, o nosso festival em São Paulo serviu de estágio e aplicação prática para três jovens que participavam do nosso curso, que era como um laboratório de produção cultural", lembra Leonardo.

Eufrázio



# Conheça os vencedores do concurso “Eu Celebro Salvador”

**Participantes dos quatro cantos da capital baiana enviaram fotos para o CORREIO que representam a energia festeira da cidade**




O concurso cultural “Eu Celebro Salvador”, promovido pelo Jornal CORREIO, reuniu um acervo de imagens que capturam a alegria contagiante do dia a dia da cidade. De Cajazeiras ao Rio Vermelho, do Subúrbio à Barra, dezenas de soteropolitanos compartilharam registros que traduzem o que é celebrar a capital baiana, enviados via formulário de inscrição.

Elano Passos, artista plástico e um dos integrantes da comissão de jurados, destacou o caráter afetivo do concurso e a importância das celebrações na identidade cultural de Salvador.

“Quando a gente fala em festa, em folia, em festejos, eu, automaticamente, penso em dois momentos superimportantes que encontro no dia a dia, que são o Carnaval de Salvador, umas das festas mais incríveis que a gente tem, uma representatividade muito grande, um movimento cultural muito grande. [...] Tem tantos movimentos bonitos em Salvador, na Bahia, tem o São João, tantas coisas lindíssimas”, afirmou.

A afetividade também teve um peso especial na avaliação do jornalista do CORREIO, Osmar Martins, o Marrom, que também integrou o júri. Para ele, o concurso tornou-se uma galeria de sentimentos, onde cada clique revela um pedaço do amor de cada participante pela cidade.

“Primeiro, eu vi a criatividade, que é natural. Por exemplo, você pode não ser um fotógrafo profissional, mas ter um olhar crítico. Depois, a afetividade. Eu sou baiano, sou bairrista, e o baiano tem essa coisa de amor e de orgulho da sua terra. Eu percebi muito isso nas fotos, que focavam, geralmente, em elementos que você identificava logo que eram em Salvador. Não tem como olhar as fotos e dizer que eram de Nova York, Londres, Paris”, destacou ele.

De acordo com Renata de Magalhães Correia, diretora do Jornal CORREIO, a iniciativa ultrapassou as barreiras da competição ao estreitar laços com o público e dar voz aos soteropolitanos. “A cada ano, o CORREIO renova seu compromisso de homenagear Salvador, onde nascemos e que pulsa em cada página do jornal. Buscamos sempre criar formas de celebrar essa relação com a cidade e com os leitores, que são parte essencial da nossa história. Foi uma alegria imensa ver a participação tão engajada – foi um desafio para os jurados escolher entre tantas fotos incríveis. Essa interação nos enche de orgulho e reforça o quanto Salvador é, por si só, uma celebração constante”, destacou.

O concurso “Eu Celebro Salvador” revelou diferentes perspectivas sobre a cidade, trazendo registros que vão além da beleza natural e mostram sua cultura viva. Nesse contexto, as festas populares apareceram com força entre os principais temas das fotos enviadas pelos leitores, refletindo a identidade cultural da capital baiana. Para Nara Gentil, fotógrafa do CORREIO e jurada da competição, algumas imagens se destacaram pelo olhar cuidadoso e pela técnica apurada.

“Alguns chamaram mais atenção, não só pela composição [da foto], mas também o ângulo, o cuidado de deixar o horizonte certinho, que é muito importante na fotografia, porque, se deixar torto, vai desviar o olhar. Então, isso conta bastante. Me chamou atenção que tem muitas fotos de festas populares. Acho a cidade muito rica, o que é mais fácil para quem quer explorar esse lado, tem bastante. Nas fotos, as festas populares estão bem representadas e o dia a dia da cidade. Viver a cidade e a cultura da cidade também é isso. Ir à praia, ir ao Bonfim tomar uma bênção, ir ao Farol da Barra fazer uma foto, isso tudo é cultura”, destacou.

No entanto, ainda segundo Nara, a fotografia vai além da técnica: é o olhar que faz a diferença. “O olhar vem primeiro do que a técnica. Eu tiro isso por mim. Quando comecei a fotografar, eu não tinha muita técnica, mas o olhar já estava muito presente e está até hoje, claro que está mais apurado, construí outras coisas, mas continua o mesmo”, refletiu.

As dez fotografias selecionadas pelo júri também foram publicadas em matéria especial na edição impressa do CORREIO. Dentre essas, os autores das três fotos mais criativas, conforme avaliação da comissão julgadora, serão premiados com um kit festa.

### TOP 3

O professor de filosofia Marcos Cajaiba ficou em primeiro lugar no concurso. Ao CORREIO, ele contou que a fotografia é uma das suas formas de estar no mundo. “É minha forma de meditação. O tempo ‘para’ para que o espaço me ofereça possibilidade de registrar uma parte dele. É uma forma de existir. Não sou profissional, mas uso-a sempre em minhas atividades docentes, sou professor de filosofia da rede pública, e como meio de comunicação sedutor para que a vida possa ser revisitada por outros ângulos. Esse concurso é uma forma de conhecer outros olhares, mais do que concorrer. Confesso que estou bastante feliz”, revelou.

A segunda colocação ficou com o fotógrafo Marcos Vinicius Correia, que define a capital baiana como sua grande musa inspiradora. “Salvador sempre foi uma grande inspiração para mim, não só pela estética, mas pela energia que a cidade transmite como um todo. Quando vi o concurso, senti que era uma chance de expressar, mais uma vez, esse olhar e essa conexão através da fotografia”, contou.

Fechando o pódio está Afonso Carlos Martinez Garrido, que tem um relacionamento de longa data com a fotografia. “Minha relação com a fotografia iniciou-se na Escola de Belas Artes da UFBA, onde me formei em Licenciatura em Desenho e Plástica. Na época, aprendi muito e me inspirei no professor e artista Juarez Paraiso. Em 1988, recebi meu primeiro prêmio nacional, medalha de bronze no VI Salão Nacional de Artes Plásticas, na categoria Fotografia. Já participei de vários concursos nacionais e exposições. Atualmente, faço parte do Trevo Fotoclube. O que motivou a participar do concurso foi o número de fotos que tenho da cidade e a paixão que tenho por Salvador”, explicou.

> **A cada ano, o CORREIO renova seu compromisso de homenagear Salvador, onde nascemos e que pulsa em cada página do jornal. Buscamos sempre criar formas de celebrar essa relação com a cidade e com os leitores, que são parte essencial da nossa história. Foi uma alegria imensa ver a participação tão engajada – foi um desafio para os jurados escolher entre tantas fotos incríveis. Essa interação nos enche de orgulho e reforça o quanto Salvador é, por si só, uma celebração constante**
>
> **Renata de Magalhães Correia,** diretora do Jornal CORREIO

MARCOS CAJAÍBA



Marcos Cajaiba conquistou o primeiro lugar com a foto Entrega (Festas Populares: Yemanjá)

MARCOS VINICIUS CORREIA SILVA



“Bênçãos de Ogum, caminhos abertos e proteção” deu à Marcos Vinicius Correia Silva a segunda colocação

AFONSO CARLOS MARTINEZ GARRIDO



Festa Popular – Festa de Iemanjá de Afonso Carlos Martinez Garrido, levou a terceira posição

04



"Menino brinca nas águas do Rio Vermelho no dia de Iemanjá", por Carlos Eduardo Wanderley César

05

"Festas Populares", por Luciano Duarte Silveira



06



"a Olujá, o Senhor do Mercado / Festas Populares", por Robson da Silva Maciel

07



"Itapuã, meu amor!", por Rafael Correia Santana

08

"Festas Populares Yemanjá 2025", por Lucas Rodrigo Araújo da Silva






09



"Festas Populares – É Amor", por Sérgio Danilo Moreira Isensee

10



"Domingo no Pelô", por Jeferson Santiago Effren

Luiza Gonçalves
Texto
lgoncalves@redebahia.com.br

Nara Gentil
Foto
nara.gentil@redebahia.com.br

# Inferninhos em Salvador

## O contrafluxo underground que movimenta a vida noturna da cidade

E hoje, onde é o after? Às vezes, aquela simples cervejinha no final de semana pode acabar te levando a uma festa gótica cheia de personalidade, sonoridades pesadas e maquiagens que são verdadeiras obras de arte. Ou então, por que parar só no acarajé da Dinha se, logo em frente, está a Só Shape, tabacaria queridinha pelos estudantes, artistas e produtores de cultura da cidade? Salvador tem um calendário extenso de festas de renome e tradição, mas, nas noites, há uma força oposta que também rouba a cena: a cultura underground, com seu techno, afro, house, goth, samba, reggae e misturas mil, que entretêm, acompanham a madrugada e rendem aquela boa ressaca moral no dia seguinte.

São os inferninhos de Salvador, em suas noites quentes, luzes coloridas e identidade própria. Sem exigência de look, sem ingresso caro e o preconceito fica barrado da porta para fora. A pedida de hoje são músicas e bebidas bem fortes. Tem para todo gosto: da paisagem vermelha urbana e performers irreverentes da A BOCA aos karaokês no Bar da Pri. Ou, para quem quiser um rolê raiz, com direito a seletor de músicas e pôster de cerveja nas paredes, o da Lapa é o seu lugar. Para os apaixonados por LPs, há a Discodelia, que é loja de dia e pub de noite. Tem inferninho consagrado, como o Âncora do Marujo, e seu companheiro de oceanos, A Marujada, com os toques afros do samba na terça, quarta e quinta.

Conheça a seguir uma pequena mostra: quatro inferninhos para finalizar sua noite com chave de ouro ou começá-la. Você escolhe.

O Samba de Terreiro batiza um evento e o DNA da Marujada, que movimenta a noite no Centro Histórico

### A MARUJADA

"EU SABIA QUE A RUA DO PASSO NÃO TINHA UM FLUXO INTENSO DE VISITANTES, MAS O QUE ME DEIXOU ENCORAJADO FOI O FATO DE O IMÓVEL SER AO LADO DA ESCADARIA, GRANDE PALCO CULTURAL SOTEROPOLITANO E CARTÃO-POSTAL. A PARTIR DAÍ, TIVE A IDEIA DE MOVIMENTAR O BAR PROMOVENDO ALGUM TIPO DE EVENTO. A PRIMEIRA IDEIA FOI FAZER SAMBA, MAS NÃO QUALQUER SAMBA, E SIM UM SAMBA DAQUELES QUE A GENTE VÊ NOS TERREIROS. DAÍ SURGIU O NOME DO EVENTO QUE É O CARRO-CHEFE DA CASA, O SAMBA DE TERREIRO. ELE AJUDOU A PROMOVER O NOME DA MARUJADA E SE TORNOU O DNA DO LOCAL", RELEMBRA O EMPRESÁRIO E PRODUTOR CULTURAL IGOR DOS SANTOS.
A MARUJADA COMPLETOU QUATRO ANOS DE ATIVIDADES EM 2024. COMEÇOU COMO UM DEPÓSITO DE BEBIDAS EM 2021, NA CRUZ DO PASCOAL, UMA ALTERNATIVA DE IGOR PARA LUTAR CONTRA O DESEMPREGO, E QUE, APÓS EMPRÉSTIMOS, REFORMAS E MUITA MÃO NA MASSA, SE TRANSFORMOU NO BAR E ESPAÇO CULTURAL QUE OCUPA O CASARÃO AMARELO EM FRENTE À IGREJA DO PASSO. NOS DOIS ANDARES, HÁ MESAS E TODOS OS SERVIÇOS DE UM BAR, COM DIREITO A LARICA PÓS-00H.
JÁ NO SUBSOLO, COM VISTA PARA A ESCADARIA E AQUELE AR COMPACTO DA PISTA DE DANÇA, É ONDE A FESTA GANHA VIDA, COM SAMBAS ÀS TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS, E DIFERENTES EVENTOS ÀS SEXTAS E SÁBADOS. "O NOSSO OBJETIVO AO PROMOVER EVENTOS, PARA ALÉM DA FINALIDADE COMERCIAL, É ESTABELECER-SE COMO UM ESPAÇO QUE ABRAÇA E AJUDA A DESENVOLVER OS ARTISTAS INDEPENDENTES DA CIDADE. HOJE, RECONHEÇO QUE A MARUJADA CONQUISTOU UM PATAMAR IMPORTANTE NA CENA CULTURAL DE SALVADOR", REFLETE IGOR.
UMA DAS FESTAS QUE ACONTECEM NA MARUJADA É A CLUB LATTY, UMA NOITE IMERSA EM CLUBBING, OUSADIA SONORA E QUE TEM COMO OS ACESSÓRIOS ESSENCIAIS: LEQUES E ÓCULOS ESCUROS. LATTY INICIOU SUA TRAJETÓRIA COMO DJ HÁ CERCA DE DEZ ANOS, EXPLORANDO DIFERENTES ESTILOS MUSICAIS ATÉ ENCONTRAR SUA IDENTIDADE NA CENA ELETRÔNICA. HÁ UM ANO, DECIDIU CRIAR A CLUB LATTY, UM ESPAÇO ACESSÍVEL E VOLTADO PARA A MÚSICA ELETRÔNICA, TOCANDO E CONVIDANDO DJS EM UM LINE-UP QUE TRANSITA ENTRE TECHNO, HOUSE E RITMOS BRASILEIROS COMO FUNK. "FOI UM PROJETO QUE VEIO DESSA VONTADE DE MANTER A CENA INDEPENDENTE VIVA", CONTA. PARA O DJ, A FESTA SE TORNOU UM ESPAÇO SEGURO PARA A COMUNIDADE LGBTQIA+ E PARA ARTISTAS RACIALIZADOS, MANTENDO, JUNTAMENTE A ESPAÇOS COMO A MARUJADA, A CULTURA ELETRÔNICA LOCAL VIVA. "ESTAMOS AQUI O ANO INTEIRO", ENFATIZA LATTY.

### DISCODELIA

"O DISCODELIA É UM LUGAR ONDE A GENTE CONSEGUE SE EXPRESSAR E SE SENTE SEGURO PARA FAZER ISSO DE UMA FORMA VERDADEIRA", DEFENDE A ARTISTA MULTIMÍDIA ANI. LOCALIZADO NA RUA DO VELHO, NO RIO VERMELHO, A LOJA DE VINIS E PUB É UM REFÚGIO SONORO E UM PONTO DE ENCONTRO PARA AQUELES QUE BUSCAM EXPERIÊNCIAS MUSICAIS AUTÊNTICAS. NESTE MÊS, POR EXEMPLO, RECEBEU A CLIMAXX, FESTA DE MÚSICA GÓTICA E DARKWAVE, ONDE ANI JÁ SE TORNOU PRESENÇA CONSTANTE. SEU ENVOLVIMENTO COM A CULTURA GÓTICA REMONTA À ADOLESCÊNCIA, QUANDO COMEÇOU A SE APROFUNDAR EM REFERÊNCIAS VISUAIS E MUSICAIS, E A ACOMPANHA EM SUA ATUAÇÃO COMO PRODUTORA NA FESTA COVA E COMO PÚBLICO NA CLIMAXX, FORTALECENDO A CENA LOCAL E PROMOVENDO EVENTOS QUE DÃO VISIBILIDADE A ESSA ESTÉTICA. "ESSES LOCAIS EXISTIREM POR SI SÓ JÁ É ALGO MUITO GRANDE", GARANTE.
ELDO BOSS, UM DOS SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS DO DISCODELIA, COMPARTILHA DO PENSAMENTO DE ANI E AFIRMA QUE ESSA FOI UMA DAS RAZÕES DA EXPANSÃO DO QUE ERA UM SELO FONOGRÁFICO PARA UM ESPAÇO CULTURAL. O CONJUNTO DE ELEMENTOS DA FACHADA REVELA UM PROGRAMA INTERESSANTE: LOGO DE CARA, PINTURA PSICODÉLICA COLORIDA, ROSTO DE RAUL SEIXAS E PORTAS DE GARAGEM E O PORÃO DO ROCK AND ROLL, QUE, DE QUINTA A DOMINGO, ACOLHE SHOWS, LANÇAMENTOS DE DISCOS E ENSAIOS DE BANDAS, PASSEANDO NÃO SÓ PELAS GUITARRAS, MAS TAMBÉM PELAS ONDAS INDIES, BAIANAS E PSICODÉLICAS.
"O PÚBLICO É O MAIS DIFERENTE POSSÍVEL, DEPENDE MUITO DO QUE É A FESTA", AFIRMA ELDO. MAS O ORGANIZADOR NÃO ESCONDE O DESEJO DE RETOMAR A NOSTALGIA, DIRECIONANDO FESTAS CALENDARIZADAS PARA A DISCOTECAGEM DE VINIL. "ESSA É UMA DAS GÊNESES DO DISCODELIA. ENQUANTO LOJA, FAZER DISCOTECAGENS É UM DIFERENCIAL QUE A GENTE VAI TENTAR TRAZER PARA O MERCADO À NOITE", APOSTA. A CASA TORNOU-SE UM PONTO DE ENCONTRO PARA PRODUTORES LOCAIS E ARTISTAS DE FORA, UNINDO-SE NO OBJETIVO DE FOMENTAR A PRODUÇÃO AUTORAL. "É O AUTORAL QUE CONCRETIZA E PROMOVE A FORMAÇÃO DE OUTRAS BANDAS", SALIENTA BOSS.

Cultura e arte acessível para todos é o grande trunfo da Só Shape, que começou como uma loja online

### SÓ SHAPE

A FACHADA VERMELHA, TODA GRAFITADA, TE CHAMA PARA ADENTRAR O UNIVERSO DA SÓ SHAPE TABACARIA. SUBINDO A ESCADA, AS ARTES VISUAIS CONTINUAM DENTRO DO PRÉDIO, QUE É SURPREENDENTEMENTE AMPLO. A ILUMINAÇÃO VERDE PREDOMINA NOS DOIS ANDARES INTERNOS: EMBAIXO, PISTA DE DANÇA, MINI PALCO PARA BANDAS E DJS, BAR. NO ANDAR DE CIMA, MESAS DE SINUCA, MÁQUINAS DE JOGOS E UM MEZANINO, O MELHOR LUGAR PARA ASSISTIR A BALLS E BATALHAS DE VOGUE, NA MINHA OPINIÃO. FUMAR LÁ DENTRO É OBVIAMENTE PERMITIDO, AFINAL, ESTÁ NA ORIGEM DO NEGÓCIO, QUE COMEÇOU EM 2017 COMO UMA LOJA ONLINE DE ACESSÓRIOS PARA FUMO.
LEONARDO LISBOA, 27, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA SÓ SHAPE, EXPLICA QUE A MUDANÇA PARA A SEDE PRESENCIAL, DE LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO RIO VERMELHO, SÓ ACONTECEU EM 2021, INICIALMENTE COMO LOJA FÍSICA. MAS O LOCAL VINGOU MESMO COMO ESPAÇO CULTURAL E CASA NOTURNA, CONQUISTANDO OS RUEIROS PELA ENTRADA GRATUITA, PELO FUNCIONAMENTO DE DOMINGO A DOMINGO ATÉ ÀS 5H DA MANHÃ E PELA PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA, QUE ABRIGA DESDE PROJETOS FIXOS, COMO O ENCONTRO DE SAMBISTAS (TODA SEGUNDA) E O DOMINGÃO DO DARCÃO (QUINZENALMENTE), ATÉ JAMS DE JAZZ, SHOWS DE REGGAE E DJS VARIADOS. "A GENTE PREZA BASTANTE PELA CONVIVÊNCIA DE DIVERSOS TIPOS DE GRUPOS NO MESMO LOCAL, HAVENDO RESPEITO ENTRE TODOS", REFORÇA BATISTA. "CHEGAMOS AO QUE SOMOS HOJE DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO NOSSO PÚBLICO POR LUGARES PARA CONVIVER COM ROLÊS DE CULTURA ALTERNATIVA E PREÇO ACESSÍVEL. NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO CULTURAL NA SÓ SHAPE É VIABILIZAR QUE OS ARTISTAS DA CENA UNDERGROUND DE DIVERSOS RITMOS POSSAM SE APRESENTAR DE UMA FORMA VIÁVEL, TANTO PARA ELES QUANTO PARA O PÚBLICO QUE VAI ACESSAR. A CULTURA DEVE SER ACESSÍVEL, PORQUE FAZER CULTURA E SÓ PODER ACESSAR QUEM TEM DINHEIRO NÃO FAZ SENTIDO", DEFENDE LISBOA.

### ÂNCORA

NÃO TEM COMO FALAR DE INFERNINHOS EM SALVADOR SEM CITAR O ÂNCORA DO MARUJO, MARCO DA CULTURA LGBTQIA+ DA CIDADE, ESCOLA DE FORMAÇÃO PARA DIVERSAS DRAG QUEENS E O ÚNICO BAR A RESISTIR POR 25 ANOS NA RUA CARLOS GOMES. NO SEU MUNDO AZUL, BRILHANTE E ACOLHEDOR, DE TERÇA A DOMINGO, COM ENTRADA A R$ 10, O CARRO-CHEFE DA CASA SÃO AS NOITES DE PERFORMANCE DRAG. CANTO, LIP SYNC, DANÇA E NÚMEROS DE HUMOR GANHAM A CENA – EM VESTIDOS DE BRILHO, MAQUIAGENS ARTÍSTICAS E MUITO CARINHO EM CADA APRESENTAÇÃO. O ÂNCORA É CONHECIDO PELA FIDELIDADE ENTRE PÚBLICO E ARTISTAS E, NOS MOMENTOS TURBULENTOS, SE FORTALECE PARA MANTER A CENA NOTURNA VIVA. FOI O QUE ACONTECEU COM TAINÃ, 31, QUE DESDE 2018 ATUA COMO A DRAG DUDA BARONI. "EU JÁ TINHA PARTICIPADO DOS SHOWS DE OUTRAS DRAGS QUE TINHAM PAUTA FIXA NA CASA E, QUANDO COMEÇOU A PANDEMIA, PEDI A SEU WILSON, UM DOS DONOS, PARA FAZER LIVES DE LÁ, POR CONTA DA ESTRUTURA QUE O BAR OFERECIA. E AÍ EU IA SOZINHA, LEVAVA O MEU CELULAR, FAZIA LIVE E BOTAVA O MEU PIX. NA ÉPOCA, EU SOBREVIVIA SÓ DO TRABALHO COMO DRAG QUEEN, E ELES TAMBÉM COMEÇARAM A ABRIR A LIVE NO INSTAGRAM DO ÂNCORA DO MARUJO. QUANDO PASSOU A PANDEMIA, FUI CONVIDADA PARA ASSUMIR AS SEXTAS-FEIRAS", RELEMBRA.
DUDA É PRESENÇA SEMANAL CONFIRMADA NO ÂNCORA, SEJA NO PALCO OU NA PLATEIA, PRESTIGIANDO OUTRAS DRAG QUEENS. "É UM AMBIENTE EM QUE ME SINTO ACOLHIDO, SEM OLHARES TORTOS, SEM JULGAMENTOS. GOSTO MUITO DE ESTAR NO MARUJO. A CASA É UM MARCO E O PRIMEIRO BAR EM SALVADOR A OFERECER HORAS PARA AS PERFORMANCES. AS PESSOAS VÃO DE FATO PARA ASSISTIR AO SHOW DE DRAG", AFIRMA. DIFERENTE DE OUTRAS CASAS NOTURNAS, O MARUJO SE DEDICA INTEGRALMENTE AO ESPETÁCULO, COM TRÊS HORAS DE SHOWS EM QUE AS ARTISTAS REALIZAM MÚLTIPLAS TROCAS DE FIGURINO E PERUCAS. "É UM BERÇO DA ARTE DRAG", CELEBRA A ARTISTA.

Unipar
FAZ A QUÍMICA ACONTECER

Transforma água, sal e energia em matéria-prima essencial para o **saneamento** e **produtos de higiene e limpeza**

Ser confiável em todas as relações é nosso propósito.

Conheça a nova fábrica em Camaçari:



www.unipar.com

Esse obra contou com o apoio do Banco do Nordeste.




ARQUIVO CORREIO



1

# As noites cheias de glamour dos anos 1970 e 80

**Boates** como Le Zodiaque Hippopotamus eram a grande atração da vida noturna da capital baiana

CLAUDIONOR JUNIOR/ARQUIVO CORREIO




2

Houve um tempo em que as baladas noturnas em Salvador eram tão agitadas e atraentes que tinha gente que viaja algumas centenas de quilômetros só para curtir as boates da cidade. Os hotéis cinco estrelas, cheios de glamour, tinham casas noturnas que funcionavam como clubes sociais: para frequentá-los, era preciso ser membro daquele seletíssimo clube. E, se não fosse um daqueles sortudos, o jeito era enfrentar até algumas horas nas filas. Como se não bastasse, ainda tinha que passar por uma triagem, onde teria sua vestimenta avaliada, para ver se estava adequadamente vestido para aquele ambiente. E, se não estivesse, não tinha chororó: tinha que voltar para casa ou procurar outro lugar que fosse menos criterioso.

Assim era a vida noturna da capital baiana entre os anos 1970 e 1980, quando casas como Regine's, Le Zodiaque, Hippopotamus e Bual'amour eram os pontos mais disputados da cidade. Um dos frequentadores mais assíduos daqueles espaços era o administrador Virgílio Senna, 58 anos, que vivia em Itabuna e se deslocava quase toda semana para a capital. "Eu namorava uma menina de Salvador. Saía de Itabuna de carro, para passar o fim de semana e curtir a noite", lembra.

Às vezes, quando o bolso permitia, pegava um avião do tipo Bandeirante, quando Itabuna tinha um aeroporto, o Tertuliano Guedes Pinho. Saía na sexta-feira à tarde e voltava na segunda. Essa era a rotina de Virgílio entre meados dos anos 1980 até por volta de 1994, período em que ele tinha entre uns 18 e 25 anos.

O Le Zodiaque funcionava no Hotel Meridien – que mais tarde seria Pestana –, no Rio Vermelho. Virgílio confirma que o uso de tênis era proibido e, numa dessas, alguém muito esperto descobriu uma maneira de ganhar um dinheirinho extra: "Tinha muita gente que chegava desavisada e não sabia que não podia entrar de tênis. Então, um porteiro atento via uma maneira de ganhar dinheiro: comprava pares de sapatos e alugava às pessoas que queriam entrar, mas que haviam sido barradas".

Virgílio lembra ainda que tinha uma espécie de

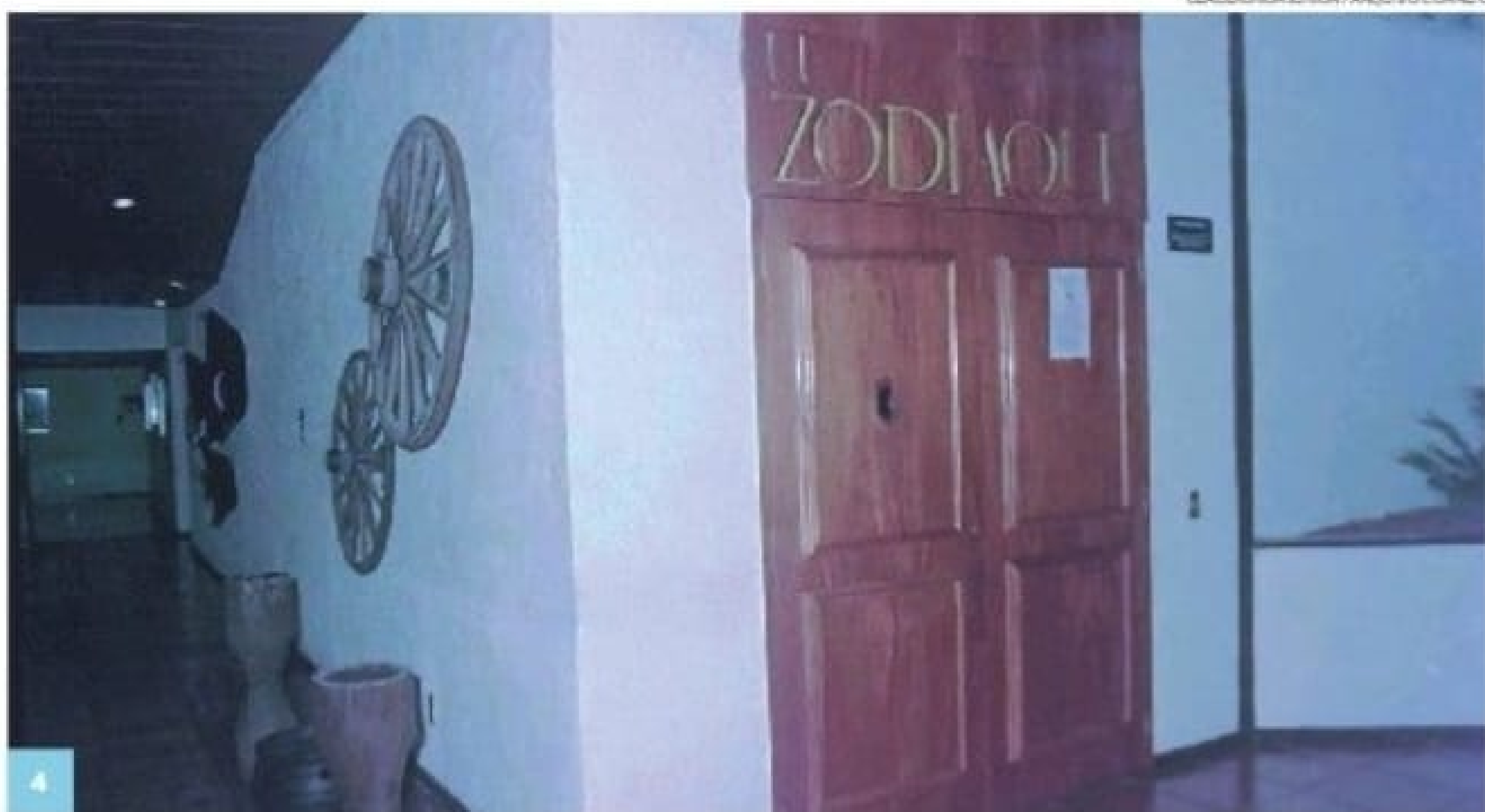

**Roberto Midlej**
texto
robertomidlej@redebahia.com.br

ARQUIVO CORREIO



3

CLAUDIONOR JUNIOR / ARQUIVO CORREIO


4

REVISTA MANCHETE / REPRODUÇÃO


5

1 **A boate Bual'amour** foi inaugurada em 1970 e funcionou por quase 30 anos
2 **O Bar Canoa** funcionava no mesmo hotel do do Le Zodiaque e era um "esquente" pra noite
3 **A cabine do DJ** da boate Hippopotamus, no Othon
4 **Le Zodiaque** no Hotel Meridien
5 **Regine Choukroun** trouxe a boate Regine's para Salvador

"clube de uísque" na boate e ali ele deixava uma garrafa em seu nome. Sempre que voltava ao local, era só chamar o maître, que prontamente levava a bebida para ele. Numa dessas ocasiões, fez o pedido, mas notou que o maître o enrolava. Estranhando, Virgílio insistia e novamente era enrolado.

Uma hora o garçom cedeu e levou a garrafa de Cutty Sark até o dono. Quando se deparou com a quantidade que havia no recipiente, Virgílio tomou um susto e viu que tinha muito menos líquido que ele havia deixado na semana anterior. Chamou Ernesto, o maître, que teve que confessar: "Sabe aquelas duas moças que vêm sempre com você? Elas estiveram aqui no meio da semana e insistiram para que eu as servisse. Aí, deram uma baixa na garrafa".

Até hoje, Virgílio espera pela recompensa daquelas doses. Mas nada que abalasse a relação com as meninas: uma continua muito amiga dele até hoje e a outra é sua namorada.

**BUAL'AMOUR**

O empresário Ulton Oliveira, 75 anos, foi um dos pioneiros da febre das boates. Em 1970, ele inaugurou uma das mais tradicionais, a Bual'amour, que funcionava na Avenida Otávio Mangabeira, nas proximidades da Praia do Corsário.

"Antes, nos anos 1960, tinha poucas boates em Salvador, como a Barroco e a Anjo Azul. Inaugurei a Bual'amour em 1970 e depois, vieram aquelas que funcionavam em hotéis", lembra Ulton.

Além do Le Zodiaque, no Meridien, havia a Hippopotamus no Othon e a Champagne, no Salvador Praia Hotel. Com a concorrência, Ulton se via obrigado a fazer reformas periódicas. O cuidado com o ambiente trazia bons resultados e, segundo o proprietário, gente como os estilistas Ney Galvão e Clodovil apareciam por lá. Até o músico Eric Clapton deu as caras quando esteve aqui nos anos 1970, garante Ulton.

A Bual'amour seguia uma tradição gastronômica das demais casas: por volta das cinco ou seis da manhã, quando a farra terminava, era servida uma farta macarronada à bolonhesa, por conta da casa. Virgílio era adepto da massa, mas às vezes ia atrás de algo com mais sustança: "De vez em quando, pegava uma feijoada que era servida numa kombi ou ia ao Baitakão", lembra. Aos mais novos: o Baitakão era uma hamburgueria local, uma espécie de McDonalds soteropolitana.

Lei Seca naquela época? Nem pensar! "Infelizmente, havia bastante acidente e as pessoas abusavam do álcool", lembra Ulton. Blitz era raro e cinto de segurança... para quê?

Numa dessas noitadas, Virgílio sofreu um acidente. Mas ele garante que não foi por álcool: "Fui deixar uma amiga em casa e quando vim pela Federação [na Rua Caetano Moura, pouco após o Campo Santo], tinha muito óleo na pista. O freio não ia para canto nenhum!". Resultado: perda total no Escort XR3 conversível vermelho, um dos modelos mais cobiçados pelos jovens da época. Mas o mais importante: todos saíram ilesos.

A relações públicas Nadir Cardoso, 74 anos, passou por diversas fases das boates e chegou a frequentar a Anjo Azul, no Largo Dois de Julho, que teve auge nos anos 1960, mas chegou até os anos 1970.

Lembra que numa dessas ocasiões chegou lá vestida de vermelho e preto, quando tinha uns 19 anos. Só quando pisou na boate, descobriu que tinha um jogo entre Flamengo e Bahia naquela noite. "Passei por uma mesa repleta de homens e um deles me pegou na mão, me rodou e disse: 'você é a rainha do Flamengo'", recorda Nadir, sem disfarçar certo orgulho e saudade.

**ANOS 1960 E 70**

A Regine's, que antecedeu o Le Zodiaque no Meridien, era da belga Régine Choukroun (1929-2002). A boate era uma das favoritas de Nadir. "Regine era muita criteriosa e trouxe para cá os hábitos europeus. Então, não tinha esse negócio de amizade: se não estivesse vestido adequadamente, não entrava. E não tinha essa de beber cerveja. Cerveja era só na praia. Eu tomava Campari ou uísque", lembra Nadir.

Alfredo Ferreira Barros, 68 anos, cita as casas mais antigas, dos anos 1960: "Em Salvador, uma das primeiras foi a boate Clock, que ficava num hotel de mesmo nome. Depois, veio a Anjo Azul, fundada por artistas plásticos, onde Jorge Amado e Carybé iam. Houve também a XK, na Vitória. E vieram ainda a Close-up, na Barra, perto do Barravento, e a Maria Fumaça", diz Alfredo, profissional da área de administração hospitalar e pesquisador da contracultura.

Ele lembra ainda da Senzala, nas proximidades da Boca do Rio. "Tinha algo bem específico na Senzala, que eram as cabaninhas. Ali, o casal ficava à vontade, tinha privacidade. Às vezes, se tentasse algo mais audacioso, podia até ter êxito", diverte-se, lembrando. Foi numa dessas boates, a Zum Zum, na Orla, que Alfredo conheceu a mãe de seu filho mais novo.

Nas noitadas, Alfredo tinha a companhia do amigo Pedrinho da Rocha, designer de 67 anos. "Nessa época, além da Zum Zum, tinha a Green House. A primeira era frequentada por um público um pouco mais velho e a segunda, pela garotada. A Green House era pra namorar e a Zum Zum, para arrumar mulher mais velha", lembra Pedrinho.

Mesmo menor de idade na época, ele diz que conseguia beber em algumas casas, porque não havia muito controle. "Mas a gente tomava uísque falsificado ou um nacional, tipo Drury's, Old Eight ou Natu Nobilis. E tinha um que era quase transparente: Branfort. Aquele era o mais barato dos mais baratos". Ressaca no dia seguinte? Que nada! Afinal, na plenitude dos 18 anos, nem o famigerado Branfort era capaz de derrubar.

**Eu saía de Itabuna de carro, para passar o fim de semana e curtir a noite**
Virgílio Serra, administrador de empresas

**Não tinha essa de beber cerveja. Cerveja era só na praia. Eu tomava Campari ou uísque**
Nadir Cardoso, relações públicas

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, copatrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.





**Carol Cerqueira**
texto
ana.cerqueira@redebahia.com.br


**Thainá Dayube**
ilustração
@tdayube

# INIMIGO DA TIMIDEZ




# Ele faz festa por onde passa

**Matheus Jesus** faz sucesso nas redes com vídeos em que aparece dançando pelas ruas de Salvador

Matheus Jesus chega, esconde a timidez, coloca a música nos fones de ouvido, tira a camisa e começa a dançar. Quanto mais gente observando, melhor. Mais chances de conquistar risadas e até aderentes que entrem na onda e dancem junto. As paisagens de fundo dessas filmagens que vão para as redes sociais são as ruas de Salvador, principalmente pontos turísticos. Ele é de Sergipe, mas encontrou na Bahia o público mais festeiro.

Cada gravação é uma agonia, no estilo das melhores resenhas aleatórias que são a marca registrada de Salvador. Imagina estar na Barra indo ao trabalho ou passeando com os amigos no Pelourinho e se deparar com um homem sem camisa, barriga saliente charmosa, boné e um 'shortinho batedeira' se requebrando todo ao som de uma música que só ele escuta.

Não à toa ganhou dos seguidores o apelido de 'inimigo da timidez'. A abordagem diferenciada fez sucesso no primeiro vídeo. Ele até tentou antes reproduzir o que bombava no Instagram e TikTok, mas foi a swingueira que conquistou corações.

Já são dois milhões de seguidores no TikTok e 1,1 milhão no Instagram. Ele foi em programas de TV e gravou um vídeo dançando pagodão com Ivete, arrancando risadas de Margareth Menezes e Leo Santana nos comentários. O auge foi a participação que fez no Baile Concerto especial dos 40 anos do axé que a Osba apresentou, em fevereiro deste ano, na Concha Acústica do TCA.

**A CARA DE SALVADOR**

Uma placa escrito "AXÉ" no fundo, a orquestra tocando 'Ralando o Tchan' com instrumentos de música clássica, Carlos Prazeres regendo usando uma roupa com o símbolo do Olodum, o Inimigo da Timidez dançando no palco sem camisa e a plateia da Concha indo ao delírio. Que loucura é essa? É Salvador!

O grande ícone dos fones de ouvido de Matheus é Flavinho, da banda baiana Pagod'art. Desde os 12 anos, é fã do cantor e já cultivava o hábito que hoje é um fenômeno nas redes.

"Desde moleque, quando tem música, eu danço em qualquer lugar. Quem era daquela época e me reencontra hoje fala que continuo perturbado do mesmo jeito", explica.

Outros cantores e grupos também têm vez, como Leo Santana, Igor Kannário, Saiddy Bamba, Kart Love e Banda Eva. Ele sempre foi um ouvinte da música produzida na Bahia. As páginas soteropolitanas nas redes sociais foram as que mais compartilharam os vídeos de Matheus e logo ele ganhou uma legião de seguidores da capital.

Foi então que resolveu sair de Sergipe, há oito meses. Ficou em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, porque é de lá a namorada Quele, que o ajuda com as gravações, mas a maioria dos vídeos é feita na capital baiana.

Hoje, aos 33 anos, ele recebe convites para gravar em outras cidades do interior e até em outros estados do Brasil e já fechou parcerias para publicidade com diversas grandes marcas. O próximo objetivo é fortalecer a carreira nacional e conseguir gravar um vídeo fora do país.

"Se Deus quiser, vou ser rico. Mas estou longe disso, eu tenho é muita dívida", responde ele, na brincadeira. A consciência de que a internet já mudou a vida dele, no entanto, é nítida. Ele faz questão de contar que tem formação de mecânico e era vendedor de peças de moto.

**DA LOJA ÀS REDES**

"Eu trabalhava para caramba todo dia e via aqueles influenciadores ganhando dinheiro gravando vídeo. Só fazia pensar: 'por que eu não posso fazer o mesmo?'", lembra. Então, um dia, saiu do trabalho com um celular e um sonho.

Abordou pessoas na rua pedindo para que o gravassem e, depois de algumas tentativas falhas, conseguiu alguém que não visse tanta loucura na proposta.

Ele dançou, ela gravou. Matheus voltou para o trabalho, editou o vídeo lá mesmo e publicou. Em menos de duas horas, já estava com 300 mil visualizações. "Que coisa feia um homem velho desse dançando assim", diziam os colegas do trabalho. Não deu ouvidos e seguiu fazendo a festa.

O vídeo mais divertido que fez, segundo ele mesmo, foi no ferry-boat, na travessia de Salvador para a Ilha de Itaparica. O Inimigo da Timidez, na verdade, é tímido, mas disfarça bem.

"Normalmente, eu gravo e vou embora. No ferry, não tinha como ir embora", lembra, rindo. O personagem terminou a performance, mas Matheus não foi julgado. As pessoas queriam fotos com ele.

Não importa aonde vai, o influenciador diz que até tenta não ser reconhecido, mas não tem jeito. "A barriga denuncia. É a barriga mais bonita do mundo, meu charme. Um homem sem barriga é um homem sem história. Quanta história tem aqui", finaliza, rindo.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.






**Donaldson Gomes**
texto
donaldson.gomes@redebahia.com.br

DIVULGAÇÃO



# Economia festeira

## Os eventos de entretenimento substituem a indústria numa cidade sem chaminés

"Ain, mas tem festa todo dia em Salvador", dizem aqueles desprovidos do privilégio de viver naquela que é, reconhecidamente, a Cidade da Música e cujo sucesso econômico tem relação direta com os mais diversos festejos. A realidade é que os negócios incentivados pela alegria são capazes de movimentar bilhões de reais e gerar oportunidades, sejam elas diretas ou indiretas, para algumas centenas de milhares de pessoas.

Foi assim no último Carnaval, quando a Bahia atraiu 3,5 milhões de visitantes, que movimentaram cerca de R$ 7 bilhões, de acordo com dados do Ministério do Turismo. É verdade que são números relacionados a todo o estado, mas é razoável acreditar que a cidade que possui a maior festa de trios do planeta abocanhou parte significativa destes números. No período da festa, a ocupação hoteleira na capital chegou bem perto de 100%.

Ainda que a Cidade da Bahia seja reconhecida mundialmente pelo seu Carnaval, a verdade é que cada vez mais festas ganham relevância no seu calendário, abrindo novas oportunidades para quem vive de fazer festas. Um exemplo claro disso é o Festival Virada Salvador, criado para a celebração do Ano Novo e que transformou em sucesso de público um período do ano que, há menos de 20 anos, era completamente apagado.

A última virada movimentou cerca de R$ 400 milhões, que impactaram positivamente mais de 30 setores econômicos. Entre os dias 27 e 31 de dezembro do ano passado, mais de 758 mil pessoas passaram pelo festival para assistirem mais de 50 shows na Arena O Canto da Cidade.

Uma das figurinhas maiscarimbadas nas mais diversas festividades de Salvador é a promoter Licia Fábio, que destaca a importância do calendário festivo que a cidade possui. Assim como outros grandes nomes na área, Licia promove uma festa de Réveillon e, para ela, o calendário público é mais um impulsionador do que um concorrente. "Nós, que vivemos de eventos, comemoramos esse calendário da cidade porque acaba nos ajudando na promoção também de eventos fechados. Muita gente vem para as nossas festas e decide ir alguns dias para a festa pública e o contrário também acontece", explica.

Com quase 40 anos de CNPJ, Licia Fábio se orgulha de fazer todos os tipos de festas, desde casamentos, 15 anos, aniversários, batizados e até festas corporativas ou mesmo eventos criados pela própria empresa dela, sem contar os eventos relacionados ao Verão e ao calendário de festas populares.

"São coisas que as pessoas não entendem às vezes, quando se faz uma festa, ganha o motorista do táxi, quem vende água, hotéis, restaurantes e lojas, além de todos aqueles que trabalham diretamente no evento", destaca a promoter. "Eu nunca tinha visto tantos estrangeiros em Salvador quanto no último Réveillon, tudo isso fortifica a nossa economia. A nossa grande indústria é o entretenimento", ressalta.

Segundo ela, em períodos mais quentes, como o Carnaval, a empresa chega a gerar oportunidades direta ou indiretamente para até 200 pessoas.

Para ela, além de adensar mais o calendário, é importante investir para que as atrações se tornem cada vez mais conhecidas lá fora. Ela cita como exemplos de eventos em que ainda há espaço para crescimento, a exemplo da celebração da Páscoa e dos festejos juninos. "O São João desperta uma enorme curiosidade lá fora", afirma.

Há 15 anos no mercado de entretenimento, Bruno Boscolo se especializou na produção de eventos, operação de bares e espaços de lazer, além de oferecer serviços de operação de bar para eventos. "O mercado de entretenimento de Salvador é significativo e tem um grande potencial, mas ainda acredito que está longe de ser consolidado", avalia. Para ele, há lacunas importantes, como a falta de espaços adequados para eventos de médio porte e a necessidade de um diálogo mais eficaz entre a iniciativa pública e privada.

O Biergarten, um dos eventos mais tradicionais e aguardados de Salvador, está entre os trabalhos realizados por Bruno Boscolo. Mais do que uma simples festa, o evento se tornou uma verdadeira instituição no calendário cultural da cidade, atraindo milhares de pessoas, anualmente, para um encontro repleto de diversão, música de qualidade e, é claro, cerveja artesanal. Segundo ele, levando-se em conta projetos pontuais e contínuos, a operação da empresa chega a envolver até 200 pessoas direta e indiretamente, em etapas de produção, operação ou apoio logístico.

**As festas – sejam públicas ou privadas – criam uma estrutura de geração de renda, de forma direta ou indireta**

Laidênia Lemos é diretora de eventos do Grupo Onda, que já realizou, em Salvador, eventos como os Ensaios da Anitta, Churrasquinho Menos é Mais e Sorriso Maroto – As Antigas no último Verão. Em abril, ela traz o show de Henrique & Juliano, depois de dois anos. "Vivo o entretenimento há mais de 20 anos", conta. O grupo atua com o conceito de "360": criação e produção de eventos, gerenciamento de carreiras, representação artística, marketing e social media. "O entretenimento movimenta a economia de forma ampla e profunda. Geramos empregos diretos e indiretos, impulsionamos setores como turismo, hotelaria, transporte e gastronomia, além de fortalecermos pequenos empreendedores e fornecedores locais", enumera.

### COLHENDO FRUTOS

Isaac Edington, presidente da Saltur, explica que, desde 2005, o município vem investindo numa robusta plataforma de eventos com a finalidade de fomentar o desenvolvimento econômico da cidade.

"A nossa intenção, ao montar um calendário pujante durante todo o ano, não apenas no Verão e Carnaval, é econômica. A indústria criativa é a que mais emprega", lembra.

Um exemplo do trabalho desenvolvido é o mês de março, que sempre foi uma espécie de ressaca do Carnaval. Como os festejos pelo aniversário de Salvador, o período se transformou em mais uma oportunidade de renda para todos os que dependem das festas para viver. "Março deixou de ser o mês dos boletos e da volta às aulas. Hoje, temos uma série de atividades, de arte, música, gastronomia, com todos os equipamentos funcionando", ressalta.

A mesma estratégia vem sendo adotada em outros meses do ano, para tornar a "entressafra" das festas cada vez menor.

Segundo Edington, um grande reforço na estratégia do município será a arena multiuso, com capacidade para 12 mil pessoas que está sendo construída na região do Parque dos Ventos. "Este equipamento vai nos dar a possibilidade de atrair eventos que a gente não tinha como, seja pela capacidade de público, ou por serem atividades que exigiam a climatização de uma grande área", explica.

"Nossa expectativa é de um efeito parecido com o que foi registrado quando voltamos a contar com um centro de convenções na cidade", lembra. "Salvador passou mais de uma década sem o equipamento e, hoje, temos uma revitalização do nosso turismo de negócios e eventos corporativos", comemora.

O Centro de Convenções Salvador (CCS) se consolidou como um dos principais palcos para eventos de entretenimento e sociais, trazendo visibilidade, geração de empregos e reforçando sua versatilidade como espaço de grandes experiências.

Em 2024, foram mais de 20 eventos, incluindo shows de artistas nacionais e internacionais. Não à toa, o CCS foi o local escolhido para o lançamento do filme da Beyoncé na Bahia. Além disso, eventos já calendarizados, como o Churrasquinho Menos é Mais e os Ensaios da Anitta, fortalecem a agenda com atrações de alto impacto e grande público.

No segmento social, formaturas encontram, no CCS, o espaço ideal, com infraestrutura completa, climatização, estacionamento privativo e capacidade para grandes públicos. "Cada evento realizado aqui movimenta a economia local, gera empregos e fortalece o setor de entretenimento", diz nota da GL Events, responsável pela administração do espaço.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.




# Os favoritos dos noivos e noivas

## Igrejas e espaços para casamentos se modernizam e conquistam a preferência dos casais na capital

Morando fora de Salvador há mais de uma década, a servidora pública federal Lara Rêgo, 40 anos, sabia que queria retornar à cidade natal para seu casamento. "Quando você fala que a festa vai ser em Salvador, as pessoas já se empolgam, pela fama de ser uma cidade bonita e acolhedora", explica.

Lara decidiu casar na Capela da Pupileira, que, dentre as igrejas, é a mais procurada para casamentos. Além da capela climatizada, o espaço para até 1,5 mil pessoas é um dos atrativos. "Desenvolvi um amor pela capela depois que casei", conta. O casamento de Lara foi em 2019, para 200 pessoas, mas, em janeiro deste ano, voltou a Salvador para batizar seu filho, Gabriel. "Queria muito batizá-lo aqui", diz ela, que vive em Porto Velho.

Para a gerente de eventos da Santa Casa da Bahia, Lorena Sales, os serviços além da capela e do espaço são alguns dos diferenciais da Pupileira. "Mas o mais importante é que a noiva que casa aqui está ajudando também os projetos sociais da Santa Casa porque toda a renda arrecadada com vai para a manutenção deles", afirma.

**TENDÊNCIA**

Até uma década atrás, o mercado dos casamentos em Salvador remetia principalmente às igrejas. Nos últimos anos, contudo, houve uma tendência crescente de espaços "2 em 1", que possibilitassem tanto a cerimônia quanto a festa. "Mas as igrejas começaram a investir em anexos", diz a diretora do evento Celebrar Salvador, Taiane Bloisi. A feira, que acontece entre 17 e 18 de maio, reúne os principais fornecedores de eventos da cidade. "Então, está voltando essa tendência do casamento mais clássico".

Os espaços costumam ganhar a preferência de quem avalia o custo benefício, segundo a assessora de casamentos Mônica Pitanga. Contudo, tanto a escolha pela igreja quanto a escolha pelo espaço partem do mesmo ponto. "Quem escolhe Salvador escolhe pela cultura, pela terra do Carnaval".

Quando um casal decide por Salvador, está buscando uma experiência autêntica, de acordo com as assessoras de casamento Amanda Zaira e Victoria Góis, da Amavi Assessoria. "O destination wedding segue em alta, atraindo noivos de outras partes do Brasil e do mundo". A pedido do CORREIO, assessoras de casamento e cerimonialistas elegeram os mais concorridos de Salvador.

### AS 5 IGREJAS PREFERIDAS PARA CASAMENTOS EM SALVADOR

DIVULGAÇÃO



SORA MAIA/ARQUIVO CORREIO



#### CAPELA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS (PUPILEIRA)

● **A PREFERIDA**

Fundada em 1876, a Pupileira lidera a lista de igrejas preferidas para casamentos há alguns anos. Com projeto arquitetônico desenvolvido por Antonio Lacerda – o mesmo do Elevador Lacerda –, a capela é climatizada e tem capacidade para 220 pessoas sentadas. Além disso, o local tem 180 vagas para estacionamento e espaços moduláveis para eventos que vão de 100 até 1,5 mil convidados. O valor do aluguel é revertido para projetos sociais da Santa Casa.

**Agenda** Disponível até 2026. No segundo semestre, abre para 2027 e 2028. Os contatos são (71) 99964-3345 e (71) 2203-9668.

**Preço** Só a capela custa R$ 5,15 mil. Com os espaços, depende do tamanho utilizado. O pátio completo fica em torno de 38 mil.

#### BASÍLICA SANTUÁRIO CONCEIÇÃO DA PRAIA

● **COM CASARÕES**

Uma das mais antigas igrejas da cidade, fica na ligação entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa. Em 2019, foi inaugurado o Cerimonial Conceição da Praia, que fica ao lado da igreja, em dois casarões tombados.

**Agenda** É possível reservar datas para 2025 e 2026. Os telefones são (71) 3038-6250 / (71) 98887-0788.

**Preço** A basílica e o cerimonial não retornaram aos contatos da reportagem.

### OS 5 ESPAÇOS MAIS PROCURADOS PARA CASAMENTOS DE SALVADOR

REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO



#### CASA CLOC

● **PARA O MAR**

Pertinho da Bahia Marina e do Museu de Arte Moderna, é um espaço que garante uma das vistas mais bonitas da Baía de Todos os Santos. Climatizado, recebe até 450 pessoas. Tem varanda e um mezanino com espaço vip, além de estrutura para sonorização e iluminação cênica. "Locais como a Casa Cloc têm um espaço agregado. Se for pelo custo benefício, a cerimônia pode ser feita pelo mesmo local", diz a assessora de casamentos Mônica Pitanga.

**Agenda** É possível reservar até 2026 pelo (71) 4104-6286.

**Preço** O valor para 2025 é R$ 20 mil; R$ 2026 custa R$ 21,2 mil.

#### CASA BALUARTE

● **CLÁSSICA E MODERNA**

O casarão localizado no Santo Antônio Além do Carmo pode receber até 2,8 mil pessoas e tem diferentes ambientes. O estacionamento tem manobrista e comporta até 150 veículos. Os layouts são flexíveis de acordo com a necessidade.

**Agenda** está aberta até 2026. Contato no (71) 99627-8785.

**Preço** O aluguel é por área e, a depender do local desejado para o evento, vai de R$ 22 a R$ 42 mil.



**Thaís Borges**
texto
thais.borges@redebahia.com.br

MARINA SILVA



## IGREJA DE SANTO ANTÔNIO DA BARRA

**• FAMOSA PELA VISTA**

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), chama atenção pela localização, na Ladeira da Barra. "Encanta pela vista privilegiada", dizem as assessoras de casamento Amanda Zaira e Victoria Góis, da Amavi Assessoria. A capela comporta 110 pessoas sentadas e há um espaço de jardim para locação.

**Agenda** Há datas para 2025 e 2026. Contato no (71) 9324-1306 ou (71) 3011-9727.

**Preço** A igreja por R$ 4,5 mil; o espaço R$ 7 mil.

MARINA SILVA



## CAPELA SAGRADA FAMÍLIA (DOROTEIAS)

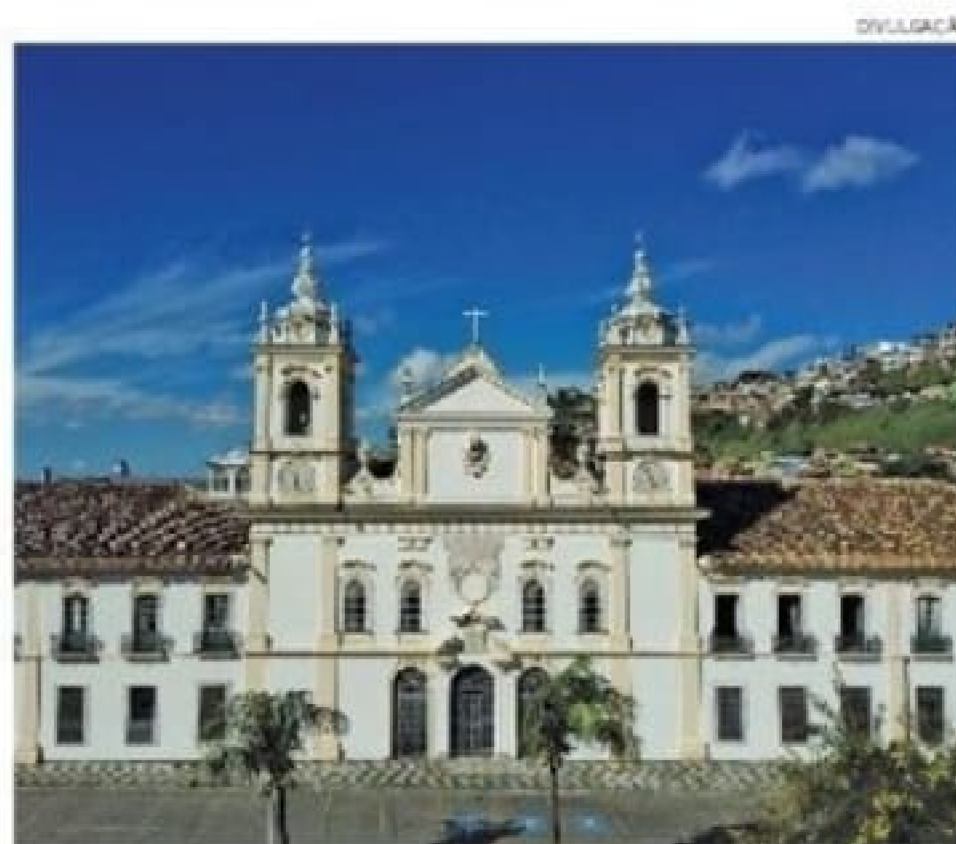
**• NEOGÓTICA**

Localizada no Garcia, a igreja tem estilo neogótico e já funcionou como capela de orfanato e de escola. Cabem 200 pessoas sentadas. Tem um salão para receber 150 pessoas ou é possível alugar a lateral para 80 pessoas.

**Agenda** Está aberta para 2025 e 2026. O contato é (71) 4009-6612.

**Preço** A capela custa R$ 2,5 mil. O salão fica entre R$ 5 mil (dia) e R$ 6 mil (à noite), enquanto a lateral vai de R$ 2,5 mil (dia) e R$ 3 mil (noite).

DIVULGAÇÃO



## CASA PIA DE SÃO JOAQUIM

**• CHEIA DE POSSIBILIDADES**

Além da igreja, é possível alugar salões, um auditório ou o pátio, que tem capacidade para até 1,5 mil pessoas. Na capela, cabem 150 pessoas sentadas. A reserva da capela dá direito a um supervisor e a 25 vagas de estacionamento. O valor do aluguel é revertido para a manutenção da Escola Casa Pia de São Joaquim. Os salões são climatizados e o prédio é tombado pelo Iphan.

**Agenda** É possível reservar para 2025 e 2026 no (71) 99669-2876.

**Preço** Somente a igreja custa R$ 6 mil. Quem quiser alugar algum dos espaços para recepção pode investir de R$ 3 mil (no caso do hall, que serve para brindes) a R$ 25 mil (o átrio de 2,3 mil m²).

MARINA SILVA



## SOLLAR CUNHA GUEDES

**• GLAMOUROSO**

O espaço é um casarão do século 19 adaptado para receber diferentes tipos de evento no Corredor da Vitória. Comporta até 500 convidados. O estilo faz lembrar romances de da britânica Jane Austen. "É um clássico", diz Taiane Bloisi, do Celebrar Salvador.

**Agenda** Até 2026. Contato: (71) 98858-1510.

**Preço** de R$ 35 mil a R$ 40 mil.

DIVULGAÇÃO



## CASA SALVATORE

**• VERSÁTIL**

Localizado no Cabula, se tornou uma escolha frequente dos casais porque oferece duas possibilidades de espaços. Um deles recebe até 650 pessoas e o outro é para até 180 convidados.

**Agenda** 2025 e 2026. Contato: (71) 98338-4460.

**Preço** vai de R$ 12 mil a R$ 18 mil, dependendo do dia da semana e do mês. Sábados são mais caros, assim como os meses de outubro a dezembro.

DIVULGAÇÃO



## CERIMONIAL LORETO

**• DESTINATION WEDDING**

Fica em uma antiga fazenda do século 16, na Ilha dos Frades. As ruínas foram restauradas e hoje tem capacidade para até 800 pessoas no espaço de eventos. A capela, que tem elementos neoclássicos, comporta até 100 pessoas, tem área climatizada e câmeras. "Uma opção charmosa e com vista para o mar", dizem as assessoras Amanda Zaira e Victoria Góis, da Amavi Assessoria.

**Agenda** Contato: (71) 99982-1546.

**Preço** O cerimonial não respondeu aos contatos da reportagem.




# O Rei da festa

## Nem coxinha, nem brigadeiro: o pãozinho delícia é o convidado que todo mundo quer provar

Ele é branquelo, mas gostoso. Macio, fofinho, por vezes, tem a pele levemente dourada e coberta com finas camadas amareladas. Normalmente, disputa a atenção com outros convidados envoltos em cascas crocantes ou chocolate, mas é inevitavelmente o rei das mesas de festas na terra do dendê. O pãozinho delícia – invencionice da jacobinense Elíbia Portela quando ainda tinha 7 anos – ganhou status de estrela seis décadas após sua criação e em qualquer comemoração soteropolitana é presença obrigatória.

Na disputa das coxinhas, brigadeiros e afins ele dificilmente acaba primeiro, mas é aí que mora o charme do pãozinho. Sua maciez se mantém até o final da festa e, quando chega a hora dele, o deleite é inevitável. "Eu nunca como o pãozinho logo de cara, mas quando ele fica ali na mesa aquela nuvem de queijo me chama. É uma delícia mesmo que só tem aqui na nossa terra. Eu fiz o curso anos atrás com Elíbia e, hoje, até tenho a minha que acho até melhor do que a dela", orgulha-se a aposentada Margarida Novaes, 77 anos, que toda sexta-feira tem a tradição de fazer o petisco para comer com os netos no final de semana.

Hoje, qualquer padaria, lanchonete, bufê ou festa que se preze precisa ter uma bandeja de pãozinho delícia. Autoproclamada criadora do petisco, Elíbia diz que até sempre se surpreende com o que sua receita virou. "Eu criei o pãozinho porque minha mãe ia jogar fora um resto de massa. Eu nunca imaginei que ele viraria o que é hoje. Nenhuma festa boa pode ficar sem o pãozinho delícia. Hoje, muitas pessoas têm no pãozinho sua fonte de renda e sobrevivência. Isso me deixa orgulhosa", reflete.

Cada fornada de pãozinho é única. Inclusive, no processo de modelagem a 'graça' deles são as suas bordas irregulares que são cobertas com finas camadas de queijo. Só Elíbia diz ter mais de 200 receitas do pãozinho e cada família sempre acha que a sua é melhor. Umas levam até leite condensado e batata na massa, mas a criadora é categórica: são apenas 7 ingredientes (açúcar, fermento biológico, farinha de trigo, leite morno, manteiga, gemas e sal). As quantidades exatas ela até revelou para a nossa reportagem e fez o modo de preparo para os nossos leitores. Contudo, se recusou a ter o seu 'segredo revelado' depois que o vídeo estava pronto. "Prefiro manter isso só nos meus cursos".

A receita em si é simples, mas exige certos cuidados no seu modo de preparo, o que faz com que mesmo quem tem muita experiência no pãozinho acabe errando a mão. No final do ano passado, estive na casa de Elíbia para falar sobre a receita e ela fez uma fornada do pãozinho para nós. Gravamos o vídeo, comemos e algumas horas depois chega o áudio da quituteira: "Errei a receita, troquei as farinhas e por isso não ficou fofinho", desculpou-se Elíbia, que, ao longo da carreira, fez comerciais, deu cursos de culinária com micro-ondas e trabalhou na TV Itapoan, antes de chegar à Band, onde está até hoje. Além do programa na emissora, ela segue compartilhando seu conhecimento em seu canal no YouTube (@elibia_portela).



> Sem pão delícia não tem festa, é como se a gente fizesse uma festa infantil e não tivesse refrigerante para a criançada
>
> Sidnea Silva Santos, moradora de Cajazeiras

O tradicional pãozinho é servido sem recheio ou somente com um creme de queijo ou requeijão. Contudo, a evolução da receita já mostra outras variações. Os recheios são múltiplos e alguns levam até chocolate na massa. "Não gosto dessas invencionices. O tradicional é o que vale e pronto", sentencia Elíbia que já perdeu as contas de quantos pãezinhos fez na vida. "Deve dar para fazer uma volta ao mundo", brinca.

### 5 MIL POR DIA

Pode até ter alguém que diga que não goste do pãozinho, mas é inegável que ele transforma vidas. Tiago Ribeiro da Silva, de 40 anos, é o administrador do Pãozinho Baianinho (@paozinhobaianinho), uma das marcas mais queridas quando o assunto é o tradicional pãozinho de festa.

A história do negócio começou de forma inusitada, quando Tiago decidiu trocar seu carro pessoal por uma Kombi para entregar doces e salgados, criando uma verdadeira história de amor com a culinária baiana.

Com o tempo, a demanda foi crescendo, e foi então que ele e sua família tomaram a decisão de abrir uma empresa. "Meus pais na época trabalhavam com um tio meu, e aí foi quando a gente tomou a decisão de unir, juntar as forças e abrir uma empresa e começar", relatou Tiago. A primeira oferta foi o famoso "pão de delícia", que logo se tornou um sucesso, tanto para festas quanto para o atendimento diário a lanchonetes em Salvador.

A produção diária do Pãozinho Baianinho é impressionante. Tiago revelou que atualmente são produzidos milhares de pães por dia. "Hoje a gente tem uma produção diária em torno de 5 mil pães. A gente atende hoje encomendas de lanches, festas e até mesmo contratos grandes, como da loja Game Station em todos os shoppings de Salvador. Como todo dia tem festa na cidade, todo dia é dia de pãozinho", celebra Tiago que oferece 15% de desconto para assinantes do Clube Correio.

Apesar de ter festa todo dia, Tiago destaca que o período de final de ano é onde acontece a multiplicação da produção. "O período que a




1 **Criadora e criatura** Autoproclamada 'mãe' do petisco, Elíbia diz se surpreender com o que sua receita virou

2 **Haja massa** Geralde Alves, funcionária da Pãozinho Baianinho: produção diária de 5 mil pãozinhos


Jorge Gauthier
texto
jorgegauthier@redebahia.com.br


Nara Gentil
foto
naragentil@redebahia.com.br



ACERVO PESSOAL



2

gente mais vende não tem erro, é o Natal", destaca. Uma das grandes inovações do Pãozinho Baianinho foi a ampliação da variedade de recheios: tem de chocolate, doce de leite, peito de peru, frango defumado, catupiry, entre outros.

"Hoje já tem uma infinidade de recheios. A gente brinca, na verdade, com os pães. É uma receita única, um pãozinho básico que você pode trabalhar com diversos sabores", explicou Tiago, destacando que a evolução do cardápio foi um diferencial importante para o sucesso da marca.

O empresário também falou sobre a importância do pãozinho nas festas e confraternizações. "Hoje eu não consigo enxergar uma festa, um coffee break, sem o pãozinho, que se tornou regional da Bahia", afirmou Tiago. Ele ainda revelou que a popularidade do produto é tão grande que há propostas para abrir franquias em outros estados, embora o sabor único da receita seja uma das principais barreiras para essa expansão. "Ninguém consegue fazer um pãozinho igual ao nosso. Isso está provado, e é regional", concluiu Tiago.

**TRANSFORMADOR DE VIDAS**

O setor de panificação na Bahia é um dos segmentos mais importantes da indústria alimentícia do estado. Dados do Sebrae Bahia indicam que existem aproximadamente 15.716 micro e pequenas empresas de panificação na Bahia, refletindo a estrutura predominante do setor. Apesar de não haver uma especificação sobre quantos desses negócios fazem o pãozinho delícia, é um mercado em expansão.

Moradores de Cajazeiras, Sidinea Silva Santos e Davi Oliveira Magalhães fazem 100 pãezinhos delícia por dia na @sidybolos. O quitute foi a porta de saída de Davi do desemprego. Ele fez junto com sua esposa o curso de panificação do Serviço Social do Comércio (Sesc Bahia).

"Na época em que fizemos o curso, meu marido estava desempregado. Resolvemos fazer o curso de panificação para ocupar a mente e aprender novas técnicas e receitas. Inicialmente tive receio porque imaginei que ele não aceitaria, mas para minha grata surpresa, ele aceitou. Fizemos o curso e resolvemos incrementar, por exemplo: adaptamos o pãozinho delícia, visto que muitas pessoas não gostam de queijo, e fizemos uma versão doce, com coco ralado e leite condensado - essa tem feito sucesso entre meus clientes", conta.

Sidnea lembra que o tamanho da produção depende da demanda - normalmente maior em épocas festivas, como Natal e Ano Novo. "Sem pão delícia não tem festa, é como se a gente fizesse uma festa infantil e não tivesse refrigerante para a criançada", resume.

Apaixonado por pãozinho delícia, o cobrador de ônibus Wanderlei Novaes, 37 anos, se considera um caçador do quitute. "Eu como todo dia. Sou viciado mesmo. Eu não aguento ver aquela caminha de queijo e que já quero rebolar no queixo", brinca Wanderlei. Ele - que já comeu o pãozinho nos quatro cantos de Salvador - garante que o melhor de todos é mesmo o de sua família. "O de mainha é o melhor".

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, compatrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

ACERVO PESSOAL



Maria Andrade

## A RECEITA DE MINHA AVÓ

CADA FAMÍLIA TEM SUAS TRADIÇÕES E AFETOS COM O PÃOZINHO DELÍCIA. MINHA FALECIDA AVÓ MARIA ANDRADE DOS SANTOS GOSTAVA MUITO DE FAZER A RECEITA PARA TOMARMOS CAFÉ NO FINAL DA TARDE QUANDO EU ERA CRIANÇA NA CIDADE DE PARIPIRANGA, NO INTERIOR DA BAHIA. APROVEITANDO ESSE MOMENTO ESPECIAL RECUPEREI A RECEITA

**Ingredientes**

- 3 xícaras de farinha de trigo (300g)
- 1 envelope de fermento biológico seco (aproximadamente 10 g)
2 colheres de sopa de açúcar branco (30g)
- ⅓ xícara de leite morno (tem que ser integral)
- 1 colher de chá de sal
- ¼ de xícara de óleo de soja
- 2 gemas
- 3 colheres de sopa de manteiga
- Queijo à gosto

**Preparo**

Faça uma mistura com fermento, açúcar, leite, sal, óleo, manteiga e 1 xícara da farinha. Deixe descansar por pelo menos 30 minutos.
Comece a bater a massa de forma circular (de baixo para cima para não quebrar as bolhas) e vá adicionando aos poucos a manteiga derretida, as gemas e o restante da farinha.
Quando finalizar de colocar a farinha de trigo, bata até obter uma massa lisa e elástica.
A massa precisa ficar mole mesmo.
Cubra com um pano de prato e deixe descansar até dobrar de volume por aproximadamente 1 hora.
Depois que sua massa cresceu bem, passe bastante manteiga nas mãos para começar a modelar os pãezinhos.
Pegue um pouco da massa e deixe ele lisinha na parte de cima.
Coloque os pãezinhos em uma assadeira untada com manteiga ou óleo e cubra com um pano e deixe crescer novamente por 1 hora.
Depois desse tempo leve ao forno preaquecido a 200°C por 10-12 minutos, o truque é não deixar eles douradinhos.
Após retirar eles do forno, derreta a manteiga e passe em cima dos pãezinhos e coloque queijo por cima. Você pode também rechear com seu recheio de preferência.

**Importante: a massa é muito sensível então feche todas as janelas e não use ventilador. O ambiente não pode ter ar circulando.**





Maysa Polcri
texto
maysa.polcri@redebahia.com.br



Marina Silva
foto
marina.silva@redebahia.com.br

# Boleiras dos famosos

**Sim, é de comer** Saiba quem são as confeiteiras por trás das celebrações mais luxuosas da capital

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, com patrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

Quando Lore Impro ta completou 15 anos, ela estava lá. Aos 31, também. Nos aniversários da pequena Liz, filha da dançarina com Léo Santana, sua assinatura é garantida. Os bolos de Ivana Simões são os queridinhos das festas luxuosas que movimentam Salvador. Aos 71 anos, a confeiteira não planeja parar e manda um recado para os concorrentes. "Cada um deve lutar e conquistar seu espaço", diz.

Já são quatro décadas fazendo o que mais ama: se conectar com as histórias dos clientes e produzir um bolo para cada data especial. Quando a encomenda é para festas e convidados de luxo, a pressão é ainda maior. Nada pode sair fora do combinado, e cada detalhe conta. Ivana Simões, a 'rainha dos bolos', está acostumada com a responsabilidade.

Com mais três funcionárias, ela produz cerca de seis bolos por semana, uma média de 260 por ano. A lista de clientes fiéis é extensa e vai de artistas, até empresários e políticos. No aniversário de 15 anos da filha de Bruno Reis, prefeito de Salvador, o bolo de quatro andares foi feito pela confeiteira. Casamentos e batizados integram a lista. Ela diz que a fórmula para o sucesso passa até pelo signo.

"Eu sou virginiana, então já sabe, né? É muito perfeccionismo, não largo mão de acompanhar tudo de perto", garante. Não é raro que o trabalho adentre a madrugada. A família até ensaia pedir a aposentadoria, mas Ivana Simões ainda não pensa em parar. "Os filhos e o marido pedem, mas eu não quero. Acho que dá para trabalhar mais uns aninhos. Tô de pé, lúcida e tenho boas ideias", completa.

A vontade de permanecer firme no trabalho já foi até motivo de fofoca no universo da confeitaria soteropolitana. "Já soube que tem gente que comenta assim: 'por que Ivana não para de fazer bolo para deixar espaço para a gente?'", conta, em tom bem humorado. Mas Ivana não se intimida.

"Eu não passo por cima de ninguém, não tomo encomenda de ninguém. Tenho ética e profissionalismo. Acho que cada um deve lutar e conquistar seu espaço, dando o melhor de si, se profissionalizando e atualizando", diz Ivana Simões.

**QUEM CHEGA AGORA**

Se de um lado há quem tenha experiência de uma vida, outros nomes começam a despontar no mundo da confeitaria. Caso de Julia Overbeck, de 26 anos. A jovem, que começou vendendo doces na faculdade de Gastronomia, acumula mais de 23,3 mil seguidores nas redes sociais e muitos bolos decorados.

Eles são de todos os tipos. Clássicos brancos para casamentos, infantis com temas de desenhos animados e com muitas flores em detalhes. Os estudos foram intensificados durante a temporada no Canadá, onde Julia estudou na Le Cordon Bleu, que oferece um dos cursos mais conceituados na área. A técnica, no entanto, é aprimorada a cada nova encomenda.

"Sempre tive facilidade de assistir coisas e aprender na tentativa e na falha. Eu faço até ficar bom. Durante a pandemia, comecei a testar e gravar receitas, foi quando tive um crescimento nas redes sociais", conta. Julia se tornou mais conhecida, e a lista de clientes cresceu.

A cada novo pedido, um orçamento personalizado é feito pela confeiteira. Quanto mais detalhes, maior o tempo de preparo e mais caro o bolo. Uma das encomendas mais especiais da carreira de Julia até hoje não foi vendida, mas deu muito trabalho. Durante um mês, ela preparou 900 orquídeas de açúcar feitas a mão para decorar o bolo de casamento da irmã mais velha.

Um bolo como o do casamento da irmã não sai por menos de R$ 3 mil. Além da complexidade dos detalhes, o tamanho também conta. Um bolo de apenas um andar custa, em média, R$1 mil. Quem admira pelas imagens, dificilmente deixa de se perguntar se o doce é comestível.

As confeiteiras explicam que os bolos são cenográficos na maior parte das celebrações. Os preços pagos pelos clientes incluem, além da cenografia, o bolo "de verdade", que é servido aos convidados. "Em alguns casos, os noivos pedem para que uma parte seja comestível para fazer o primeiro corte", explica Ivana Simões.



**Ivana Simões, a 'rainha dos bolos': quatro décadas fazendo o que mais ama**

## NADA DE CLÁSSICO: QUAIS AS TENDÊNCIAS DOS BOLOS DE FESTA PARA 2025

No centro da mesa, eles chamam atenção nas grandes festas. Casamentos, aniversários e batizados. Não importa. Os bolos são o ponto alto da decoração de todo grande evento que se preze. Se há alguns anos os clássicos lideravam, agora são os sabores diferentões e as decorações minimalistas que movimentam os pedidos de grandes confeiteiras baianas.

Quem conta os detalhes são as mentes e as mãos por trás dos doces que mais parecem obras de arte. Ivana Simões, que atua no segmento há mais de 40 anos, avalia que os baianos são mais apegados nas receitas clássicas. Mesmo assim, as novas tendências vão, aos poucos, ganhando espaço nos grandes eventos.

"O baiano é mais tradicional e acostumado com doces de alto nível, devido às raízes portugueses e doces conventuais", analisa Ivana. Eles são chamados assim porque eram feitos nos conventos, por freiras. As claras dos ovos eram utilizadas para engomar as vestimentas das religiosas e, o que sobrava, era usado na cozinha.

"Sobrava uma quantidade enorme de gemas de ovo, e as freiras começaram a criar doces famosos, como o quindim e pastel de belém. Nós assimilamos essa cultura, e nos acostumamos com um nível elevado", explica. As novas gerações, por outro lado, pouco querem saber dos sabores tradicionais.

O creme de ameixa crocante com nozes ou damasco, por exemplo, tem perdido espaço para o de frutas vermelhas com brigadeiro branco e recheio de pistache. "Para casamentos, os clássicos permanecem. As inovações ficam mais para as festas de aniversários", completa.

E a decoração? A confeiteira Julia Overbeck analisa que a pasta americana também está voltando à moda. O fondant, como a mistura é conhecida, se solidifica após ser aplicado sobre o bolo. A pasta é feita à base de açúcar, manteiga e leite. "Teve uma época que estávamos focando em estética mais leves, mas vejo que estamos voltando para a tendência da pasta americana. Ela permite uma infinidade de decorações", diz.

Isso tem a ver com uma estética mais "moderna", de acordo com Julia. "Temos bolos mais modernos, cleans e delicados. É algo que vem chamando muita atenção no meu trabalho, a busca por uma elegância mais singela", detalha.

Para quem passa boa parte dos dias confeccionando flores de açúcar, elas dificilmente sairão de moda. É no que Lore Neiva acredita. As flores delicadas, brancas ou coloridas, fazem parte das suas criações. "É algo que sempre vai estar em alta. Mas percebo uma tendência de bolos com esculturas e movimento", diz a confeiteira e mentora.

Laços, bonecos, coqueiros e frutas. Dá para colocar de tudo no topo dos bolos. Quanto mais detalhes, mais cara a encomenda. Um bolo de um andar varia entre R$ 300 e R$ 1 mil, a depender do que for pedido. Os valores ultrapassam os R$ 3 mil para os que possuem mais de três andares.






Ronaldo Jacobina
texto
ronaldojacobina@gmail.com

ESTE CONTEÚDO É UM OFERECIMENTO DA HUB NEXXO – SOLUÇÕES EMPRESARIAIS / @hub.nexxo

# Chefs criam pratos especiais para Salvador

Para celebrar o aniversário de Salvador, pedimos a cinco chefs para criarem, cada um, um prato especial inspirado no tema "Salvador é uma Festa" para homenagear a primeira capital do Brasil que neste dia 29 de março completa 476 anos. Para ser fiel à preciosa mistura que é uma das principais marca desta cidade, elegemos apenas dois chefs nascidos na capital baiana, Fabrício Lemos e Guto Lago. Os outros três não nasceram aqui, mas escolheram Salvador para montar seus empreendimentos gastronômicos. Rafael Sepúlveda veio de Itabuna, na região Sul do estado, enquanto Ícaro Rosa e Sergio Arno são, respectivamente, do Rio de Janeiro e de São Paulo. Para preparar os pratos, os chefs buscaram celebrar a rica cultura gastronômica da Bahia, utilizando ingredientes locais, ou que lembrassem a cidade festeira, como o leite de coco, o camarão seco e, claro, o ouro da Bahia, o azeite de dendê. E como festa pede comida, convidamos você, caríssimo (a) leitor (a) a comemorar o aniversário preparando as receitas que nossos generosos convidados disponibilizaram para vocês. Que Salvador seja sempre uma festa.

## BEIJUPIRÁ COM VATAPÁ, MILHO BRANCO E CALDO KIRIMURÊ

**Por Fabrício Lemos**

**Ingredientes:** *800g de filé de Beijupirá*

**Para o vatapá:** *500 g de camarão seco / 1 litro de leite de coco (preferencialmente natural) / 100 g de amendoim torrado e sem pele/ 150 g de castanha de caju/ 2 cebolas grandes/ 500 aipim cozido e amassado (purê) / gengibre ralado a gosto/ azeite de dendê a gosto / sal a gosto*

**Modo de preparo:** *Limpe os camarões secos, removendo caudas e cabeças. No liquidificador, bata o leite de coco com os camarões limpos, amendoim, castanha cebolas e gengibre até obter um creme homogêneo e adicione o purê de aipim. Transfira a mistura para uma panela e adicione sal a gosto. Cozinhe em fogo médio, sempre mexendo. Quando a mistura estiver quase cozida, acrescente o azeite de dendê aos poucos até atingir a coloração desejada. Continue mexendo até ferver bem. O vatapá deve ter uma consistência firme, porém cremosa. Se estiver muito espesso, adicione mais leite de coco. O prato estará pronto quando começar a desgrudar do fundo da panela.*

**Para o milho branco:** *200g de milho branco/ água suficiente para cozinhar na pressão/ sal a gosto / Cozinhe na pressão por cerca de 40 minutos.*

**Para o Caldo Kirimurê:** *500 ml de leite de coco/100g cebola picada/ coentro a gosto/ cebolinha a gosto / 2 dúzias de lambreta/ pimenta dedo de moça a gosto/ gengibre a gosto/ limão a gosto/ 50g pasta de pimentão assado.*

**Preparo:** *Coloque todos ingredientes na panela e cozinhe em fogo médio por 10 -15 min. Peneire e reserve o líquido. Ajuste o sal. Para finalizar o prato tempere o filé do peixe com sal e azeite de oliva, utilizando de uma frigideira antiaderente aquecida , adicione o peixe e deixe dourar ambos os lados e reserve. Sirva com vatapá , milho branco e finalize com o caldo Kirimurê. Para decorar use coco verde e flores.*

## BRUSCHETTA COM CREME DE SIRI E LEITE DE COCO E PARMESÃO GRATINADO

**Por Sergio Arno**

**Ingredientes:** *1 fatia de pão italiano /1 colher de sopa de azeite /150 gramas de recheio de siri /1 colher de sopa de leite de coco/ 1/2 dente de alho/ 1 colher e meia de sopa de queijo parmesão/ 1 colher de sopa de coentro*

**Modo de preparo:** *Tostar o pão dos dois lados, esfregar o alho e regar com azeite. Em uma frigideira, aqueça o recheio com siri com o leite de coco.*

*Espalhe o recheio sobre o pão, polvilhe o parmesão e leve para gratinar.*

*Corte em oito partes e decore com as folhas de coentro.*

LEONARDO FREIRE/DIVULGAÇÃO



Tartare de peixe com aioli de dendê

## TARTARE DE PEIXE COM AIOLI DE DENDÊ EM CROCANTE DE BANANA

**Por Raphael Sepúlveda**

**Ingredientes:** *250g filé de peixe branco fresco/ 2 un pimenta doce/ 1/2 un pimenta dedo de moça/ 3 colheres azeite extra virgem / 1 limão taiti / flor de sal / 3 bananas da terra verde/ 75ml leite integral / 200ml óleo de soja/ 50ml dendê/ 1 dente de alho/ sal/ folhas de coentro*

**Modo de preparo:** *Descasque a banana verde e corte em rodelas grossas. Frite em óleo até ficarem levemente douradas e macias. Feito isso, com elas ainda mornas e com a ajuda de um prato ou tábua, amasse de uma a uma. Caso deseje, corte com a ajuda de um aro pra ficar mais redondo. Reserve e leve pra o freezer até congelar. Pique o filé de peixe na ponta da faca. Tempere com o azeite, flor de sal, raspas de limão e as pimentas também bem picadas. Misture tudo, cubra e reserve na geladeira. No liquidificador coloque o leite, o dente de alho e uma boa pitada de sal. Comece a bater em velocidade média e vá adicionando o óleo em fio até ver que a mistura está mais espessa. Quando estiver quase dando ponto, acrescente o dendê. Prove e ajuste o sal se preciso. Leve pra geladeira. Com as bananas congeladas, frite em óleo quente até dourar e ficar crocante. Seque bem e tempere com sal. Para a montagem, espalhe um pouco do aioli de dendê em cima do crocante de banana. Em seguida, com a ajuda de duas colheres, forme uma quenelle (bolinho do tartare de peixe). Finalize com uma pitada de flor de sal e gotas de limão. Use as folhas de coentro pra decorar e sirva.*

DIVULGAÇÃO



Camarões na tapioca com creme de aipim e coco verde

## CAMARÕES NA TAPIOCA COM CREME DE AIPIM E COCO VERDE COM MOLHO DE COENTRO E AMENDOIM

**Por Guto Lago**

**Creme de aipim:** *600g de aipim/ 200g de polpa de coco verde/ 150g de polpa de manga/ sal a gosto*

**Molho de coentro com amendoim:** *1 maço de coentro/ 100 g de amendoim/ 10g de alho/ 150 ml de azeite de oliva extra virgem / 150 ml de azeite; sal a gosto.*

**Camarão empanado na tapioca:** *200g de camarão sem casca/ 2 ovos/ 30g de farinha de trigo/ 30g de tapioca granulada/ 1 limão/ sal e pimenta do reino moída a gosto.*

**Modo de preparo:** *1. Coloque o aipim para cozinhar em uma panela com água até cobrir, deixe cozinhar até ficar macio. Depois do aipim cozido, misture a polpa do coco verde e da manga e processe muito bem até homogeneizar. Acerte o sal, caso necessário.*

*2. Para o molho pesto de coentro, bata no processador todos os ingredientes no modo pulsar até triturar tudo.*

*3. Para os camarões, lave-os em água corrente e, em seguida, no suco do limão. Escorra e tempere com sal e pimenta. Empane um a um na farinha de trigo, depois no ovo e, por último, na farinha de tapioca. Frite os camarões em óleo aquecido a 180°C. Seque-os no papel toalha.*

*4. Montagem: reserve um prato fundo e coloque o creme de aipim, arrume os camarões no centro do prato e regue com o molho de coentro e amendoim.*

*Decore com cubos de manga, folhas de coentro e pimenta dedo de moça.*

## PEIXE COM EFÓ E FAROFA DE COENTRO

**Por Ícaro Rosa**

**Ingredientes:** *2 filés de peixe de aproximadamente 200g cada / 2 inhames médios/ 300g de farinha de mandioca / 100 ml de dendê / 200 ml de leite de coco/ 4 colheres de sopa de óleo para refogar / 50g de amendoim torrado e picado/ 30g de camarão seco defumado/ 20 g de gengibre picadinho/150g de folhas de espinafre, taioba ou língua de vaca/ 1 cebola picada / 2 colheres de sopa de alho picado/ ½ pimentão verde picado/ ½ pimentão vermelho picado/1 molho de coentro (reserve um pouco para decorar)/ 1 limão/ sal a gosto*

**Para o peixe:** *Em uma vasilha, tempere os filés de peixe com sal e limão a gosto e reserve.*

**Para o efó:** *Em uma panela cozinhe o inhame até ficar macio e em seguida bata no liquidificador com um pouco da água do cozimento até virar um creme e reserve. Em outra panela, refogue 1 colher de alho, a cebola, os pimentões, o camarão seco, adicione o dendê e o leite de coco e tempere com sal a gosto, deixe refogar até quase desmanchar os legumes. Em seguida, bata no liquidificador até obter uma consistência homogênea e cremosa. Em um recipiente, misture o inhame batido com a base do Efó e acrescente o amendoim picado, o gengibre e as folhas da sua preferência.*

**Para farofa:** *Refogue 1 colher de sopa de alho até dourar e misture a farinha de mandioca mexendo por aproximadamente 2 a 3 minutos. Em seguida bata no liquidificador a farinha com o coentro até o coentro desaparecer e a farofa ficar verde.*

**Finalização:** *Em uma frigideira antiaderente sele o peixe dos dois lados até ficar dourado e chegar no ponto. Sirva com o Efó previamente aquecido, a farofa de coentro e decore com coentro fresco a gosto. Adicione gotinhas de limão sobre o peixe.*




BAIANIDADES

POR ANDRÉ UZEDA





/correio24horas.com.br/soseve

ARISSON MARINHO/ ARQUIVO CORREIO




# Como o espírito festivo de Salvador e Ivete Sangalo fizeram o Brasil ser pentacampeão

Depois da goleada de 4x1 que a Seleção Brasileira sofreu para a Argentina, em Buenos Aires, só o espírito festivo de Salvador pode garantir a conquista da Copa do Mundo, ano que vem. É preciso admitir, de antemão, que não temos a melhor safra de atletas, muito menos um treinador experiente e, para completar, patinamos com uma CBF desorganizada e mal-gerida.

Ou seja, o jeito é apelar para nossos excelentes compositores, únicos capazes de produzir um hit que contagie o vestiário na caminhada rumo ao Hexa. Em 2002, ano da nossa última conquista mundial, a Família Scolari foi embalada pela música 'Festa', lançada por Ivete Sangalo sete meses antes da Copa, em novembro de 2001.

Composta por Anderson Cunha e com arranjos do genial Letieres Leite (1959-2021), a canção foi um sucesso arrasa-quarteirão, quebrando recorde de vendas de DVD e catapultando Ivete para uma carreira nacional consolidada.

Em inúmeras entrevistas anos após a vitória na final sobre a Alemanha, por 2x0, tanto o técnico Luiz Felipe Scolari quanto os jogadores admitiram que 'Festa' foi um dos hinos daquela jornada, disputada em gramados japoneses e sul-coreanos.

Antes das partidas – e mesmo após as vitórias – ela era tocada nos vestiários às alturas, seguida por 'Deixa a vida me levar', de Zeca Pagodinho.

Vale lembrar que aquela Seleção, mesmo com o trio Ronaldo, Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho, iniciou o Mundial completamente desacreditada, após uma fraca campanha nas Eliminatórias (classificou no último jogo, contra a Venezuela) e a pífia eliminação na Copa América (perdeu para Honduras), em 2001.

Foi somente durante a própria Copa que o time embalou, terminando por vencer os sete jogos que fez, além de contar com o artilheiro da competição (Ronaldo Fenômeno, com 8 gols).

Curiosamente, naquele elenco do penta havia quatro baianos, que ajudaram na disseminação do hit 'Festa' entre os demais: Vampeta (de Nazaré das Farinhas), Edílson (do bairro da Federação, em Salvador), Júnior Nagata (de Santo Antônio de Jesus) e Dida (de Irará).

A campanha da quinta estrela também seria marcada pelas apresentações que o Olodum faria no Pelourinho, antes dos jogos. Supersticioso, Galvão Bueno, então narrador da TV Globo, passou a chamar a banda percussiva antes de cada confronto para dar sorte, consolidando uma tradição que perdura até hoje, a cada nova Copa do Mundo.

## ESPÍRITO FESTIVO DE SALVADOR

A música 'Festa' é acompanhada por sopros e percussão, mas com uma forte batida de funk dos anos 2000 – provando a capacidade da Axé Music de beber em diferentes fontes artísticas.

A letra celebra o espírito festivo de Salvador, com especial menção às culturas afro-brasileiras, tão acostumadas à exaltação e comemorações em ocasiões especiais. Em várias estrofes há menções ao "gueto", ao "candomblé" e à "mãe preta".

O arranjo de 'Festa' ainda guarda um outro segredo, que soa familiar para muitos ouvintes, embora não consigam explicar exatamente a razão disso. A sequência harmônica é exatamente a mesma de 'Twist And Shout', música cantada pelos Beatles em seu primeiro álbum lançado no Reino Unido, o 'Please, Please Me', de 1963.

Vinte e três anos depois de ser cantada pelos garotos de Liverpool, a canção 'Twist and Shout' alcançou novas gerações, ao figurar na trilha sonora de um clássico da Sessão da Tarde, dos anos 1980 – o filme adolescente 'Curtindo a Vida Adoidado', estrelado por Matthew Broderick.

"Não se trata de um plágio. Mas, sim, de uma homenagem, a partir de uma referência direta. A música 'Festa' consegue reproduzir a mesma sequência harmônica de 'Twist And Shout', de forma propositada", explicou-me, há alguns anos, o compositor e pesquisador mineiro Tom Tavares.

Tavares também citou que a própria 'Twist And Shout' copia a sequência harmônica de 'La Bamba', canção mexicana que era executada por Ritchie Valens, músico que morreu em um trágico acidente aéreo, em 1959.

Faltando pouco mais de um ano para a Copa de 2026, é muito difícil que a Seleção Brasileira encontre um padrão tático capaz de vencer franceses, espanhóis, ingleses e argentinos, nossos principais concorrentes.

A saída emergencial é apostar em novas composições que embalem atletas e torcedores, aproveitando a ginga soteropolitana como combustível para o possível Hexa.

Avisou, avisou, avisou...

ESTA COLUNA É DEDICADA A MEU PAI, JORGE, COM QUEM ASSISTI AQUELA COPA DE 2002, MUITAS VEZES VARANDO A MADRUGADA.

**O projeto Aniversário de Salvador** é uma realização do Jornal CORREIO, compatrocínio da Drogaria São Paulo, do Salvador Bahia Airport, apoio do Salvador Shopping e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador.

Eufrázio



ENTRE/MODA

/www.correio24horas.com.br

Paula Magalhães
@paulamagalhães1

Helenildo Amaral
@helenildoamaral1

# LACROU EM SALVADÔ

ELIELTON ARAÚJO

1

ELIELTON ARAÚJO



2

PAULA MAGALHÃES



3

ELIELTON ARAÚJO



4

ELIELTON ARAÚJO



5

1 **Ela lacra**
Bell Borges (@bellborggs) lacra real oficial quando o assunto é vestir. Autodidata, a fashionista é crocheteira e garimpeira das boas. Nesse visu, destaque para a saia bafônica que ela mesma fez.

2 **Olho nos detalhes**
A saia de crochê poderia apenas ser mais uma peça feita à mão. Mas sai na frente no quesito criatividade, não apenas pelo tom original, mas também pela mini pochete, que dá o tom inusitado

3 **Garoto esperto** Yuri Pinheiro (yuripinheiro) chamava atenção no Museu de Arte Moderna (Mam), não apenas pela t-shirt chamativa, na cor amarela, que casou muito bem com a calça cargo, como pelo jeito divertido que ele combinava o leque do Governo da Bahia, com mensagens anti racistas

4 **Fresh**
Ana Tereza Albuquerque (@iantrzvs) escolheu a cor branca como parceira ideal para a construção de uma produção leve e bem pensada para enfrentar esses dias de temperaturas lá em cima que fazem em Salvador

5 **Combo massa**
Samara Cruz (@samy_bacellar) investiu em um cropped estampado cheio de bossa como peça de destaque no seu look. E acertou em cheio quando elegeu a calça branca para um combo fresco e com atitude

**NOTA 10**
Uma fashionista esperta usou uma borrachinha de cabelo e transformou uma camisa vintage em um cropped bem descolado. Sabe o melhor? Ela não alterou a peça, só usou a criatividade

**NOTA 0**
Uma funcionária do aeroporto de São Paulo foi extremamente grossa com um passageiro, que pedia informações a mesma, antes de passar pelos detectores de metais. De última!

VIXE

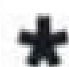
## DESCONECTE JÁ!

Em um tempo hiper acelerado, no qual você precisa de 48 horas para fazer todos os afazeres – um dia apenas não basta – pode ser um sinal de alerta. E a coleção batizada "Ao Sol", da marca Greenish (greenish.com.br), faz exatamente essa provocação, propondo uma desconexão e o descanso merecido. Se rolou sentimento e você deseja dias ao mar, com muita tranquilidade, vale dar uma espiadinha nos modelitos bafônicos que nascem com cores solares, tecidos leves, numa vibe de serenidade total. Cool!

Sal
va
dor
476
"Ah, que bom você chegou, bem-vindo a Salvador, Coração do Brasil..."
Nizan Guanaes
476 vezes
Parabéns
CNC · Fecomércio BA · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac
Sistema Comércio

Eufrázio





# SUA DIVERSÃO/TEM QUE VER

/www.correio24horas.com.br




**Roberto Midlej**
texto
robertomidlej@redebahia.com.br


# A arte de aprender com os ancestrais

REPRODUÇÃO





1 **Horopakó Desana** é do Amazonas e participa de um dos filmes 2 **Nhenety Kariri Xocó** é de Alagoas. Para ele, a inteligência ancestral nos ensina a viver em harmonia com a Mãe Terra

O argentino Sebastián Gerlic, 57 anos, se considerava agnóstico. Portanto, embora não rejeitasse completamente a fé em Deus, também não era capaz de cravar sua existência. Depois de quase 30 anos convivendo com indígenas brasileiros, Sebastián reviu seus conceitos: "Na Argentina, tive uma educação formal pautada nos valores do Iluminismo e da racionalidade. Mas o Brasil me apresentou um lugar onde a espiritualidade está presente e onde negros e indígenas se revelam mestres do conhecimento", revela o homem que hoje se considera um animista, para quem os seres vivos têm alma e vivem conectados entre si.

Cineasta, Sebastian se interessou por essa ligação que o povo indígena tem com a espiritualidade e resolveu transformar isso numa websérie de curtas documentais, que serão lançados a partir do próximo dia 14, no YouTube: Inteligência Ancestral, que estará disponível no canal Mensagens da Terra. Em cada um dos sete episódios, ele traça um perfil de um indígena, de etnias diversas. Num oitavo filme, que será lançado mais tarde, haverá uma compilação desses depoimentos.

A expressão Inteligência Ancestral é um contraponto à Inteligência Artificial, que anda tão badalada. Num trabalho com indígenas há cerca de três anos, o cineasta notou as críticas que eles tinham ao uso da Inteligência Artificial, como lembra Sebastián: "Usamos a ferramenta Midjourney para criar imagens descritas por indígenas e percebemos que o resultado era repleto de estereótipos. Quando eles pediam para a inteligência artificial gerar imagem de um indígena, sempre aparecia uma representação com fisionomia boliviana. Ou, quando falavam para mostrar um médico, era sempre um homem branco usando o jaleco. Notamos que a IA sabia representar um loiro, mas não sabia fazer o mesmo com um indígena".

Por outro lado, a artista e arte educadora, Yala Payayá explica o que significa Inteligência Ancestral para os povos originários. "A inteligência ancestral são todas as tecnologias criadas e praticadas pelos povos originários que fizeram com que eles mantivessem vivendo em harmonia com a natureza, sem agredir as outras vidas e sempre viveram bem a partir dessas práticas, conseguindo fazer a manutenção da vida, da biodiversidade onde moram, da sustentabilidade e da relação com a natureza".

Nos filmes, os personagens entrevistados explicam o que é a inteligência ancestral e a importância dela para suas vidas. "O que somos hoje tem muito a ver com nossos ancestrais e para os povos originários é muito importante usar as experiências e sabedorias anteriores", revela Sebastián. A espiritualidade também tem destaque em alguns depoimentos. "Num deles, a entrevistada conta como aprendeu a nadar. Diz que fez uma oração para um encantado e assim conseguiu nadar. Para ela, todos nós temos essas inteligência com a natureza", diz o diretor.

O projeto da série havia sido contemplado com recursos da lei Paulo Gustavo e, para escolher os entrevistados, Sebastián diz que buscou a diversidade: por isso, há pessoas das mais diversas etnias, inclui representantes da Amazônia, da Região Sul e do Nordeste. Há também uma variação etária e de gênero, incluindo um transgênero. Em alguns casos, os próprios entrevistados filmaram a si mesmos e experimentaram ser cineastas por um dia. "Há também quem dirigiu o próprio curta, porque queríamos que eles também participassem de todo o processo. Nós evitamos um processo hierárquico", revela o diretor.

"A série tem como objetivo inspirar uma transformação de pensamento e encorajar o público a refletir sobre a relação entre arte, cultura e vida. Ao compartilhar as vozes dos artistas indígenas, os filmes promovem a valorização da sabedoria ancestral que, sem descartar as tecnologias, propõe uma inovação que simultaneamente retorna e avança, que faz uma articulação entre passado e futuro, que espiralam tudo e pulsa no centro: a vida", diz o diretor on o **SERVIÇO WEBSÉRIE INTELIGÊNCIA ANCESTRAL, DISPONÍVEL A PARTIR DE 14 DE ABRIL, NO CANAL MENSAGENS DA TERRA, NO YOUTUBE**

## Oeste à brasileira com Babu Santana e Ângelo Antônio está em cartaz em Salvador

DIVULGAÇÃO



**Ângelo Antônio está em Oeste Outra Vez, de Erico Rassi, nos cinemas**

Está em cartaz a produção brasileira Oeste Outra Vez, com os ótimos atores Babu Santana e Ângelo Antônio e direção Erico Rassi. Como no outro filme de Erico - Comeback, de 2016 -, temos aqui um faroeste à brasileira. A história de Oeste Outra Vez acontece no sertão de Goiás e acompanha Totó (Ângelo Antônio) e Durval (Babu Santana), dois homens brutos que após serem abandonados pela mesma mulher, se voltam violentamente um contra o outro. A narrativa aproveita os elementos de um western para tratar temas como solidão e homens incapazes de lidar com suas próprias fragilidades. O longa-metragem venceu importantes prêmios no 52º Festival de Cinema de Gramado: Melhor Filme, Melhor Fotografia e Melhor Ator Coadjuvante, com Rodger Rogério no papel de Jeronimo. O elenco tem ainda o veterano e ótimo baiano Antônio Pitanga.

## NOVELAS

**Garota do Momento** Beatriz diz a Clarice que ela não tem direito de lhe pedir para desistir de seu amor. Ana Maria fica reflexiva ao saber que é filha de Orlando. Beatriz decide acatar o pedido de Clarice. Basilio insinua que ficará na empresa até mais tarde. Marlene acredita que Érico e Carlito se reconciliarão. Érico incentiva Carlito a estudar. Beto aceita se casar com Bia, mas impõe suas condições a ela. **18h35**

**Volta Por Cima** Marco e Osmar organizam o esquema de ataque. Jão toma posse de seu novo cargo na viação Formosa. Jin se revolta com Ha-Yun. Chico tranquiliza Cacá. Tereza repreende Jayme. Gerson descobre o plano de Marco e se antecipa ao irmão. Madalena conta para Jão como Cacá tratou Chico. Marco é obrigado a atacar a Vila Cambucá, e avisa a Osmar, que se desespera **19h45**

**Mania de Você** Reapresentação do último capítulo **21h20**

# SUA DIVERSÃO/MIX

/www.correio24horas.com.br

## QUIROGA DE SÁBADO

**ÁRIES**
São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo e com pouca clareza sobre qual será o melhor rumo a tomar, que no fim o que sua alma precisa é reservar o máximo de tempo possível para descansar e manter a mente lúcida.

**TOURO**
O mundo de sensações que atravessa sua alma é bastante difícil de decifrar, porque essas provêm de diferentes fontes e se misturam todas em sua consciência. Desista de decifrar, apenas se dedique a sentir.

**GÊMEOS**
Está tudo muito louco, mas assim mesmo é o jogo da vida, porque se tudo estivesse em paz, na maior tranquilidade, isso significaria que sua consciência ficou alienada de tudo que anda acontecendo no mundo e na humanidade.

**CÂNCER**
Muitas são as coisas que você poderia fazer, mas nem todas seriam benéficas e produtivas. Vale a pena você considerar com lucidez tudo que se encontra disponível, e selecionar a dedo as atividades em que vai se envolver.

**LEÃO**
Nada mais será como antes, nunca mais. É hora de você iniciar sua própria e particular reinvenção, considerando com lucidez o rumo que o mundo está tomando, não porque seja o que você deseja, mas porque é o que é.

**VIRGEM**
A sensação de perigo iminente não é necessariamente uma profecia, é apenas a medida de tudo que está acontecendo no mundo e com a humanidade e que, de alguma maneira, sua alma sensível precisa experimentar. Deixe acontecer.

**LIBRA**
Ou as pessoas estão enlouquecidas ou quem enlouqueceu foi sua alma, e a essa altura do campeonato nem importa saber quem veio primeiro, se o ovo ou a galinha, o que importa é aprender a fazer algo útil com esse cenário.

**ESCORPIÃO**
O cardápio de possibilidades continua se ampliando e diversificando, o que produz bastante ânimo e entusiasmo. Porém, é importante você ter em mente que nem tudo será possível, que é preciso selecionar.

**SAGITÁRIO**
Se fôssemos eternos, poderíamos satisfazer todos os anseios, porém, ainda que tenhamos limites específicos de tempo durante a existência, a alma parece não se importar com isso e funciona como se fosse eterna.

**CAPRICÓRNIO**
Quanta coisa você já superou e quanta mais ainda superará durante a breve existência. Dá a sensação de ter vivido muitas vidas numa vida só, e ainda se desenham perspectivas de muitas outras a ser vividas.

**AQUÁRIO**
Nada é mais importante do que organizar o dia a dia para que esse seja reflexo de seus anseios e, também, a plataforma sobre a qual sua alma se sinta segura para continuar se lançando à aventura do futuro. É por aí.

**PEIXES**
Estabilidade, conforto, segurança, condições que permitam viver em relativa paz, apesar dos perrengues que o mundo teoricamente civilizado empurra para todas as pessoas do planeta. Vale a pena lutar por isso.

**Oscar Quiroga** é astrólogo.

JOGOS

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Repetição dos eventos cotidianos; tédio
- Fenômeno marítimo que atrai surfistas
- Período histórico clássico
- Alvo de retíficas
- Trabalho manual
- Humorista que faz o João Plenário em "A Praça é Nossa"
- Desalivadas
- Acréscimo salarial como insalubridade
- Renato Teixeira, compositor
- Exposto; desnudo
- Sumo da fruta para beber
- Pede; implora
- Romance sertanejo de José de Alencar
- Aquele que é rápido; veloz
- Acessório para luta de boxe
- Pertencentes àquelas mulheres
- Peixe representado em tatuagens
- Metrópole
- Jogo, em inglês
- Asilo inviolável do cidadão
- Letra que recebe a crase
- Festejar; dançar
- "Blue (?)", canção de Frank Sinatra
- Xamã indígena
- Poder, em inglês
- Sensação causada por filmes de terror
- A varejeira pode transmitir doenças
- Reles; desprezível
- Técnico de Informática (sigla)
- Chegar; regressar
- Ocupante da guarda

BANCO 3/can. 4/game — moon. 5/[illegible]

18

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

### Solução

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | A | | | M | | | S |
| M | O | N | O | T | O | N | I | A |
| | M | T | | H | T | | N | U |
| A | D | I | C | I | O | N | A | L |
| | A | G | | C | R | | T | O |
| | S | U | C | O | | T | I | L |
| A | G | I | L | | L | U | V | A |
| C | I | D | A | D | E | | A | R |
| | G | A | M | E | | C | S | A |
| B | A | D | A | L | A | R | | N |
| | N | E | | A | | P | A | E |
| | T | | NO | S | C | A | | I |
| M | E | D | O | | A | | A | R |
| | S | E | N | TI | N | E | L | A |

## QUIROGA DE DOMINGO

**ÁRIES**
A mente humana, com suas limitações, não consegue compreender tudo que está envolvido nesta parte da história, mas temos de participar, dentro do alcance de nosso entendimento. Faça seu esforço.

**TOURO**
Ainda que você não tenha clareza, nesta parte do caminho, para entender tudo que está acontecendo, as sensações definem com certeza e você não precisa decifrar nada, apenas se entregar a esse mundo de sensações.

**GÊMEOS**
A construção do destino se faz aos trancos e solavancos existenciais, não há outra maneira de o fazer. Por isso, evite se preocupar com as idas e vindas ou com as incertezas, tudo faz parte do jogo.

**CÂNCER**
O mundo e as pessoas andam tão enlouquecidos, que você não pode esperar que ninguém expresse sentimentos positivos, pelo contrário. Vale a pena se distanciar um pouco e selecionar as atividades com lucidez.

**LEÃO**
Aquelas que foram ideias ótimas algum dia do passado agora se mostram contraproducentes. A partir de agora você vai ter de se reinventar, e quanto mais profunda e radical seja essa reinvenção, melhor será para você.

**VIRGEM**
Está tudo bem, apesar de todas as distorções que acontecem. Procure se acalmar, porque viver aos sobressaltos não ajudará ninguém e, ainda por cima, provocará distorções nos relacionamentos. Melhor assim, não.

**LIBRA**
Melhor você não esperar que as coisas fiquem em ordem como era antes, porque, definitivamente, o mundo nunca mais será como foi um dia, está tudo de ponta-cabeça e teremos todos de aprender a lidar com isso.

**ESCORPIÃO**
Por mais que você queira fazer tudo, o dia continuará tendo vinte e quatro horas e se impondo como a medida que limita a ambição e os desejos. É hora de você selecionar direito em que vai se envolver, e com quem.

**SAGITÁRIO**
O tempo da existência é breve, mas a ambição é enorme, produzindo desejos que seria interessante satisfazer, porém, como fazer caber tudo no breve espaço da existência? Essa é a equação que a alma tem de resolver.

**CAPRICÓRNIO**
O passado fica para trás, como deveria, e o futuro, incerto, acena com entusiasmo para que você se lance à aventura, sem cinto de segurança. Agora é quando a alma precisa tomar decisões bastante importantes.

**AQUÁRIO**
Enquanto sua alma continuar tentando consertar tudo de uma tacada só, continuará errando também, porque o que se encontra disponível, por enquanto, é você organizar as pequenas coisas do dia a dia.

**PEIXES**
O que você deseja requer alguns sacrifícios para ser realizado, mas nada que signifique sofrimento sem fim, como sua alma sempre teme. Os desafios estão à altura de sua ambição, será que você conhece o tamanho dela?

**Oscar Quiroga** é astrólogo.

# ALÔ ALÔ

POR RAFAEL FREITAS



@aloalocorreio

@aloalocorreio



LUÃ BORGES/ ADDICIONE SOLUÇÕES CRIATIVAS



Primeira sorveteria da Bahia, A Cubana reabre loja ao lado do Elevador Lacerda

## SORVETERIA MAIS ANTIGA DA BAHIA REABRE LOJA HISTÓRICA AO LADO DO ELEVADOR LACERDA

Após passar por uma reforma, a loja matriz de A Cubana, sorveteria fundada em 1930 ao lado do Elevador Lacerda, em Salvador, reabriu suas portas há menos de um mês com cara nova. O endereço, que é o mais antigo da marca e um dos mais tradicionais da cidade, foi modernizado em sintonia com a renovação do próprio equipamento urbano, reforçando sua vocação turística e afetiva.

Ao longo das décadas, o endereço tornou-se ponto de encontro de gerações. “De acordo com nossas pesquisas e registros, A Cubana é a primeira sorveteria da Bahia em data de fundação e continua sendo a mais antiga em atividade contínua do estado e, possivelmente, do Brasil — um marco que muito nos orgulha e que reforça o nosso compromisso com a tradição e a qualidade”, declaram os sócios Alexandre e Fernanda Bouzas em entrevista ao Alô Alô Bahia. O projeto de retrofit da loja foi assinado pelo escritório MYT Arquitetura e buscou resgatar a atmosfera clássica da sorveteria com um olhar contemporâneo. O novo ambiente oferece mais conforto, acessibilidade e um cardápio visual reformulado, com mais de 50 sabores de sorvetes.

## Presidente da Globo vem a Salvador

A Rede Bahia inaugurou nesta sexta-feira, 28, um memorial que revisita a trajetória de quatro décadas da empresa. O espaço, instalado na recepção da empresa, na Federação, traça uma linha do tempo com fatos e imagens que marcam a história da TV Bahia, desde a fundação em 1985. A cerimônia contou com a presença do diretor-presidente do Grupo Globo, Paulo Marinho. Ele foi recebido pelos acionistas da própria Rede Bahia, Antônio Carlos Magalhães Júnior e Luís Eduardo Magalhães Filho.

AZUS PRODUTORA


Antônio Carlos Júnior, Paulo Marinho e Luís Eduardo Magalhães Filho

● **Rodada de investimentos** *A startup baiana Recicla Lead CRM conseguiu um aporte financeiro em negociações com o Bravo3, um fundo de investimento especializado em alavancar recursos para negócios emergentes. O aporte gira em cerca de R$ 3 milhões para expandir as operações comerciais de concessionárias e revendas automotivas, aumentar vendas e poder gerar outros lucros para as lojas. A Bravo3 é conduzida pelo CEO Daniel Bento, ex-presidente da Decolar.*

● **Arte no Comércio** *Entre os dias 4 e 6 de abril, Salvador será palco da 4ª edição do Projeto MURAL (Movimento Urbano de Arte Livre). Dessa vez, quatro novos mega murais serão produzidos em fachadas de prédios da região do Comércio. O projeto também ganhou um novo formato, funcionando como um festival de arte urbana. Pela primeira vez, de acordo com Vanessa Vieira, idealizadora e curadora do MURAL, haverá uma exposição documental sobre as edições anteriores, uma feira de arte e criatividade, além de bate-papos, oficinas e apresentações musicais, que serão realizadas no Polo de Economia Criativa, o Doca 1. A entrada será gratuita.*

● **Festa de aniversário** *Fernanda Brinço comemorou seu aniversário com festa para 300 convidados, na sexta-feira, no Palacete Tira Chapéu. Decoradora de eventos, ela é uma das grandes apostas do mercado baiano para a elaboração de cenografia para casamentos, aniversários e encontros corporativos. A festa de Fernanda contou com show de Toni Garrido e buffet de Put Dedo de Moça, além de tecnologia da TD Produções.*

REPRODUÇÃO


Clarissa Mathias

● **Lançamento** *A oncologista Clarissa Mathias lança, no próximo dia 8 de abril, o livro “Encontros com a Espiritualidade”, organizado por ela. O lançamento será na Pupileira, às 8h, aberto ao público e com vagas limitadas. A publicação reúne temas como fé, autocuidado, amor, importância da caminhada, família, motivos para comemorar, empatia, acolhimento e afeto. “É uma fonte de luz, paz, resiliência e conforto espiritual”, destaca Mathias, referência mundial em medicina humanizada.*

## Chegada à Bahia

A indústria de alimentos São Braz realizou, nesta quarta-feira, um jantar no restaurante Amado, em Salvador. O momento de confraternização celebrou a inauguração da primeira fábrica da empresa na Bahia. A nova fábrica da São Braz ocupa uma área de 85 mil m² em Conceição do Jacuípe, a aproximadamente 100 km de Salvador. Com um investimento superior a R$ 300 milhões, esta é a maior obra já realizada nos mais de 70 anos de história da empresa, que é paraibana. Fundada em 1951 por José Carlos da Silva Júnior, a São Braz possui um portfólio com mais de 200 itens, produzidos em 12 linhas industriais. A inauguração oficial aconteceu nesta sexta-feira, com show de Elba Ramalho.

ELIAS DANTAS



Leonel Freire, Eduardo Carlos e Walber Santos

## Temporada baiana

O empresário Janguiê Diniz, fundador e presidente do Grupo Ser Educacional, uma das maiores redes de ensino superior do Brasil, está em Salvador. Também mestre e doutor em Direito, o paraibano pousou de jato particular na capital baiana nesta quinta-feira para prestigiar o amigo Eduardo Carlos, conselheiro da indústria de alimentos São Braz, que inaugurou sua primeira fábrica na Bahia. Segundo a Forbes, ele tem um patrimônio avaliado em R$ 3,3 bilhões.

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS


Janguiê Diniz

# Salvador.

## **476 anos** na melhor localização: o nosso *coração*.

Salvador tem dois andares, um elevador e vista eterna para o mar. É mais do que uma cidade, é lar. É onde nascemos há mais de 40 anos, demos nossos primeiros passos e aprendemos a ser pioneiros. É onde crescemos e fazemos crescer com qualidade, inovação e geração de renda. É onde nos sentimos em casa para estar sempre mudando, transformando com o nosso talento. E é, também, o porto seguro de onde saímos para ganhar o mundo e para onde sempre voltamos, cheios de novas ideias e saudade. Parabéns, Salvador.

GRUPO
ANDRÉ
GUIMARÃES



# Autos&etc

### HB20S NA ARGENTINA

A Hyundai inicia a exportação do sedã compacto HB20S, produzido em Piracicaba (SP), para a Argentina. A versão com três volumes dá continuidade às exportações iniciadas no final de 2024, com o modelo hatchback do Hyundai HB20. O sedã exportado usa motor 1.6 litro aspirado.

**POR** ANTÔNIO MEIRA JR

antonio.meira@redebahia.com.br @antoniomeirajr

ASSINATURA DA FOTO



Um em cada quatro carros vendidos em 2024 foram para locadoras. O VW Polo foi o preferido

# O PODER DAS LOCADORAS

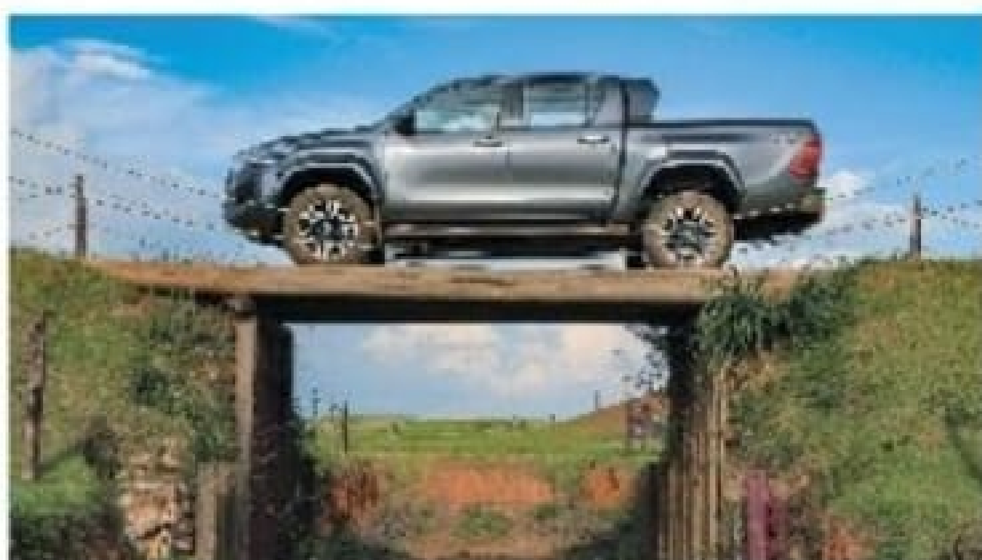
No ano passado, o setor de locação de veículos atingiu o faturamento bruto recorde de R$ 52,9 bilhões, que representou um crescimento de 17,8% em relação a 2023. O faturamento líquido chegou a R$ 46,2 bilhões no ano, já descontado o pagamento de R$ 6,7 bilhões em impostos diretos sobre a locação. Os resultados, divulgados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), revelam que as locadoras compraram 649.399 veículos zero-quilômetro, que representa 26,1% de todos os automóveis e comerciais leves emplacados no mercado brasileiro em 2024. O investimento foi de R$ 68,8 bilhões e, somente em IPI e ICMS, essas compras geraram R$ 19,9 bilhões em impostos pagos por elas. Com as compras do último ano, o setor de locação de veículos fechou o ano com uma frota total de 1.617.286 automóveis e comerciais leves. Em média, os carros ficaram mais novos: a idade média da frota das locadoras caiu de 18,3 para 17,4 meses.

### PREFERIDOS DO SETOR

O Volkswagen Polo Track foi o modelo mais emplacado, com 64.972 unidades, volume superior a 10% das aquisições do setor em 2024. No total, as marcas VW e Fiat, juntas, somaram mais de 50% das aquisições das locadoras. A Chevrolet ocupou a terceira posição, com 14,8% de participação nas compras do setor ao longo de 2024.

### MERCADO BAIANO

Na Bahia, foram emplacados ano passado 3.171 automóveis e comerciais leves, aumento de 7,75% na comparação com 2023. As picapes pequenas e médias somaram 1.157 unidades, 36,5% dos modelos mobilizados por locadoras no estado. Outras parcelas consideráveis foram de hatches pequenos (732 unidades) e SUVs (499). No total, 12.794 veículos emplacados na Bahia são de locadoras.



As picapes somaram 36,5% dos licenciamentos para frotistas na Bahia

### A ÓTIMA RESPOSTA DA NISSAN

A Nissan passou por momentos tensos depois que uma tentativa de fusão com a Honda falhou. Para minimizar danos e acalmar o mercado, o fabricante japonês apresentou os planos para uma série de lançamentos globais nos próximos dois anos, que incluem novidades para sua divisão de veículos premium, a Infiniti. São confirmações importantes, como novas gerações para modelos consagrados como Frontier, Sentra, Versa e o retorno de outros como March e Leaf. Além disso, a Nissan vai dar início às vendas do primeiro híbrido plug-in da América do Norte, com uma versão PHEV do SUV médio Rogue.



A nova geração do elétrico Leaf será um dos primeiros lançamentos da Nissan

### O QUE INTERESSA AO BRASIL

Exclusivamente para a América Latina, a Nissan confirmou três novidades: um SUV compacto com desenho estiloso, uma picape robusta e um sedã compacto. O novo SUV compacto, posicionado abaixo da segunda geração do Kicks, será apresentado até março do ano que vem. O lançamento da nova Frontier está previsto para o ano fiscal de 2026. Ou seja, entre abril do próximo ano e março de 2027. O fabricante afirma que o utilitário está previsto para a América Latina, o que deve incluir o Brasil. O sedã compacto é a evolução do Versa, que ganhará uma nova geração.



As atualizações da Frontier e do Versa sao as novidades mais importantes para o Brasil

### LEXUS: CONCESSIONÁRIA RECONHECIDA

A Lexus, divisão de automóveis premium da Toyota, reconheceu a sua concessionária de Salvador como a melhor do mercado brasileiro. A unidade baiana, que fica na Avenida Paralela, ficou à frente das lojas do Rio de Janeiro, segunda colocada, e da revenda de Brasília, terceira no ranking. "Esse reconhecimento é fruto de um trabalho construído com pessoas, propósito e paixão por servir com excelência", explicou Gercino Coelho Filho, CEO do Grupo New Chase (GNC), empresa que representa a Lexus na Bahia. Sobre o sucesso da operação, o executivo comentou: "nosso compromisso é com acolhimento, consistência e com a experiência do cliente".



Executivos da Lexus entregam o prêmio para Aurivalter Jr. e Gercino Coelho Filho, do GNC

SAL
VA
DOR
476 anos

O MELHOR LUGAR DO MUNDO É A CASA DA GENTE.



Taí uma coisa que todo mundo concorda: não tem lugar mais incrível do que a nossa casa. E quando ela é admirada pelo mundo inteiro, então, é melhor ainda. É por isso que a gente cuida, tá sempre de olho, fazendo de tudo pra deixar ela mais arrumada, mais bonita, mais acolhedora, mais moderna. Pra ter cada vez mais orgulho da casa que é de todos os soteropolitanos. **Parabéns, Salvador.**










www.cms.ba.gov.br camaradesalvador @CamaraSalvador camarasalvador

## VAI DAR PRAIA? O SOL VAI PREDOMINAR DURANTE TODO O FINAL DE SEMANA, COM CHUVA PASSAGEIRA

**SÁB** SOL COM ALGUMAS NUVENS DURANTE O DIA E CHUVA PASSAGEIRA



24° 33°

LUA NOVA

↑ [illegible] 2,5M / [illegible] 2,7M

↓ [illegible] 0,0M / [illegible] 0,1M

**DOM** SOL, COM CHUVA DE MANHÃ, NOITE COM POUCA NEBULOSIDADE



24° 33°

LUA CRESCENTE

↑ [illegible] 2,5M / [illegible] 2,7M

↓ [illegible] 0,0M / [illegible] 0,1M

**COMO ESTÃO AS PRAIAS**

● PRÓPRIAS
● IMPRÓPRIAS

| Praia | Situação | Praia | Situação | Praia | Situação | Praia | Situação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tomé de Paripe | Própria | Roma | Própria | Paciência | Própria | Corsário | Própria |
| Tubarão | Imprópria | Canta Galo | Própria | Rio Vermelho | Própria | Patamares | Imprópria |
| Periperi | Imprópria | Marina Contorno | Própria | Buracão | Própria | Piatã | Própria |
| Penha | Imprópria | Porto da Barra | Própria | Amaralina | Própria | Placaford | Própria |
| Bogari | Imprópria | Santa Maria | Própria | Pituba | Própria | Itapuã | Própria |
| Bonfim | Própria | Farol da Barra | Própria | Clube Português | Própria | Farol de Itapuã | Própria |
| Pedra Furada | Imprópria | Barravento | Imprópria | Armação | Imprópria | Stella Mares | Própria |
| Boa Viagem | Própria | Ondina | Própria | Boca do Rio | Imprópria | Praia do Flamengo | Própria |

# Morre idosa baleada dentro de casa no Vale das Pedrinhas

**TRAGÉDIA** Baleada dentro de casa no Vale das Pedrinhas, a idosa Maria de Jesus da Silva, 87 anos, morreu na sexta-feira (28), no Hospital Geral do Estado (HGE), onde estava hospitalizada. Dona Maria estava almoçando em casa quando foi atingida por uma bala perdida no bairro, que fica no Complexo do Nordeste de Amaralina. Um PM ficou ferido e um suspeito foi morto na mesma situação.

Dona Maria comia e via TV em uma área perto da janela quando os tiros começaram. Moradores relataram que a PM chegou na rua atirando. A corporação afirmou em nota que os policiais faziam rondas na região quando foram recebidos a tiros. Houve revide e se iniciou um intenso tiroteio, momento em que a idosa foi baleada.

"Ainda estou muito debilitada porque eu que vi tudo, a carne ainda está aqui trêmula. Não estou com condição de falar muita coisa. Vi tudo, o sangue. Pedi ajuda ao vizinho, ele deu...", disse a nora de Dona Maria, Cleo, em entrevista à TV Bahia. Vídeos da cena mostram o sangue na casa e a idosa sendo socorrida pela escada, já que a casa fica no primeiro pavimento. Carros próximos ficaram com marcas de tiros.

A perícia da Polícia Civil só foi realizada na casa da idosa na sexta. O delegado Marcival Lima, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), explicou a demora. "A perícia só está ocorrendo agora tendo em vista que ontem à noite a casa estava fechada, já que os familiares foram prestar socorro a seu ente querido e não tinha como fazer a perícia", disse.

Segundo o delegado, a idosa tinha cinco perfurações de bala no corpo, o que não significa que foram cinco tiros. "Podem ser provenientes de dois tiros, sendo entrada e saída, e um que permaneceu no corpo. Como também podem ter sido cinco tiros", detalhou Marcival Lima.

**Moradores relataram que a PM chegou na rua atirando. A corporação afirmou em nota que foram recebidos a tiros**

OTÁVIO SANTOS/SECOM PMS




Terceira edição do Mulheres de Impacto foi realizado na tarde de sexta-feira, no Parque da Cidade

## Parque Social reúne mulheres de diferentes gerações

**EVENTO** Um encontro entre mulheres de diferentes gerações. Essa era a proposta da terceira edição do Mulheres de Impacto, realizado na tarde de sexta-feira (28), no Parque da Cidade. Com o tema Elas por Todas, o evento contou com um diálogo entre mulheres com destaque em suas áreas de atuação com meninas que estão entrando no mercado de trabalho.

O encontro é do Parque Social, organização sem fins lucrativos que desenvolve projetos de empreendedorismo social e participação cidadã em Salvador. Segundo a diretora Sandra Paranhos, o evento é dedicado às conquistas e ao protagonismo das mulheres de Salvador. "Precisamos mostrar que a potência feminina precisa, de reconhecimento, apoio e que elas entendam que, juntas, chegarão muito mais longe", disse.

Foram convidadas a procuradora de Salvador e presidente da Associação Nacional dos Procuradores Municipais (ANPM) Lilian Azevedo e a vereadora Roberta Caires (PDT). Elas conversaram com quatro jovens aprendizes do Projeto Jovem Aprendiz Empreendedor, realizado pela organização.

"Eu dei parecer e estudei sobre muitos projetos que envolvem essas meninas. Fico muito feliz em saber que posso estar com a minha história inspirando, incentivando e ao mesmo tempo aprendendo com elas e refletindo sobre os passos das mulheres na sociedade, que infelizmente ainda temos muitos desafios", exaltou Lilian.

CORPO DE BOMBEIROS/REPRODUÇÃO



Desde quinta-feira, Corpo de Bombeiros trabalham na região turística

## INCÊNDIO ATINGE MORRO DO PAI INÁCIO

**CHAPADA** Imagens de sexta-feira (28) mostram os estragos causados pelo incêndio de grandes proporções que atingiu o Morro do Pai Inácio, na Chapada Diamantina. Desde a tarde de quinta-feira (27), equipes do Corpo de Bombeiros em conjunto com brigadistas voluntários e do Instituto Chico Mendes (ICMBio) combatem as chamas no ponto turístico.

A vegetação ficou completamente queimada. Os gravetos caídos ao solo ou os restos de árvores que ainda estavam de pé, possuíam aparência carbonizada.

## PREFEITURA ACABA CONTRATO COM MÉDICO SUSPEITO

**VIOLÊNCIA** A prefeitura de Salvador anunciou a extinção do contrato com a empresa Med Internacional Serviços Médicos, após suspeitas de que o médico peruano Luís Gonzalo Velarde Acosta teria agredido ao menos seis ex-namoradas, segundo a TV Bahia. A medida foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM), na quarta-feira (26). No dia 5 de dezembro, o suspeito foi afastado por três meses por conta das acusações.

No Diário, o resumo informa que o encerramento se deu por conta da conclusão do processo administrativo que apurava o caso. Em nota enviada à TV Bahia, a empresa declarou que não há nenhuma ação ou processo penal contra o médico.

BETTO JR./SECOM PMS



Novo viaduto de retorno Duda Mendonça foi entregue pela prefeitura

## VIADUTO É INAUGURADO NA AVENIDA ACM

**MOBILIDADE** O viaduto de retorno Duda Mendonça, na Avenida ACM, foi inaugurado na sexta-feira (28) pelo prefeito Bruno Reis. A estrutura estratégica deve melhorar a mobilidade em um trecho que concentra 70% dos ônibus da cidade e 30% dos 1,2 milhão de veículos que circulam diariamente na capital.

Pelos cálculos da prefeitura, o viaduto deve economizar cerca de seis horas mensais no tempo de deslocamento de quem precisa acessar a região do Shopping da Bahia vindo da Avenida Paralela.

Parabéns
Salvador




A primeira capital do Brasil, o berço da cultura afro-brasileira, a terra da alegria.
**Quem tem o privilégio de estar aqui, tem muito o que comemorar.**

O **Atakarejo** tem **orgulho** de fazer parte dessa história.

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 001/2025. ID BB Nº 1066701 – SSP/DPT** Abertura: 10/04/2025, às 10h de Brasília. Tipo: Menor Preço. Objeto: Aquisição de itens do Ramo de Atividade 68.10 (substâncias e produtos químicos), para atender ao Laboratório Central de Polícia Técnica (LCPT). Regência legal: 14.133/2021. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites: www.comprasnet.ba.gov.br, https://licitacoes-e2.bb.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: [illegible] ou telefone: (71) 3116-8852/3116-8753 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 18h00min no endereço: Departamento de Polícia Técnica Av. Centenário, S/Nº, 2º Prédio, Térreo, sala do COSEL, Vale dos Barris, Salvador - BA, 27/03/2025 - Jorge Borges dos Santos - Agente de Contratação/Pregoeiro Oficial do DPT

**ERRATA** – No AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 – SSP, publicado no DOE de 13/03/2025. Onde se lê: ID BB Nº 1066541. Leia-se: ID BB Nº 1066541. SUPERINTENDÊNCIA DE TELECOMUNICAÇÕES

# DETEN QUÍMICA S.A.

CNPJ / MF Nº 13.546.106/0001-37 - NIRE: 29.300.004-511

## AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da empresa na Rua Hidrogênio, nº 1.744 - Polo Industrial de Camaçari - Bahia, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404, de 15.12.1976, relativos ao exercício findo em 31.12.2024. Camaçari, 27 de março de 2025. **José Antonio Martinez Villa** - Diretor Geral.

**CONSORCIO TERRITORIAL SÃO FRANSCISO – CONSTESF – JUAZEIRO/BA**

**AVISO DE DISPENSA Nº 011/2025**

P.A Nº 018/2025. OBJ. Contratação de empresa para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) para serem utilizados pelos funcionários do CONSTESF. Recebimento de proposta: 31/03 a 02/04/2025. e-mail: licitaconstesf@hotmail.com Juazeiro-BA, 28/03/2024. Azenate Xavier Regas - Agente de contratação.

**AVISO DE DISPENSA Nº 012/2025**

P.A Nº 019/2025. OBJ. Contratação de empresa para fornecimento de areia, brita e pedra visando atender ao Acordo Consorcial Nº 019-2023/SEINFRA na recuperação, manutenção preventiva e corretiva de rodovias estaduais. Recebimento de proposta: 31/03 a 02/04/2025. e-mail: licitaconstesf@hotmail.com Juazeiro-BA, 28/03/2024. Azenate Xavier Regas - Agente de contratação.

**AVISO DE DISPENSA Nº 013/2025**

P.A Nº 020/2025. OBJ. Contratação de empresa aquisição de material de higiene e limpeza para atender as necessidades do Consórcio. Recebimento de proposta: 31/03 a 03/04/2025. e-mail: licitaconstesf@hotmail.com Juazeiro-BA, 28/03/2024. Azenate Xavier Regas - Agente de contratação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMÉRICA DOURADA-BA**

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025.** Forma de Execução: Parcelada. Tipo: Menor Valor Global. Processo Administrativo nº 048/2025. O Município de América Dourada/BA, faz saber a publicação da licitação na modalidade Pregão Eletrônico sob o nº 005/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE OXIGENIO MEDICINAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL MUNICIPAL E UNIDADES DE SAUDE DO MUNICIPIO AMERICA DOURADA - BAHIA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Tipo: Menor Valor Global. O início do acolhimento das propostas será a partir das 08h00min do dia 31/03/2025. O limite de acolhimento das propostas até 13h00min do dia 10/04/2025. A abertura das propostas será às 14h00min do dia 10/04/2025. A sessão pública terá início às 14h30min do dia 10/04/2025. Para todas as referências de tempo será observado o horário oficial de Brasília/DF. O edital e seus anexos encontrar-se-ão disponíveis no endereço eletrônico: https://diario.indap.org.br/?estado_id=5&cidade_id=1940&cidade=Am%C3%A9rica+Dourada&estado=BA&orgao=Prefeitura, no site https://lnc.org.br/, ou no portal da transparência, além de também poder ser solicitado pelo e-mail: licitacao.americadourada@gmail.com. Para maiores informações, no horário das 08h00min as 12h00min, no Setor de Licitações, situado no setor de licitações da Prefeitura Municipal de América Dourada/Bahia, situada na Avenida Romão Gramacho, nº S/N - centro, América Dourada/BA. Max Gois de Oliveira – Agente de Contratação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIASSUCÊ - BAHIA**
**AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025**

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no Município de Ibiassucê - Bahia, incluindo a coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos (domésticos e comerciais), varrição manual de vias e logradouros públicos, capina de vias e áreas públicas, pintura de meio-fio, poda e remoção de galhos e árvores caídas em vias públicas, além da destinação final ambientalmente adequada dos resíduos, em conformidade com as normas vigentes, abrangendo toda a Zona Urbana do município, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

A Pregoeira Oficial do Município de Ibiassucê, no uso de uma das suas atribuições conferidas pelo art. 8º, § 5º, da Lei 14.133/2021, comunica aos interessados que, em virtude de alterações realizadas no edital e no termo de referência, fica suspensa a sessão pública prevista para ocorrer no dia 31 de março de 2025. Ademais, esclarecemos que as alterações realizadas se referem à inserção de outros serviços e exigências necessárias para o atendimento satisfatório do objeto licitado, possibilitando uma melhor formulação das propostas pelos interessados.

Diante da republicação segue as novas datas: Entrega das Propostas: a partir de 31/03/2025 às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 14/04/2025 às 08h30min no site www.comprasnet.gov.br. O Edital, já retificado e seus anexos estão disponíveis aos interessados no site http://ibiassuce.ba.gov.br/licitacoes/ e www.comprasgovernamentais.gov.br. Mais informações, no Setor de Licitações, nos dias úteis, das 08h às 12h, de segunda a sexta ou pelo e-mail: [illegible]@gmail.com. Ibiassucê, 28/03/2025. [illegible] - Pregoeira.

# BRASKEM S.A.

C.N.P.J. nº 42.150.391/0001-70 - NIRE 29300006939
*Companhia Aberta*

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO
## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2025

Ficam convocados os senhores acionistas da **BRASKEM S.A.** (**"Acionistas"** e **"Companhia"**, respectivamente) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e do artigo 28, §§2º e 3º, da Resolução CVM nº 81/22 (**"Resolução CVM 81"**), a ser realizada no dia 28 de abril de 2025, às 16h, através da plataforma digital Webex (**"Plataforma Digital"** e **"Assembleia"**, respectivamente), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1. Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório e parecer dos Auditores Independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do relatório do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e 2. Exame, discussão e votação do relatório da Administração e respectivas contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; 3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal da Companhia e seus respectivos suplentes; 4. Fixação do limite da remuneração anual global dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025.** Camaçari/BA, 28 de março de 2025. Héctor Nuñez - **Presidente do Conselho de Administração. Informações Gerais: 1.** A Proposta da Administração (**"Proposta"**) contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia, o boletim de voto a distância ("Boletim") e os demais documentos previstos na Resolução CVM 81 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM 81, e podem ser acessados através dos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (www.braskem.com.br/ri) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2.** Conforme permitido pela Lei das S.A. e pela Resolução CVM 81, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do Acionista somente poderá ser: (a) via boletim de voto a distância, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam no Boletim e no Manual para Participação de Acionistas na Assembleia, que podem ser acessados nos websites mencionados acima; e (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, vote na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3.** Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail braskem-ri@braskem.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, **até o dia 26 de abril de 2025**, os seguintes documentos, seja o Acionista brasileiro ou estrangeiro: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações com antecedência de até 8 (oito) dias da data da realização da Assembleia; (ii) caso o Acionista seja (a) pessoa física, documento de identidade do Acionista; ou (b) pessoa jurídica, instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria que comprovem os poderes de representação; (iii) caso o Acionista seja fundo de investimento, o regulamento do fundo, juntamente com as informações referidas acima em relação ao seu administrador ou gestor, conforme as regras de representação previstas no regulamento do fundo; (iv) adicionalmente, no caso de representação de Acionista (pessoa física, jurídica ou fundo de investimento) por procurador, (a) o respectivo instrumento de mandato, outorgado com observância do artigo 126, §1º, da Lei das S.A.; e (b) documento de identidade do procurador; e (v) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital por Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do Acionista, a notarização, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **4.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam do Manual para Participação de Acionistas na Assembleia, da Proposta da Administração da Companhia e demais documentos disponíveis nos websites da CVM (www.cvm.gov.br), da Companhia (www.braskem.com.br/ri) e da B3 (www.b3.com.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA/BA**
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025**

Processo Administrativo nº 127/2025. Objetivo: RP para eventuais futuras contratações para aquisição de [illegible] [illegible] Data da sessão: 11/04/2025 às 09h00, através da plataforma https://[illegible] - [illegible] - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDEIRÃO GRANDE-BA**

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025.** Modalidade: Pregão Eletrônico nº 05PE/2025. Tipo: Menor Preço Global. Local: https://emunicipio.com.br/caldeiraogrande/modalidadeindex.php. Dia 11/04/2025, às 10:00 horas. Objeto: Contratação de empresa para REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO ZABELÊ CALDEIRÃO GRANDE -BA. Edital disponível em: https://www.caldeiraogrande.ba.gov.br/transparencia. Lucas Fábio Nunes Neres - Pregoeiro Oficial.

## POLÍCIA MILITAR DA BAHIA

**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025. ID BB Nº 1067766**
**POLÍCIA MILITAR DA BAHIA – COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL DA CAPITAL-CENTRAL**

Abertura: 17/04/2025, às 10h00min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Local da sessão: Site **https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/** **Objeto:** Fornecimento de Refeição Pronta (café, almoço e janta). Nº Processo: 030.1.2260.2024.0246763-44. Regência legal: Lei 14.133/2021, artigo 28, inciso I. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites **www.comprasnet.ba.gov.br**, **https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/** ou **www.gov.br/pncp/pt-br**. Os interessados poderão entrar em contato através do **e-mail: cpcc.adc@pm.ba.gov.br**, telefone (71) 3115-9791, ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h no endereço: 5ª Avenida, Vila Policial Militar do CAB, CEP 41.745-005, Salvador – BA, 28/03/2025.

**Cap PM Diva Lima Neves** - Pregoeira.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO**

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025.** A Câmara Municipal de São Desidério torna público que realizará no dia 15 de abril de 2025 às 10h00m, sob o critério de julgamento de Menor Preço Por Lote, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 003/2025, cujo objeto é Contratação de serviços de locação, manutenção e suporte de sistemas integrados, Sistema de Ouvidoria Municipal e Gestão de Relacionamento, E Sistema de gestão de Processos Legislativos com módulo de publicidade de atos e sistema gestor de painel eletrônico incluindo aplicativo mobile, para votação e consultas, para atender às necessidades da Câmara Municipal de São Desidério BA. O Edital estará disponível nos sites www.tbl.org.br, www.camaradesaodesiderio.ba.gov.br e no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP). Informações e esclarecimentos à Av. ACM, nº 191, Felisberto Ferreira dos Anjos, São Desidério-BA, pelo tel. (77) 3623-2747 ou pelo e-mail licitacao@camaradesaodesiderio.ba.gov.br.. São Desidério/BA, 28 de março de 2025. Anna Cláudia de Oliveira Almeida Nascimento - Pregoeira.

# COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE

CNPJ/MF nº 16.234.827/0001-47

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGOE

Na forma das disposições legais e estatutárias, são convocados os Senhores Acionistas da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE, a serem realizadas no dia 29 de abril de 2025, em primeira convocação, às 11 horas, na sede da Companhia, situada na Rua Eteno, 1.042, COPEC, município de Camaçari-Bahia, podendo participar presencialmente na sede da Companhia, ou virtualmente, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** • Aprovação das contas dos administradores e Demonstrações Financeiras do exercício social de 2024; • Destinação do Resultado do exercício de 2024 e orçamento de capital. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** • Fixação da remuneração anual global dos Administradores. Os documentos elencados no artigo 133 da Lei 6.404/76, foram publicados no Jornal Correio no dia 25 de março de 2025, todos os documentos relativos à ordem do dia poderão ser consultados no website da Companhia, <www.copenor.com.br>, em conformidade com as disposições da referida Lei e da Resolução CVM 80/22. Camaçari, 28 de março de 2025. **Amin Alves Murad** - Presidente do Conselho de Administração.

# METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE

CNPJ/MF 16.234.171/0001-15 - NIRE Nº 29300011410

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGOE

Na forma das disposições legais e estatutárias, são convocados os Senhores Acionistas da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, a se reunirem em Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE a serem realizadas no dia 29 de abril de 2025, em primeira convocação, às 10 horas, na sede da Companhia, situada na Rua Eteno, 1.342, COPEC, município de Camaçari-Bahia, CEP 42816-200, podendo participar presencialmente na sede da Companhia, ou virtualmente, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Aprovação das contas dos administradores e Demonstrações Financeiras do exercício social de 2024; b) Destinação do Resultado do exercício de 2024; c) Eleição de membros do Conselho Fiscal. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** a) Aprovação da remuneração global anual para os Administradores e os membros do Conselho Fiscal para o período compreendido entre maio de 2025 e abril de 2026. b) Fixação da Remuneração Individual dos membros do Conselho Fiscal para o período compreendido entre maio de 2025 e abril de 2026. **Disposições Gerais: (i) Poderão tomar parte da Assembleia: a) os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome, no livro competente, até 8 dias antes da data da Assembleia; b) os procuradores de Acionistas constituídos legalmente a menos de 1 ano; (ii) Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, os acionistas ou seus procuradores, deverão enviar solicitação para o endereço eletrônico <fabiana.machado@copenor.com.br> até às 10:00 horas do dia 25 de abril de 2025, encaminhando nome completo, CPF, telefone e e-mail do representante legal ou procurador, bem como cópia simples de todos os documentos comprobatórios da condição de acionista / procurador para participação na Assembleia. (iii) Conforme art. 135, § 3º da Lei 6404/76, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia bem como no website da CVM (www.cvm.gov.br) e website da Companhia (www.copenor.com.br) na aba Controladas, os documentos pertinentes à deliberação objeto da AGOE**. Camaçari, 28 de março de 2025. **Amin Alves Murad** - Presidente do Conselho de Administração.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
**COOPERATIVA AGROPECUARIA DOS AGRICULTORES**
**E APICULTORES DO MEDIO SAO FRANCISCO LTDA**
**CNPJ: 07.980.127/0001-63 NIRE: 29400033270**

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUARIA DOS AGRICULTORES E APICULTORES DO MEDIO SAO FRANCISCO LTDA, CNPJ**: 07.980.127/0001-63, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os senhores associados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11/04/2025, na sua sede social na OTR Povoado de Itapeba, sn, zona rural, Ibotirama/BA, CEP: 47.520-000. Em 1ª convocação às 07h (sete horas) com a presença de 2/3 (dois terço) do número de cooperados em condição de votar, em 2ª convocação às 08h (oito horas) com a presença de metade mais um dos cooperados e em 3ª e última convocação às 09h (nove horas) com a presença de no mínimo 9 (nove) cooperados para tratarem da seguinte **ORDEM DO DIA**: I. Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

a) Relatório da gestão;
b) Balanço;
c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal.

II. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso as parcelas para os Fundos Obrigatórios

III. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal para mandato de 2025;
IV. Comunicação sobre a admissão de novos cooperados;
V. Retificação da Ordem do Dia: Informação sobre a admissão e desligamento de cooperados deliberada na AGE de abril de 2024.
VI. Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 46.

**Ibotirama/BA, 28 de março de 2025.**
**Rafael Sodre Farias**

**ILHA DE CANAVIEIRAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ nº 04.439.897/0001-05 - NIRE 29300028584

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Nos termos do parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76 e sua regulamentação pelo Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, ficam os senhores acionistas da Ilha de Canavieiras Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a realizar-se no dia 07 de abril de 2025, às 10:00 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, a fim de deliberarem sobre: (a) a consignação das renúncias apresentadas pelos Srs. João Rodrigues Teixeira Júnior e Gustavo Gomes Alencar de Lima e Moura aos cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia e a outorga de quitação pela Companhia aos Conselheiros pelos atos praticados no exercício de seus mandatos; e (b) a eleição de novos membros do Conselho de Administração. Informações Gerais: A AGE será realizada única e exclusivamente em formato digital, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis. Desse modo, os acionistas deverão participar da AGE a distância, mediante atuação remota, por meio do acesso à plataforma Teams. O link de acesso à plataforma Teams, bem como todos os documentos referentes às matérias constantes da Ordem do Dia, serão enviados individualmente a cada acionista da Companhia por correio eletrônico, para os endereços de e-mail utilizados pelos acionistas para comunicação com membros da diretoria da Companhia. Os acionistas, seus representantes legais ou procuradores, deverão participar da AGE por meio de videoconferência, munidos de documento de identidade com foto e comprovação dos poderes de representação, consoante artigo 126 da LSA. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação para participação na AGE deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da LSA. Os acionistas pessoas jurídicas podem ser representados por meio de seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos, de acordo com os seus atos constitutivos, não precisando, nesse caso, o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. **João Rodrigues Teixeira Júnior** - Presidente do Conselho de Administração.

Clube Correio
ASSINANTE CLUBE CORREIO
40% DE DESCONTO
ENALDINHO
HAPPY & ANGRY
06 DE ABRIL
SALVADOR
CONCHA ACÚSTICA
VOZZ
ATITUDE

## Taxa de desemprego no Brasil sobe para 6,8%, revela o IBGE

**MERCADO DE TRABALHO** A taxa de desocupação no trimestre encerrado em fevereiro é de 6,8%. O resultado fica 0,7 ponto percentual acima do registrado no trimestre móvel anterior, terminado em novembro de 2024 (6,1%). No entanto, é a menor para um trimestre encerrado em fevereiro desde 2014, quando marcou 6,8%. Os dados do mercado de trabalho fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira (28), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, a elevação da desocupação em relação ao trimestre móvel anterior é um comportamento comum nesta época do ano. "É um movimento esperado porque no período de transição do encerramento de um ano para os primeiros meses do ano seguinte, há, de fato, esse movimento de queda na ocupação", garante.

O número de pessoas sem trabalho alcançou 7,5 milhões no período, elevação de 10,4% ante o trimestre móvel anterior. Entretanto, esse contingente está 12,5% menor que o anotado no mesmo trimestre de 2024. Dos dez grupamentos de atividade pesquisados pelo IBGE, três apresentaram recuo no número de ocupados, construção, administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



O IBGE diz que trabalho com carteira assinada atinge recorde

### ANEEL MANTÉM BANDEIRA TARIFÁRIA VERDE

**ENERGIA** O consumidor não pagará cobrança extra sobre a conta de luz em abril. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A conta de luz está sem essas taxas desde dezembro. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios.

"Desde dezembro de 2024, a bandeira tarifária permanece verde, refletindo as condições favoráveis de geração de energia no país. Mesmo com a transição do período chuvoso para o seco, a geração de usinas hidroelétricas, mais barata que a geração térmica, continua em níveis estáveis. Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, comércio e nas indústrias.

### DÍVIDA PÚBLICA SOBE 3,3% EM FEVEREIRO

**TESOURO NACIONAL** As emissões mensais recorde e o baixo volume de vencimentos de títulos fizeram a Dívida Pública Federal (DPF) subir em fevereiro. Segundo números divulgados nesta sexta-feira (28) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 7,253 trilhões em janeiro para R$ 7,492 trilhões no mês passado, alta de 3,3%. Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R$ 7 trilhões. Mesmo com a alta em fevereiro, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar 2025 entre R$ 8,1 trilhões e R$ 8,5 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,23%, passando de R$ 6,951 trilhões em janeiro para R$ 7,178 trilhões em fevereiro. No mês passado, o Tesouro emitiu R$ 189,92 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis prefixados e atrelados à taxa Selic (juros básicos da economia).



DEFESA CIVIL/DIVULGAÇÃO



Aeronave – que estava regular e contava com piloto experiente – pulverizava um canavial quando caiu

## Piloto morre em queda de avião agrícola em São Paulo

**ACIDENTE** Por volta das 7h desta sexta-feira (28), um avião agrícola de pequeno porte que trabalhava na pulverização de em um canavial caiu entre Guaíra (SP) e Miguelópolis (SP), no interior de São Paulo. Equipes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que atenderam à ocorrência informaram que o piloto da aeronave, Josias Pereira Lemes, de 52 anos, não resistiu à queda. Segundo informações da Força Aérea Brasileira (FAB), o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) acionou investigadores do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, órgão regional do CENIPA com sede em São Paulo, para realizar a ação inicial da ocorrência envolvendo o avião.

"Durante a Ação Inicial, são aplicadas técnicas específicas por profissionais, responsáveis pela coleta e confirmação de dados, preservação dos elementos, verificação inicial dos danos causados à aeronave ou pela aeronave", diz a FAB. Responsável pelo avião, o Grupo Precisão afirmou que a aeronave estava em situação regular e manifestou pesar pela morte do piloto, além de dizer que ele era muito experiente. O grupo afirmou que presta assistência à família.

## Moraes concede prisão domiciliar para cabeleireira que pichou estátua do STF

**PENA** O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), colocou em prisão domiciliar a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, acusada de ter pichado com batom a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça, que fica em frente ao prédio da Corte, durante os atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023. A decisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). "Na presente hipótese, estão presentes os requisitos legais necessários para a imposição das medidas cautelares", escreveu o ministro. O procurador-geral Paulo Gonet defendeu o relaxamento da prisão preventiva pelo menos até que ela seja julgada.

O julgamento da cabeleireira foi interrompido por um pedido da vista do ministro Luiz Fux e não tem prazo para ser retomado. O regimento interno do STF prevê que, em caso de vista, o processo precisa ser devolvido para julgamento em até 90 dias ou poderá ser liberado automaticamente para ser incluído novamente na pauta. Em parecer enviado ao STF nesta sexta-feira, 28, Gonet menciona que Débora é mãe de dois filhos menores de 12 anos e que a investigação sobre sua participação no 8 de Janeiro já foi concluída.

Em depoimento, a cabeleireira confirmou que vandalizou a escultura com batom vermelho. Ela afirmou que agiu no "calor do momento" após um homem ter pedido a ela que terminasse de escrever a frase no monumento. Também disse que não sabia do valor simbólico e financeiro da estátua.

### GOVERNO FEDERAL: MILITARES TERÃO REAJUSTE DE 9%

**FORÇAS ARMADAS** O governo federal autorizou nesta sexta-feira (28), uma medida provisória que estabelece um reajuste de 9% no soldo dos militares das Forças Armadas. O aumento, que era cobrado pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronáutica desde o início da gestão do petista, será concedido de forma escalonada. A partir de terça-feira, 1°, os militares vão ter um acréscimo de 4,5% no soldo. Os outros 4,5% serão acrescidos a partir do primeiro dia do ano de 2026. Os valores foram publicados no Diário Oficial da União.

Em 2019, ocorreu a aprovação da Reforma da Previdência e uma reestruturação das carreiras das Forças Armadas. Desde então, os militares passaram a se queixar do aumento da previdência em relação aos soldos.

### CONAB PUBLICA EDITAL DE CERTAME COM 403 VAGAS

**CONCURSO** A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) publicou, nesta sexta-feira (28), no Diário Oficial da União, o edital do novo concurso público nacional da empresa. A Conab oferece 403 vagas, e a remuneração inicial para o cargo de nível médio é de R$ 3.459,87. Para cargos de nível superior, o salário é de R$ 8.140,88. O processo, organizado pelo Instituto Consulpam, está com inscrições abertas de 14 de abril a 15 de maio.

As provas objetivas e discursivas estão programadas para 13 de julho deste ano, com aplicação em todas as capitais brasileiras. Há oportunidades para assistente, cargo que exige nível médio completo ou médio com formação técnica em tecnologia da informação, contabilidade e agrícola.

# Terremoto mata ao menos 154 em Mianmar e Tailândia

REPRODUÇÃO

Tremor de magnitude 7,7 teve epicentro em Mianmar e atingiu a China

**UM TERREMOTO** de magnitude 7,7 atingiu o sudeste da Ásia nesta sexta-feira (28), com epicentro em Mianmar, onde, ao menos, 144 pessoas morreram. O tremor também foi sentido na Tailândia, onde milhares de pessoas desocuparam suas casas e locais de trabalho e outras oito pessoas morreram. O tremor foi seguido por um forte abalo secundário de magnitude 6,4. Um estado de emergência foi declarado em seis regiões birmanesas após o terremoto, cujo epicentro foi próximo à segunda maior cidade do país.

Mianmar está no meio de uma guerra civil, e muitas áreas não são facilmente acessíveis. Ainda não está claro quais esforços de resgate o exército poderá fornecer. Equipes de emergência na Tailândia informaram que um número desconhecido de pessoas ainda está sob os escombros de um prédio que desabou em Bangcoc. O impacto do terremoto foi sentido na China, nas províncias de Yunnan, Sichuan, Mangshi e Ruili, causando danos a casas e construções históricas.

## ISRAEL BOMBARDEIA BEIRUTE APÓS QUATRO MESES DE TRÉGUA

**LÍBANO** Israel bombardeou diversas regiões dos subúrbios ao sul de Beirute nesta sexta-feira (28), um reduto do Hezbollah. Este foi o primeiro ataque ao Líbano desde a trégua acordada em novembro do ano passado. A ação, segundo Tel Aviv, foi uma resposta ao lançamento de foguetes por parte do grupo extremista.

A ofensiva ocorreu em um bairro densamente povoado que abriga várias escolas, de acordo com a agência de notícias oficial libanesa NNA.

O porta-voz em árabe do Exército israelense, Avichay Adraee, afirmou na rede social X antes do ataque que os moradores do bairro de Hadath deveriam se retirar da área ao redor das instalações do Hezbollah, apontando um prédio em vermelho em um mapa.



# Esquadrão recebe o Corinthians no primeiro jogo da Série A do Brasileiro

**BAHIA** Será dada a largada do Campeonato Brasileiro para o Bahia. Neste domingo (30), o tricolor estreia na principal competição do país. O primeiro compromisso será contra o Corinthians, às 20h, na Arena Fonte Nova. Diante do alvinegro, a missão é a de manter a boa fase para começar bem no torneio.

O Bahia chega ao duelo credenciado por um bom primeiro trimestre. Sob o comando de Rogério Ceni, o time principal disputou 19 jogos, com 13 triunfos, cinco empates e apenas uma derrota. O resultado do bom desempenho foi a conquista do título de campeão baiano sobre o Vitória, no Barradão, e a classificação ao mata-mata da Copa do Nordeste com dois jogos de antecedência.

Mas, apesar do bom momento, o Esquadrão sabe que a partir de agora o nível sobe e todo cuidado é pouco. Internamente, o objetivo do clube é repetir o ano passado e fazer um Brasileirão seguro, se firmando no G6 da competição, o que garantiria, outra vez, uma vaga na Copa Libertadores. A torcida promete lotar o estádio.

# Rubro-negro estreia no nacional diante do Juventude, fora de casa

**VITÓRIA** Após conseguir uma arrancada no segundo turno da competição em 2024 e se salvar do rebaixamento, o Vitória estreia no Campeonato Brasileiro neste sábado (29), quando viaja ao Rio Grande do Sul para enfrentar o Juventude. Ao contrário da temporada passada, o rubro-negro espera ter mais regularidade durante a competição. A partida será disputada no estádio Alfredo Jaconi, a partir das 18h30.

Para a atual temporada, o técnico Thiago Carpini acredita na preparação da equipe para iniciar o Brasileirão de forma diferente do que aconteceu no ano passado, quando o Leão iniciou a competição de forma ruim.

"Temos pontos muito positivos e outros a serem ajustados. Prefiro falar das coisas boas, que são muitas em um trabalho que vem se consolidando desde o ano passado. Vejo o Vitória pronto para competir. O Brasileiro é uma competição de muita constância e evolução dentro dela. A gente busca isso, foi o que fizemos em 2024 e é isso que queremos em 2025, mas com um início melhor", disse.

## DORIVAL JÚNIOR É DEMITIDO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

**MUDANÇA** Chegou ao fim o trabalho de Dorival Júnior à frente da seleção brasileira. O treinador não resistiu à derrota acachapante por 4x1 para a Argentina e teve a demissão selada em reunião na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), nesta sexta-feira (28). Ele encerra sua passagem pela Seleção com aproveitamento de 58%. Foram sete vitórias, sete empates e duas derrotas, com 25 gols marcados e 17 sofridos.

Dorival deixa o Brasil na 4ª posição das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, com 21 pontos, dez atrás da líder Argentina, e sete à frente da sétima colocada Venezuela, que pegaria a repescagem hoje. Sob o comando do treinador, o Brasil caiu nos pênaltis para o Uruguai nas quartas de final da Copa América 2024.

Agora, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, se volta para a chegada de um substituto. Jorge Jesus é o favorito. O português comanda o Al-Hilal, da Arábia Saudita, e tem contrato até o meio do ano, mas pode rescindir o contrato antes disso.


**GLOBAL PARTICIPAÇÕES EM ENERGIA S.A.**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

[illegible]

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 – Valores expressos em milhares de reais – R$

[illegible]

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – Valores expressos em milhares de reais – R$

[illegible]

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – Valores expressos em milhares de reais – R$

[illegible]

Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – Valores expressos em milhares de reais – R$

[illegible]

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 – Valores expressos em milhares de reais – R$

[illegible]

Diretoria

Conselho de Administração

Contador

[illegible]

BAHIA FM88.7

3480 9130 | Seg a Sex das 08h às 17h

Salvador, SÁBADO, 29 de março de 2025

# Acheaqui
O CLASSIFICADOS DO Correio

Acesse todo o conteúdo do Correio
Correio

## 1 IMÓVEIS
Compra e venda

### 1.2 Apartamentos

**CENTRO**

**1/4**, sala , elevadores. Barato! R$90.000,00. Tel (71)99925-9855 / 98136-4651

**2 QUARTOS** - perto de tudo. Ótima oportunidade! Tel.(71)98241-9033

**POLITEAMA 2/4**, garagem coberta, elevadores. Tel.(71) 99503-8747. CRECI-4731

**POLITEAMA 2/4**, garagem, elevadores R$310.000,00. Tel.(71) 99503-8747. CRECI-4731

**GRAÇA**

**3/4, SUITE**, dependência garagem. Tel. (71)98837-7191

**LAURO DE FREITAS**

**LAURO FREITAS**, linda apartamento 2/4, reformado, quitado. Oprtunidade! R$ 33.000,00. Tel.: (71)98756-0706.

**NAZARÉ**

**3/4** sala , garagem, 1º andar, defronte Colegio Central. R$270.000,00. Oportunidade !Tel (71)99925-9855 / 98136-4651

**ONDINA**

**3/4**, suite, dependências, duas vagas, mobiliado. Av. Ademar de Barros. R$730.000,00. Tel (71)99925-9855 / 98136-4651

**PARALELA**

**SUSSUARANA**, Apartamento, térreo, 2/4. Reformado, garagem. R$140.000,00. Tel: (71)98756-0706.

**PITUBA**

**PITUBA** 3/4, dependência completa, prédio novíssimo, total infraestrutura, localizadíssimo. Tel. (71)98816-3269

### 1.3 Casas

**BROTAS**

**VENDE-SE** Casa 2/4, 2 salas com area para venda - Acupe de Brotas. R$ 120.000,00. Tel. (71) 98122-7840

**ITAPUÃ**

**ITAPOÃ/ ABAETÉ CASA** 2/4 R$100.000,00. Tel. (71)98756-0706.

**VENDE- SE CASA LIVRE 3/4 sala cozinha banheiro ponto comercial. Terreno 10x20 valor R$ 240.000,00 mais não carta. Tel.: (71) 99341-1468 /(71) 98832-6680. CRECI: 16805. Itapoã!**

**VENDO. ITAPUÃ. 1/4 sala cozinha e banheiro. Valor. R$ 28.000,00 reais. Tel.: (71)99341-1468. CRECI: 16805.**

**LAURO DE FREITAS**

**LAURO DE FREITAS** 3 /4, 1pavimento. 800m², murado. R$580.000,00. Tel. (71)99738-8560

**LAURO FREITAS**, Vida nova, 2/4, sala, Lage R$85.000,00. Tel. (71) 99738-8560

**MATATU**

**3, 4/4 LIVRES PARTIR** R$100.000,00. Travessa Conego Pereira. Tel.(71)99289-3590.

**ORLA**

**AREMBEPE CASA 3/4** Piscina, salão jogos, murada. R$155.000,00. Tel.(71)98756-0706.

### 1.5 Outros

**SALAS E LOJAS**

**BARRIS** Loja, 60 m², banheiro, rua principal. R$175.000,00. Oportunidade única! Tel (71)99925-9855 / 98136-4651

**SALA** Fundação Politécnica, 30 m², banheiro, elevadores, R$75.000,00. Oportunidade! Tel. (71)99925-9855 / 98136-4651

**TERRENOS INTERIOR**

**LOTES**, Cidade Jaguaripe 148 m², 136 m², a partir de R$37.000,00, facilito até 36 vezes. Tel (71)99925-9855 / 98136-4651

**TERRENOS URBANOS**

**ITAPOÃ, CONDOMÍNIO** Colina da Fonte, terreno 180m², murado. R$120.000,00. Tel.(71)98756-0706.

**LAURO FREITAS**, Jardim Ipitanga, terreno 310m², radié, R$53.000,00. Tel. (71)98756-0706.

**VILLAGES**

**VILLAGE** Duas suites, duas vagas, mobiliado, piscinas. Condomínio fechado. Tel.: (71)99503-8747. CRECI-4731

## 2 IMÓVEIS
Aluguel

### 2.2 Apartamentos

**ITAIGARA**

**2/4, MOBILIADO**, amplo. Tel (71)98816-2595

**ITAPUÃ**

**ITAPOÃ, ALUGO** Apartamento 2/4, garagem R$1.200,00. Tel. (71)98756-0706.

### 2.3 Casas

**BROTAS**

**ACUPE DE BROTAS** Casa térreo, 1/4 no Acupe de Brotas. R$800,00. Tel.(71)98122-7840

**Acheaqui informa**

**Caro leitor**, ao contratar por anúncios observe as seguintes dicas:
• Consulte o CNPJ da empresa anunciante, registros em órgãos públicos, endereço e telefone para verificar sua regularidade;
• Evite realizar depósitos antecipados, sem ter verificado a idoneidade da empresa;
• Em caso de ter sido vítima de fraudes procure a delegacia mais próxima para fazer um Boletim de Ocorrência.
Com essas dicas, o Correio deseja a nosso leitor ótimos negócios.

Acheaqui Correio

## 4 EMPREGOS
& Mercados

### 4.1 Oferta de Emprego

**NÍVEL MÉDIO**

**ESTAMOS CONTRATANDO AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, GARÇOM, CUMIM E COZINHEIRO. TODOS COM EXPERIÊNCIA EM RESTAURANTE.**
**E-MAIL:** trabalhenorestaurante@hotmail.com

**VENDEDOR** interno/ externo, experiência. financeiro@edlab.com.br

### 4.3 Ensino/Treinamento

**REFORÇO ESCOLAR**

**MATEMÁTICA**, Domicílio: Barra, Graça, Vitoria, Campo Grande, Canela, Centro. Excelente Professor! 40 anos experiência! Tel. (71)98813-3778 Zap.

## 5 DIVERSOS

### 5.1 Encontros Pessoais

**ADRIANE** Universitária iniciante. 20 aninhos. Tel.:(71)98594-4779.zap

**MULHER DE 67 ANOS** procura homem para compromisso sério, de 67 a 69 anos. Tel. (71)99682-7207

### 5.5 Saúde Moda, Beleza

**JÓIAS E BIJOUTERIAS**

**COMPRO OURO**, brilhantes, ANTIGUIDADES, prataria, platina, relógios caros, moedas, cédulas. Tel. (71)3019-2058 / 99245-9108/ 99654-1024

CRECI-BA
Conselho Regional de Corretores de Imóveis - 9ª Região
*Informe Publicitário*

Lançamento da Cartilha Creci para Elas e para Todos!

No dia 21 de março, **no mês da Mulher, 220 pessoas lotaram o auditório da sede do CRECI, para o lançamento da Cartilha Creci para Elas e para Todos.** A coord. Neuza Marques e as integrantes do grupo, Amélia Teixeira, Lucinete Gomes, Camila Costa, Innamarcia Silva e Deboralice Senna agradeceram a presença de todos e o contínuo apoio do Presidente Nilson Araújo, um entusiasta desta iniciativa.
O Creci Bahia teve a honra de receber algumas importantes lideranças femininas, que vieram prestigiar o evento. Eram elas: Izabel Mazzotelli - vice presidente de Integração Feminina (COFECI), Malia Bezerra – Liderança Alagoas, Zélia Pereira – Diretora Regional de Integração Feminina (NE) e Márcia Vieira – Vogal Brasil do COFECI no CILA Mulheres.
Os autores de cada artigo da cartilha fizeram parte de um Painel, com apresentações pontuais, do conceito inspiracional dos temas.

*Integrantes da Comissão Feminina BAHIA*

**As instituições Instituto Mãos Amigas, Abraço a microcefalia e Amigos da Rua vão receber os alimentos e itens de higiene pessoal, arrecadados como ingresso simbólico.**

**Assessoria de Comunicação: Fernanda Fernandes**

/creciba | www.creciba.gov.br
Canal do Conhecimento | @crecibahiaoficial

Secovi BA
Sindicato da Habitação
Fecomércio CNC
Informativo

# ATENÇÃO

Última chance de realizar o recolhimento da taxa assistencial/negocial anual e obrigatória sem acréscimos!

Após excepcionalíssima prorrogação do prazo, o novo vencimento da taxa se dará em 31/03/2025.

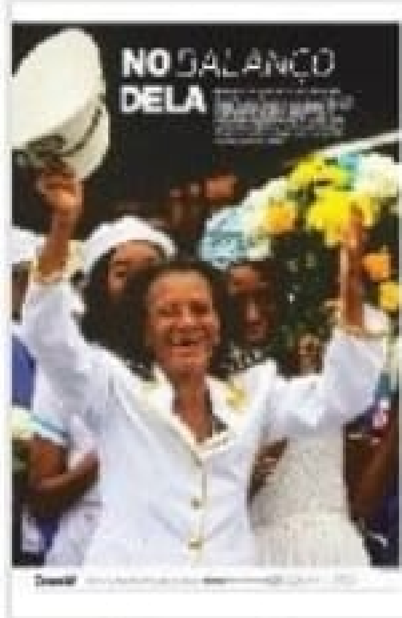
Aproveite a oportunidade e realize o pagamento em dia, evitando cobranças de multas e juros desnecessários. Alertamos que o não pagamento ensejará, também, no protesto imediato da dívida.
Retire seu boleto pelo site www.secovi-ba.com.br ou entre em contato com o SECOVI-BA pelo e-mail gerentegeral@secovi-ba.com.br ou no telefone (71) 3272-7272.

Todas as convenções coletivas e aditivos já assinados encontram-se disponíveis para consulta, também, no site do SECOVI-BA.

**SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br**
**Horário de funcionamento:**
**segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h**
**Contatos: (71)3272-7272**
**secovi-ba@secovi-ba.com.br.**

PAGUE MEIA NO CINEMA
ECONOMIZANDO COM O CLUBE CORREIO SUA ASSINATURA SAI DE GRAÇA!
Assinatura Digital com Clube Correio 12x de R$7,92 totalizando R$95,04. Desconto válido nos cinemas UCI Shopping da Bahia, Barra e Paralela, exceto nas salas Deluxe e Xplus.
bit.ly/economize comclubecorreio
Clube Correio




**PARA GUARDAR** CADERNO DE FOTOS CELEBRA 476 ANOS REGISTRANDO AS DIFERENTES FORMAS DE COMEMORAR

**PARA COMER** O QUE EXPLICA O REINADO DO PÃO DELÍCIA? NEM COXINHA, NEM BRIGADEIRO: É ELE QUE TODOS QUEREM PÁGS. 38 E 39

**PARA TORCER** ONDE AS TORCIDAS DA DUPLA BA-VI SE REÚNEM PARA UMA RESENHA? VAI DO ESTACIONAMENTO ATÉ A IGREJA PÁGS. 22 E 23

**PARA SOLTAR A VOZ** MODA DO KARAOKÊ FISGA PÚBLICO; SAIBA ONDE MOSTRAR SEUS DOTES PAGANDO R$ 2 PÁG. 25

**PARA ESBANJAR** DE R$ 2,5 MIL A R$ 42 MIL: AS IGREJAS E ESPAÇOS MAIS DISPUTADOS PARA CASAMENTOS EM SALVADOR PÁGS. 36 E 37





# NO *BALANÇO* DELA

Boa romaria faz quem em sua casa fica em paz. Conselho prudente quando se mora num lugar onde festa e procissão andam de mãos dadas. Tem show no parque meio-dia, samba que atravessa a madrugada, manifestação que vira festa e festa manifestação. O balanço movimenta Salvador e desejamos saúde e sorte para que essa querida continue uma feliz cidade.

Eufrázio






**Arisson Marinho**
foto
arissonmarinho@redebahia.com.br







1 **A alegria** na Marcha para Jesus
2 **A Nação tricolor** comemora a vitória que pavimentou a o caminho ao troféu de Campeão Baiano 2025
3 **Banho** nos bombeiros no dia de Santa Bárbara





Ana Albuquerque
Foto



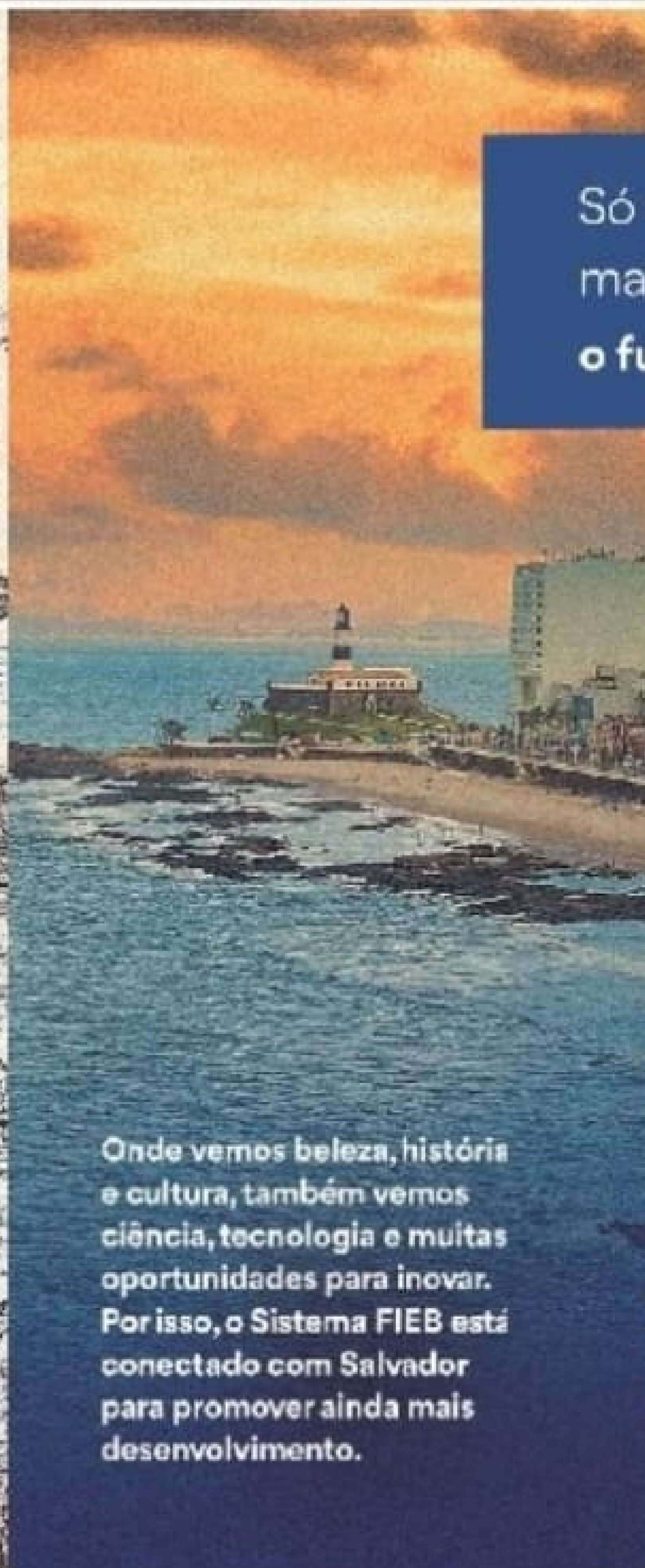




1 **Animação** à prova de sol no Parque da Cidade
2 **Os tambores** do Zárabe
3 **Dança de Pétalas** na Conceição da Praia




Só tem uma coisa que nos encanta mais do que a história de Salvador:
**o futuro que podemos construir aqui.**






Eufrázio








Sora Maia
sora.maia@redebahia.com.br





1 **O inusitado** e interditado bloco aquático no Porto da Barra pré-pandemia
2 **Resgate** histórico na Concha Acústica do TCA - Roberto Carlos e seus súditos

A MELHOR SOLUÇÃO EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
DE GRANDE PORTE PARA SUA EMPRESA.
AJL
LOCADORA
TELEFONE
(71) 3486.710






**Sora Maia**
Foto







1 **Forças Bar**
2 **Karaokê** na Capelinha de São Caetano
3 **Aniversário** de Thais no famoso Karaokê da Lapa

PORSCHE

PARABÉNS
SALVADOR

Porsche Center Salvador
Av. Tancredo Neves, 2.011 – Caminho das Árvores.
www.porschecentersalvador.com.br

Agende seu Test Drive.

BAMAQ grupo

Eufrázio









1 **Show de Ravi** Lobo com o pequeno Samuel
2 **Batalha de rap** na Praça das Artes no Pelourinho
3 **Samba de Terreiro** na Marujada na escadaria do passo








Eufrázio








**Thainá Dayube**
foto
@tdayube










1 **DJ** Quegaleradhata na Climaxxxx
2 **Festa quente** na Discodelia
3 **DJ** Mano Parras




Salvador!

Seus encantos, sua energia contagiante, sua história que pulsa em cada esquina.

Cidade de encontros, de cultura vibrante, de conexões que atravessam o tempo e unem pessoas.

E no seu aniversário, celebramos sua capacidade de se reinventar, de evoluir sem perder a essência, de estar sempre conectada ao futuro.

Que a inovação continue a impulsionar Salvador, levando mais tecnologia, mais conectividade e mais possibilidades para cada canto dessa cidade mágica!

A Comdados tem orgulho de participar desta inovação, conectando cada ponto da cidade, interligando pessoas, empresas e comunidades com tecnologia de ponta!

Parabéns pelos seus
476 anos
de histórias

COMDADOS
www.comdados-ba.com.br






**Marina Silva**
Foto
marina.silva@redebahia.com.br







1 **Colados** na corda do carnaval
2 **A menina de Oyá** na Festa de Santa Bárbara